


# **INFORMS**

**INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING**



**RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO**

**Edição 167/2025  
Data: 28/10/2025**



## ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP)</b>	<b>4</b>
PORTO DE SANTOS ANUNCIA CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS COM 877 VAGAS PARA CAMINHÕES; INVESTIMENTO PASSA DE R\$ 477 MILHÕES	4
JUSTIÇA ISENTA TERMINAIS DE USO PRIVADO DA COBRANÇA PELO USO DO ESPELHO D'ÁGUA NOS PORTOS	5
<b>ME – MOVIMENTO ECONÔMICO</b>	<b>6</b>
MAERSK VAI TESTAR ETANOL BRASILEIRO COMO COMBUSTÍVEL MARÍTIMO	6
AEROPORTO DO RECIFE TERÁ POLO LOGÍSTICO, HOTEL E TERMINAL INTERMODAL	7
DEMANDA POR GALPÕES CRESCE 200% EM TERESINA COM ECOMMERCE E ACADEMIAS	10
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF</b>	<b>12</b>
TERMINAL INTERMODAL NO AEROPORTO DE RECIFE VAI TRAZER MAIS CONFORTO E ACESSIBILIDADE PARA MORADORES E TURISTAS	12
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF</b>	<b>13</b>
RENAN FILHO LEVA A LEILÃO OUTRO LOTE DE RODOVIAS PARANAENSES NA PRÓXIMA QUINTA (30)	13
<b>PORTAL PORTO GENTE</b>	<b>14</b>
EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL SÃO TEMAS DE PALESTRA EM SIMPÓSIO NA UNESC	14
NOVA ROTA ENTRE PETROLINA (PE) E SALVADOR (BA) AMPLIA INTERIORIZAÇÃO DO TRANSPORTE AÉREO	15
TCP SUPERA EXPORTAÇÃO DE CARNE BOVINA DE 2024 E ATINGE NOVO RECORDE	16
APS ABRE PROCESSOS LICITATÓRIOS PARA CONSTRUÇÃO DE CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS NO PORTO DE SANTOS	17
MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS ANUNCIA NOVO PACOTE DE INVESTIMENTOS NO AEROPORTO INTERNACIONAL DO RECIFE	18
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT</b>	<b>19</b>
EDITORIAL – UMA NOVA ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL	19
INSIGHT – PLANEJAMENTO - TECON-10: E AGORA, JOSÉ?	20
NACIONAL - HUB – CURTAS - ALCKMIN EVITA FALAR SOBRE 2026 E DIZ QUE HÁ “UM SÉCULO PELA FRENTE” PARA DECISÕES ELEITORAIS	22
<i>Um século pela frente</i>	22
<i>A reflexão da ministra</i>	22
<i>O próximo secretário</i>	22
<i>Três candidatos</i>	22
<i>Ajustes finais</i>	23
POLÍTICA - PESQUISA APONTA LULA NA DIANTEIRA EM TODOS OS CENÁRIOS DA ELEIÇÃO DE 2026	23
POLÍTICA - ALCKMIN DIZ QUE PSB FICARIA “HONRADO” COM FILIAÇÃO DE SIMONE TEBET	24
POLÍTICA - LULA FAZ 80 ANOS E PODE SER 4º CHEFE DE ESTADO OCTOGENÁRIO AMERICANO A GOVERNAR UM PAÍS	24
TRANSPORTES   AEROPORTOS - REGIÃO NORDESTE - GOVERNO ANUNCIA R\$ 640 MILHÕES PARA MODERNIZAR O AEROPORTO DO RECIFE	26
TRANSPORTES - AEROPORTOS – MINISTÉRIO E CONCESSIONÁRIA PROJETAM IMPACTO ECONÔMICO E URBANO COM MODERNIZAÇÃO	27
TRANSPORTES - AVIAÇÃO - FLORIPA AIRPORT BATE RECORDE E ANGE 1 MILHÃO DE PASSAGEIROS INTERNACIONAIS	28
TRANSPORTES - AVIAÇÃO - AEROPORTOS DO NORDESTE BATEM RECORDE DE MOVIMENTAÇÃO DA ÚLTIMA DÉCADA	29
TRANSPORTES - AVIAÇÃO - NOVA ROTA LIGANDO PETROLINA A SALVADOR AMPLIA VOOS NO INTERIOR DE PE	30
TRANSPORTES - AVIAÇÃO - EUA TÊM MAIS DE 8 MIL VOOS ATRASADOS EM UM DIA POR FALTA DE CONTROLADORES AÉREOS	30
TRANSPORTES - PORTOS - REGIÃO SUL - PORTO DE PARANAGUÁ: CONVÊNIO AUTORIZA PAVIMENTAÇÃO DO ENTORNO	31
REGIÃO NORTE - EXPEDIÇÃO FLUVIAL PARTE NESTA TERÇA DE MANAUS RUMO A BELÉM PARA A COP30	32
REGIÃO SUDESTE - TRANSPORTES - RODOVIAS - JUSTIÇA PROÍBE MULTA PARA QUEM NÃO PAGAR PEDÁGIO ‘FREE FLOW’ DA DUTRA	33
REGIÃO SUL - OBRAS NA PERIMETRAL DE FOZ DO IGUAÇU SUPERA OS 83% DE EXECUÇÃO	34
TRANSPORTES - RODOVIAS - UNIÃO PLANEJA TREM DE PASSAGEIROS PARA CONECTAR CAPITAIS NORDESTINAS	34
ENTREVISTA - “É PRIMORDIAL O GOVERNO GASTAR MENOS COM SUA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA, QUE O GOVERNO PASSE A INVESTIR MAIS NA AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA”	35
BRASIL EXPORT - INOVAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E INTEGRAÇÃO LOGÍSTICA PAUTAM O FÓRUM BRASIL EXPORT	39
COMÉRCIO EXTERIOR - PARANÁ REGISTRA CINCO SUPERÁVITS NA BALANÇA COMERCIAL DESDE 2019	40
COMÉRCIO EXTERIOR - LULA ANUNCIA ‘REGRA’ CONTRA DIFICULDADES EM NEGOCIAÇÃO E PREVÊ CONTATO DIRETO COM TRUMP	41



COMÉRCIO EXTERIOR - DIRETOR DA ABIT VÊ MOVIMENTO POSITIVO, MAS MANTÉM A CAUTELA SOBRE ACORDO IMEDIATO	42
COMÉRCIO EXTERIOR - RAKEL MURAD É A NOVA PRESIDENTE DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO MA43	
PETRÓLEO E GÁS - SUCESSO NA MARGEM EQUATORIAL PODE SOMAR R\$ 419 BI AO PIB, DIZ GERENTE DA PETROBRAS ..	44
PETRÓLEO E GÁS - AMAPÁ ESTUDA CRIAR FUNDO PARA DESTINAR RECURSO DO PETRÓLEO À PRESERVAÇÃO .....	45
PETRÓLEO E GÁS - REQUERIMENTO PEDE URGÊNCIA DE PROJETO QUE PERMITE À ANP APROFUNDAR FISCALIZAÇÃO .....	46
PETRÓLEO E GÁS - DECISÃO DA ANP DEMONSTRA QUE COMPANHIA SEGUE TODAS AS NORMAS DA AGÊNCIA, DIZ REFIT ..	47
PETRÓLEO E GÁS - ANP ANALISA MUDANÇAS NO MODELO DE DISTRIBUIÇÃO DO GÁS DE COZINHA .....	48
PETRÓLEO E GÁS - PETROLEIROS PREPARAM ATO EM DEFESA DOS PARTICIPANTES DO PETROS EM TODO O BRASIL .....	49
PETRÓLEO E GÁS - PETRÓLEO FECHA EM BAIXA COM OLHOS EM EUA-CHINA E DECISÃO DO FED.....	49
PETRÓLEO E GÁS - ZELENSKI ANUNCIA NOVA FASE DE OFENSIVA CONTRA REFINARIAS RUSSAS .....	50
MINERAÇÃO - OURO CAI QUASE 3% COM REDUÇÃO NA DEMANDA POR AVOS DE SEGURANÇA .....	51
ENERGIA - CÂMARA APROVA PROJETO QUE OBRIGA MUNICÍPIOS A MANTER ÔNIBUS COM ENERGIA RENOVÁVEL .....	52
FINANÇAS - COM SINAIS DE REDUÇÃO NA TENSÃO INTERNACIONAL, IBOVESPA FECHA EM ALTA RECORDE .....	53
FINANÇAS - TAXAS DE JUROS TÊM LEVE ALTA NO PREGÃO DESSA SEGUNDA-FEIRA, APÓS CINCO SESSÕES DE QUEDA .....	54
FINANÇAS - EMPREGO - SETOR DE CONSTRUÇÃO ESTÁ PERTO DE BATER RECORDE DE EMPREGOS, DIZ CBIC.....	55
JUSTIÇA - 162 PROCURADORES DA REPÚBLICA PEDEM A LULA UMA MULHER PARA A VAGA DE BARROSO NO STF .....	56
JUSTIÇA - STF MUDA RELATORIA DE AÇÃO DO GOVERNO CONTRA 'FILHOTES' DA TESE DO SÉCULO .....	58
JUSTIÇA - "DEIXA EU CHEGAR AO BRASIL PRIMEIRO", DIZ LULA SOBRE INDICAÇÃO DE JORGE MESSIAS AO SUPREMO .....	58
JUSTIÇA - OPINIÃO - ARTIGOS - ARTICULISTA - A JUSTIÇA RECOLOCA O PÊNDULO NO LUGAR - TRF2 REAFIRMA O DEVER DA UNIÃO DE REMUNERAR RECINTOS ALFANDEGADOS POR MERCADORIAS EM PERDIMENTO .....	59

### **JORNAL O GLOBO - RJ..... 61**

RELATÓRIO DE MP DO SETOR ELÉTRICO RESGATA BENEFÍCIOS PARA USINAS A GÁS E CARVÃO QUE IMPACTAM A CONTA DE LUZ.....	61
RELATOR RECUA E RETIRA GRATUIDADE PARA MALA DESPACHADA EM PROJETO SOBRE MALA DE MÃO.....	62
ALCOLUMBRE CONVOCA SESSÃO DO CONGRESSO PARA VOTAR AUTORIZAÇÃO PERMANENTE PARA ISENÇÃO DO IR PARA ATÉ R\$ 5 MIL.....	63
ALCKMIN INICIA NEGOCIAÇÃO COM A CHINA PARA LIVRAR BRASIL DA CRISE DOS SEMICONDUTORES .....	64
RELATÓRIO DA MP DO SETOR ELÉTRICO ESTABELECE ABERTURA DO MERCADO E TETO PARA SUBSÍDIOS; VEJA MEDIDAS .....	65
LULA ENTREGA A TRUMP PASTA VERMELHA COM A POSIÇÃO SOBRE TARIFAÇO; VEJA PEDIDOS.....	67
PREÇO EM QUEDA DO PETRÓLEO CRIA 'CENÁRIO DESAFIADOR', ALERTA PRESIDENTE DA PETROBRAS.....	68

### **O ESTADO DE SÃO PAULO - SP..... 69**

BOLSA BRASILEIRA DE GÁS NATURAL (BBGN) SELECIONA TRAYPORT PARA IMPLANTAR PLATAFORMA .....	69
ALCKMIN CONTATOU EMBAIXADORES DE BRASIL E CHINA PARA POUPAR PAÍS DA CRISE DE CHIPS, DIZ SECRETÁRIO .....	70
PETROBRAS MANTÉM INTERESSE NA ÁFRICA MESMO COM FOZ DO AMAZONAS E CUMPRIRÁ ACORDO DE PARIS, DIZ MAGDA72	
IRMÃOS BATISTA, DANIEL VORCARO, LUCAS KALLAS: QUEM SÃO OS NOVOS PERSONAGENS DA MINERAÇÃO BRASILEIRA ..	74

### **VALOR ECONÔMICO (SP)..... 78**

GARGALOS EM RODOVIAS E CABOTAGEM TRAVAM ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO DO NORDESTE.....	78
SETOR PORTUÁRIO INVESTE R\$ 806 MILHÕES EM PROJETOS ESG ENTRE 2023 E 2024 .....	80
PRESIDENTE DA BAMIN DIZ QUE HÁ TRÊS INTERESSADOS NA PRODUTORA DE MINÉRIO DE FERRO DA BAHIA.....	80
AÉREA ARGENTINA DIZ QUE BILHETE SEM BAGAGEM DE MÃO AJUDOU TARIFA A CAIR 20% ENTRE RIO E BUENOS AIRES .....	81
TRUMP AUMENTA PRESENÇA MILITAR NO CARIBE E PRESSIONA REGIME DE MADURO .....	83

### **PORTAL PORTOS E NAVIOS..... 86**

ANTAQ RATIFICA DECISÃO QUE PERMITE COBRANÇA DO SSE/THC-2.....	86
PRIO E SHAPE DIGITAL FECHAM ACORDO PARA USO DE IA EM OPERAÇÕES OFFSHORE .....	87
ESTUDO IDENTIFICA INVESTIMENTOS DE R\$ 1,2 BILHÃO EM PROJETOS ESG EM PORTOS, NAVEGAÇÃO E AEROPORTOS .....	87
FPSO ALMIRANTE TAMANDARÉ ATINGE RECORDE OPERACIONAL .....	88
HAPAG-LLOYD BATIZA 12ª PORTA-CONTÊINERES DE GRANDE CAPACIDADE MOVIDO A GNL E BIOMETANO.....	89
MOVIMENTAÇÃO GERAL DO PORTO DE ROTTERDÃ CAIU 2,6% NOS NOVE PRIMEIROS MESES DE 2025 .....	89
SANTOS MANTEVE CRESCIMENTO, COM 16,5 MILHÕES DE TONELADAS MOVIMENTADAS EM SETEMBRO .....	90
COM CASE DE PARANAGUÁ, AGENTES PROJETAM NOVAS CONCESSÕES DE SERVIÇOS DE DRAGAGEM .....	91
APÓS ACORDO EFTA-MERCOSUL, NORUEGA ESPERA AMPLIAR EXPORTAÇÕES DE PESCADOS PARA O BRASIL.....	92
NA DINAMARCA, DELEGAÇÃO DO GOVERNO DE PE VISITA FÁBRICA DE E-METANOL E SEDE DA MAERSK .....	95
CNI CLASSIFICA ENCONTRO ENTRE LULA E TRUMP COMO PASSO PARA REVERTER TARIFAÇO .....	95

### **MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA..... 96**

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM .....	96
--	----





## A TRIBUNA DIGITAL (SP)

### PORTO DE SANTOS ANUNCIA CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS COM 877 VAGAS PARA CAMINHÕES; INVESTIMENTO PASSA DE R\$ 477 MILHÕES

Licitação foi anunciada para duas áreas em Santos e Guarujá, com entrega prevista para 2029 e contratos de 20 anos

**Por Bárbara Farias 28 de outubro de 2025**



***Na Margem Direita do Porto, em Santos, serão cedidos pela Autoridade Portuária 242 mil m<sup>2</sup> na Avenida Augusto Barata, entre Alemoa e Saboó (Alexsander Ferraz/AT)***

A Autoridade Portuária de Santos (APS) licitará duas áreas para condomínios logísticos, no Porto de Santos, no dia 4 de dezembro. Com pátios reguladores, os complexos oferecerão 877 vagas de estacionamento para caminhões em Santos e em Vicente de Carvalho

(Guarujá), que deverão estar disponíveis a partir de 2029. Os editais foram lançados na semana passada. Os dois contratos somam R\$ 477,9 milhões em investimentos e a cessão das áreas será por 20 anos.

Segundo a APS, a previsão é concluir os trâmites licitatórios até o final do ano e assinar os contratos com as empresas vencedoras em 2026. As cessionárias terão prazo de até três anos para entregar os complexos logísticos de acordo com as exigências estabelecidas em contrato.

Na Margem Direita do Porto, será cedida uma área de 242 mil metros quadrados (m<sup>2</sup>) na Avenida Augusto Barata, situada entre os bairros Alemoa e Saboó, em Santos, em frente ao Terminal da Brasil Terminal Portuário (BTP). O local comportará um condomínio logístico com pátio regulador, serviços e espaços para refeição e descanso de motoristas.

O estacionamento, de 121 mil m<sup>2</sup>, terá 460 vagas e controle de entrada e saída de caminhões. Já a área de serviços de apoio logístico, de 83,6 mil m<sup>2</sup>, será voltada para carga e contêineres (manutenção, certificação, transformação, locação, compra e venda). O investimento previsto é R\$ 282,5 milhões.

A região é estratégica, pois está localizada próximo aos principais terminais de contêineres (BTP e futuro Tecon Santos 10), e ao sistema viário de acesso ao Porto.

#### **Margem esquerda**

A segunda área, de 163,1 mil m<sup>2</sup>, está localizada no bairro Conceiçãozinha, no Distrito de Vicente de Carvalho, em Guarujá, na Margem Esquerda do Porto.

O complexo logístico abrigará um pátio regulador com 417 vagas para caminhões (73,5 mil m<sup>2</sup>), área de serviços de apoio logístico de 89,6 mil m<sup>2</sup> e um espaço de 50,2 mil m<sup>2</sup> para armazéns cobertos. Será o primeiro condomínio logístico da Cidade, de acordo com a autoridade portuária. O cessionário terá que investir R\$ 195,4 milhões.

O presidente da APS, Anderson Pomini, afirmou que os condomínios logísticos vão ao encontro das necessidades do Porto de Santos. "No caso da Margem Direita, somente é possível aumentar a capacidade do Porto e, principalmente, implantar o Tecon Santos 10 se as obras de sinergia estiverem em andamento ao mesmo tempo, sejam elas a construção dos novos viadutos (Alemoa)

pela concessionária das rodovias (Ecovias Imigrantes), seja o túnel Santos-Guarujá, já em andamento, e os pátios reguladores, como esse do Saboó”.

Sobre a Margem Esquerda, Pomini relacionou o potencial de expansão portuária à necessidade do condomínio logístico para suprir a demanda. “É a grande área de expansão futura do Porto, com a ampliação da poligonal, a segunda fase da Perimetral do Guarujá, o aeroporto em funcionamento e o túnel. Ou seja, são grandes áreas que vão atender demandas atuais e futuras”.

Em relação às contrapartidas previstas em ambos os contratos, a Autoridade Portuária informou que deverão ser definidas após a finalização do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), a ser feito pelos escolhidos para gerir os pátios.

### Cronograma

Os licitantes deverão enviar a documentação exigida à APS até o dia 12 de novembro, que são as declarações preliminares, documentos de representação, garantia de proposta e habilitação técnica (volume 1) e proposta pela cessão (volume 2).

Já no dia 4 de dezembro, deverão ser entregues os documentos de habilitação (volume 3) até o início da sessão pública do certame, prevista para a mesma data na sede da APS, localizada na Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, s/nº, quando haverá abertura e classificação das propostas.

Mais informações estão disponíveis nos links dos editais das áreas de Santos e de Guarujá.

No dia 24 de dezembro será feita a homologação do resultado e adjudicação do objeto pela APS. A assinatura dos contratos está prevista para 2026.

### Infraestruturas

Em Santos, o estacionamento, de 121 mil m<sup>2</sup>, terá 460 vagas e controle de entrada e saída de caminhões. Já a área de serviços de apoio logístico, de 83,6 mil m<sup>2</sup>, será voltada para carga e contêineres (manutenção, certificação, transformação, locação, compra e venda). O investimento previsto é R\$ 282,5 milhões.

Já em Guarujá, a área é de 163,1 mil m<sup>2</sup> e está localizada no Conceiçãozinha. O complexo logístico abrigará um pátio regulador com 417 vagas para caminhões (73,5 mil m<sup>2</sup>), área de serviços de apoio logístico de 89,6 mil m<sup>2</sup> e um espaço de 50,2 mil m<sup>2</sup> para armazéns cobertos. O cessionário terá que investir R\$ 195,4 milhões, segundo a APS.

**Fonte: A Tribuna Digital - SP**

**Data: 28/10/2025**

## JUSTIÇA ISENTA TERMINAIS DE USO PRIVADO DA COBRANÇA PELO USO DO ESPELHO D'ÁGUA NOS PORTOS

A decisão definitiva em favor da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP) foi proferida pela Justiça Federal da 1ª Região

**Por ATribuna.com.br 27 de outubro de 2025**



**Porto de Santos ( Foto: Carlos Nogueira/Arquivo AT )**

A Justiça deu ganho de causa em definitivo à Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP) isentando os Terminais de Uso Privado (TUPs) de recolherem a taxa pelo uso do “espelho d’água” nos portos. A Justiça Federal da 1ª Região despachou sentença, na última quarta-feira (22), determinando que a Secretaria do Patrimônio da União (SPU) não pode executar a cobrança. A decisão foi proferida em face de questionamentos ajuizados pela SPU e confirma

a decisão transitada em julgado em outubro de 2024.

Segundo a associação, a ação, iniciada pela ABTP em 2012, contestava a tentativa da SPU de instituir uma taxa anual sobre o uso da área hídrica localizada em frente aos terminais portuários. A associação defendeu que essa cobrança representava um retrocesso jurídico e econômico, criando insegurança regulatória e desincentivando investimentos em infraestrutura portuária.

O Judiciário reconheceu a legitimidade do argumento apresentado pela ABTP, consolidando o entendimento de que a autorização ou concessão para exploração da atividade portuária já abrange o uso do espelho d'água, não cabendo cobrança adicional por parte da União.

A decisão reconhece que a medida abrange todos os associados e futuros associados da ABTP, independentemente da data de sua filiação, desde que estejam regularmente filiados à entidade no momento em que invocarem a decisão judicial. Além disso, a sentença possui alcance nacional, não se restringindo a qualquer limite territorial específico.

Segundo o diretor presidente da ABTP, Jesualdo Silva, a decisão representa um ganho histórico para os associados da entidade. “Nós celebramos essa vitória, pois ela reforça um marco importante para a segurança jurídica do setor e para a previsibilidade dos investimentos privados em terminais portuários. O resultado confirma o compromisso da ABTP em atuar de forma técnica e institucional na defesa dos interesses legítimos de seus associados e na promoção de um ambiente regulatório estável e favorável ao desenvolvimento da infraestrutura portuária nacional”.

**Fonte: A Tribuna Digital - SP**

**Data: 28/10/2025**

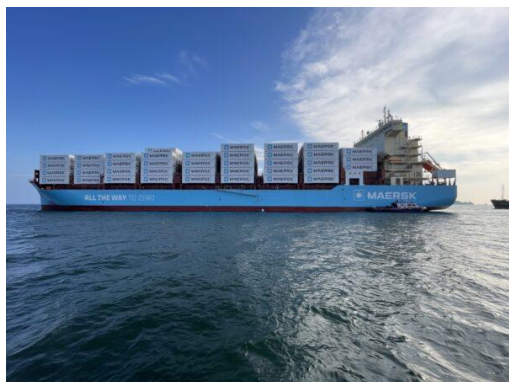


## ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

### MAERSK VAI TESTAR ETANOL BRASILEIRO COMO COMBUSTÍVEL MARÍTIMO

A Maersk pretende usar o etanol brasileiro misturado a combustíveis como o bunker e o e-metanol

**Por Ângela Fernanda Belfort - De Recife** [angela.belfort@movimentoeconomico.com.br](mailto:angela.belfort@movimentoeconomico.com.br)



**A Maersk foi a primeira empresa a usar o metanol em navio com testes que começaram em 2023. Foto: Divulgação**

O Grupo Maersk vai testar o etanol brasileiro como combustível marítimo. O biocombustível será misturado ao bunker – combustível fóssil usado nos navios – e ao e-metanol, combustível limpo que vai substituir o fóssil, contribuindo para a descarbonização do setor. A informação foi repassada à comitiva da governadora Raquel Lyra na visita realizada nesta segunda-feira (27) a Maersk, em Copenhague, capital da Dinamarca.

A companhia fará um leilão para comprar etanol fabricado no País, segundo o presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool de Pernambuco (Sindaçúcar-PE), Renato Cunha. A intenção é adicionar 10% de etanol ao bunker e ao e-metanol. “Em princípio, a ideia é o etanol ser versátil e ser misturado ao bunker e ao e-metanol, porque todos são combustíveis líquidos”, explica Renato, que acompanhou a comitiva da governadora na visita.

“Há uma perspectiva consistente do transporte marítimo enveredar por esse caminho. Isso vai aumentar o tamanho do mercado”, conta Renato, se referindo ao futuro uso do etanol por navios. Ele



comenta também que a ideia é ter várias fontes de combustível limpo, como o e-metanol e o etanol, de acordo com o que foi informado durante o encontro.

Somente para dar uma ideia do impacto que a iniciativa pode trazer, seriam necessários 50 bilhões de litros de etanol, caso toda a navegação passasse a usar 10% deste biocombustível nos seus motores. O Brasil produz 35,8 bilhões de litros de etanol numa safra, sendo que 2,6 bilhões de litros são fabricados no Nordeste, de acordo com o Sindaúcar-PE.

A Maersk opera com 700 navios e tem 67 terminais marítimos em 42 países. A companhia está fazendo testes com biocombustíveis em pelo menos quatro das suas embarcações. O grupo dinamarquês é dono da APM Terminals, que está construindo um segundo terminal de contêineres no Porto de Suape, o qual deve entrar em operação no último semestre de 2026.



**Visita da comitiva da governadora e empresários à Maersk, em Copenhague, na Dinamarca. Foto: Divulgação/governo de Pernambuco**

### **Maersk, o etanol e o futuro**

Além do uso do etanol misturado a outros combustíveis, a Maersk também pretende usar o e-metanol. No processo de fabricação do etanol, as usinas do setor sucroenergético obtêm o CO2 verde. O e-metanol é produzido a partir da síntese do hidrogênio verde e do CO2

verde, usando energia limpa.

Na atual viagem, a comitiva da governadora visitou, em Kasso – também na Dinamarca -, a fábrica da European Energy que está produzindo e-metanol. A European Energy já obteve a licença ambiental para instalar uma fábrica de e-metanol no Complexo Industrial Portuário de Suape. O empreendimento local já obteve a licença ambiental para a sua implantação.

O uso dos biocombustíveis está em alta por ser um combustível que emite menos emissões e também porque as empresas marítimas vão passar a ter metas de descarbonização que implicam na diminuição da utilização dos combustíveis fósseis.

**Fonte: ME – Movimento Econômico**

**Data: 28/10/2025**

## **AEROPORTO DO RECIFE TERÁ POLO LOGÍSTICO, HOTEL E TERMINAL INTERMODAL**

Aeroporto do Recife receberá investimento de R\$ 640 milhões, que vai gerar 15 mil empregos diretos e indiretos. Terminal intermodal concluído até 2027

**Por Márcio Didier De Recife [marcio.didier@movimentoeconomico.com.br](mailto:marcio.didier@movimentoeconomico.com.br)**



**O Plano de Desenvolvimento Imobiliário para o Aeroporto do Recife foi apresentado e prevê polo logístico e um hotel Foto: Wesley D'Almeida/Divulgação**

Um projeto ousado, que vai mudar o perfil do Aeroporto Internacional do Recife do Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes – Gilberto Freyre e do seu entorno. A Aena, que controla o terminal, anunciou nesta segunda-feira (27) o Plano de Desenvolvimento Imobiliário (PDI), que vai transformar 543 mil m² de área subutilizada em um novo complexo urbano voltado à logística, hotelaria, comércio e serviços. O investimento previsto é de R\$ 580 milhões, com

prazo inicial de dois anos para a conclusão das obras. A empresa também detalhou a proposta do terminal intermodal, um investimento de R\$ 60 milhões.

O plano, que se insere na estratégia de consolidar o Recife como um hub logístico e de negócios do Nordeste, segue o conceito internacional de aerótrópole – modelo em que o aeroporto é o núcleo de uma cidade moderna, multifuncional e economicamente ativa. A expectativa é gerar 15 mil empregos diretos e indiretos durante as fases de implantação e operação.

Segundo o diretor do Aeroporto Internacional do Recife, Diego Moretti, a meta é que as operações estejam em funcionamento em até dois anos. O cronograma prevê a entrega do terminal intermodal dentro do prazo. No entanto, o centro logístico e o hotel dependem da de parcerias privadas, o que pode estender o tempo de execução.



### Um novo eixo urbano

O Plano de Desenvolvimento Imobiliário prevê integrar o aeroporto à cidade por meio de novos eixos de transporte, negócios e lazer. A proposta é transformar áreas atualmente sem uso em espaços de convivência e operação econômica, contribuindo para o ordenamento urbano e o aumento da atratividade local.

O centro logístico, que será o maior equipamento do projeto, ocupará cerca de 250 mil m<sup>2</sup> e abrigará galpões modulares de alta

eficiência energética, áreas de armazenagem refrigerada, docas para carga e descarga de grande porte e um sistema de automação inteligente voltado à movimentação de cargas expressas e de e-commerce. A estrutura permitirá a operação simultânea de grandes companhias de distribuição e pequenas transportadoras regionais. - Publicidade –

“Com essa nova fase de investimentos que devemos iniciar entre dezembro e janeiro, o terminal se tornará um grande hub logístico para movimentação de cargas. A chegada de grandes empresas como o Mercado Livre e a Shein vai impulsionar a atividade econômica, gerando emprego e renda para a população pernambucana”, afirmou o Ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

O hotel, previsto para ser construído em uma área de aproximadamente 30 mil m<sup>2</sup>, contará com entre 180 e 200 apartamentos, centro de convenções, auditórios e áreas de alimentação. A Aena negocia com redes internacionais de bandeira executiva e de médio padrão, com foco em viajantes corporativos e tripulações aéreas.



“Esse lançamento representa um passo importante na consolidação do Aeroporto do Recife como um polo econômico e social. A Aena entende que os aeroportos devem ser espaços vivos, que impulsionam o desenvolvimento, conectam as pessoas e valorizam a cidade ao seu redor. Promover uma infraestrutura moderna, com um ambiente mais integrado e sustentável, é fundamental para atingir esse propósito”, afirmou Santiago Yus, diretor-presidente da Aena Brasil.

### Intermodal: o coração do projeto

O terminal intermodal será o primeiro equipamento entregue e o principal símbolo da

integração urbana do projeto. Com investimento de R\$ 60 milhões, o espaço ocupará o antigo terminal de passageiros e servirá como ponto central de conexão entre ônibus urbanos, vans de turismo e carros por aplicativo.



Com capacidade para atender até 1,2 mil veículos por dia, o terminal vai dispor de áreas de embarque cobertas, lojas, cafés, sanitários acessíveis, galeria com os dois painéis de Lula Cardoso Ayres, que existiam no antigo terminal, e espaços de convivência e alimentação. O projeto também prevê ciclovia integrada à malha municipal e a requalificação da Praça Salgado Filho, restaurada conforme o paisagismo original de Burle Marx.

O terminal será totalmente acessível e contará com plataformas de embarque em nível, iluminação natural e captação de energia solar, seguindo padrões de sustentabilidade já aplicados nos aeroportos de Madri e Barcelona, também administrados pela Aena. O início das obras está previsto para o segundo trimestre de 2026, com conclusão até o fim de 2027.

### Integração urbana do aeroporto

Para garantir que a parte de cabe à prefeitura acompanhe o projeto do aeroporto dentro do cronograma, o prefeito do Recife, João Campos, anunciou a criação de um grupo permanente de trabalho, a ser formalizado por decreto, com a coordenação do vice-prefeito Victor Marques. O colegiado reunirá representantes das secretarias de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Política Urbana.

“Vamos formalizar um grupo técnico no Diário Oficial para acompanhar o licenciamento, as obras e os impactos urbanos do projeto. Esse acompanhamento será permanente, para garantir que a cidade cumpra seu papel e o investimento avance dentro do cronograma”, disse João Campos.

O prefeito destacou que o Recife já executa obras estratégicas para integrar o novo complexo à malha urbana, como a ponte Areias–Imbiribeira, com previsão de entrega no primeiro trimestre de 2026, e a requalificação da Avenida Dom Hélder Câmara, que deve facilitar o acesso ao aeroporto



### Vocação logística

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destacou que a ampliação do Aeroporto do Recife reforça o papel de Pernambuco no cenário logístico nacional. Ele ressaltou que o projeto se insere no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), voltado a obras estruturantes no Norte e Nordeste, e

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destacou que a ampliação do Aeroporto do Recife reforça o papel de Pernambuco no cenário logístico nacional. Ele ressaltou que o projeto se insere no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), voltado a obras estruturantes no Norte e Nordeste, e defendeu a duplicação da PE-60 como medida essencial para garantir competitividade e integração entre os modais.

“Mas nós temos um grande desafio num futuro próximo, João (Campos), que você, no futuro, possa liderar essa agenda. É a necessidade de a gente avançar na duplicação da PE-60. A PE-60, ela é muito estratégica para o desenvolvimento do nosso estado, porque caso contrário, nós podemos perder competitividade também para o aeroporto de Maragogi”, colocou o ministro.

O diretor do Aeroporto Internacional do Recife, Diego Moretti, afirmou, no entanto, que a proposta do aeroporto de Maragogi não compete com o do Recife.

### Expansão do modelo

A Aena pretende aplicar o modelo de aerotrópole implantado no Recife em outros aeroportos que administra no país, como Aracaju, Maceió e João Pessoa. A companhia gere 17 aeroportos em nove estados, responsáveis por 20% da malha aérea nacional, e movimentou 43 milhões de passageiros no Brasil em 2024.

A proposta é que os aeroportos deixem de ser apenas portas de embarque e desembarque, tornando-se centros de negócios, convivência e inovação urbana. Para Santiago Yus, essa é a direção do futuro:

“A cidade e o aeroporto precisam estar conectados. Quando o aeroporto se abre à cidade, toda a economia regional se beneficia. Essa é a transformação que queremos promover em Recife.”

**Fonte: ME – Movimento Econômico**

**Data: 28/10/2025**

## DEMANDA POR GALPÕES CRESCE 200% EM TERESINA COM ECOMMERCE E ACADEMIAS

Academias, centros de distribuição e supermercados são os principais setores de olho nesses tipos de imóveis em Teresina

**Da Redação ME - [redacao@movimentoeconomico.com.br](mailto:redacao@movimentoeconomico.com.br)**



**Magazine Luiza conseguiu galpão em Teresina para atender demanda inclusive do seu varejo digital. Foto: Divulgação Por Mateus Rocha, do site Piauí Negócios**

A procura por galpões e grandes terrenos disparou em Teresina nos últimos cinco anos. Impulsionada pelo e-commerce, redes de academia, supermercados e atacadistas, a busca por esses tipos de imóveis cresceu mais de 200%, segundo estimativas de corretores locais.

Segundo Pedro Nogueira, presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Piauí (Creci-PI), a demanda por galpões se intensificou após a pandemia, principalmente por parte de empresas ligadas à logística e ao varejo digital (e-commerce), como Mercado Livre e Magazine Luiza.

“Galpões de pequeno e médio porte, entre 300 e 900 metros quadrados, são hoje os mais procurados. Eles estão sendo usados para distribuição de produtos, com entrega mais rápida ao consumidor final”, afirma. Segundo corretores consultados pelo Piauí Negócios, o valor do aluguel do metro quadrado nesses tipos de imóveis varia de R\$ 15 a R\$ 40.

As BRs 316, 343, o Polo Sul empresarial e as imediações do Rodoanel estão entre as áreas mais visadas para empreendimentos logísticos. Já para academias, há forte demanda em avenidas como Zequinha Freire, Miguel Rosa e Barão de Gurgueia, onde imóveis antigos estão sendo adaptados para receber unidades das grandes redes.



Nogueira destaca que a preferência é por bairros com maior densidade populacional, como as zonas Leste e Sudeste, e que o valor médio do aluguel vai depender da estrutura do imóvel. “Pé-direito alto, acabamento e localização influenciam muito no preço. Galpões mais bem equipados têm valor agregado maior”, afirma.

***Demanda por galpões em Teresina se intensificou após a pandemia, afirma o presidente do Creci-PI, Pedro Nogueira. Foto: Divulgação***

### Academias disputam espaços em Teresina

Outro setor que tem pressionado a demanda é o de academias de grande porte. No início de 2025, a Selfit abriu uma unidade em terreno na Avenida Zequinha Freire, na Zona Leste da cidade. Com planos de abrir mais oito academias em 2026, a empresa tem publicado anúncios no seu perfil do Instagram à procura de espaço. A mesma estratégia também tem sido usada pelas concorrentes Sky Fit e Simplifit.

De acordo com Danys Queiroz, presidente do Conselho Regional de Educação Física da 15ª Região (CREF15/PI), o número de academias em Teresina chegou a 124 unidades em 2024, um crescimento de 28% em relação ao ano anterior.

“Hoje, o investidor não é apenas o profissional de educação física que sonha em ter a sua academia, mas também empresários de outros setores que estão apostando nesse mercado”, afirma.

O corretor de imóveis e empresário Gustavo Mendes, da G&G Imóveis, relata que a busca de espaços para academias criou um cenário de escassez nos galpões e espaços entre 1.000 e 2.000 metros quadrados.

“Houve uma aceleração na procura por galpões nesse porte, principalmente por redes de academias que querem se instalar em avenidas movimentadas. Hoje é difícil encontrar esse perfil de imóvel disponível”, diz.

Mendes cita as zonas Leste, Sul e Norte como as mais buscadas para academias, enquanto a zona Sul, especialmente ao longo da BR-316, é mais atrativa para o setor atacadista e logístico. A sua imobiliária, G&G, também aproveitou o aquecimento do mercado para oferecer por galpões.

Martins estima uma alta de 200% na procura por esses tipos de imóveis desde 2020. “Todo mundo que pega um terreno hoje constrói um galpão não leva nem dois meses para alugar, quando não já está alugado antes mesmo de ser concluída”, conta.



**Redes de academias de ginástica usam redes sociais para divulgar interesse por imóveis comerciais de grande porte em Teresina. Foto: Instagram/Reprodução**

### Posição estratégica no Nordeste

O corretor Delano Martins reforça que a procura é explicada pela

melhora crescimento da cidade e sua localização estratégica. “Teresina está no centro de um eixo logístico que conecta Maranhão, Ceará, Pernambuco e Bahia. Grandes redes de supermercados, empresas de autopeças e até concessionárias têm buscado galpões para estoque e distribuição”, afirma.

Martins estima uma alta de 200% na procura por esses tipos de imóveis desde 2020. “Todo mundo que pega um terreno hoje constrói um galpão não leva nem dois meses para alugar, quando não já está alugado antes mesmo de ser concluída”, conta. Delano também menciona o surgimento de projetos de condomínios de galpões, tendência comum em capitais maiores que começa a ganhar espaço em Teresina.

**Fonte: ME – Movimento Econômico**  
**Data: 28/10/2025**



### GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

#### TERMINAL INTERMODAL NO AEROPORTO DE RECIFE VAI TRAZER MAIS CONFORTO E ACESSIBILIDADE PARA MORADORES E TURISTAS



Projetos ampliam infraestrutura, mobilidade e integração urbana e devem gerar 15 mil empregos diretos e indiretos em Pernambuco

***Terminal intermodal no aeroporto de Recife vai trazer mais conforto e acessibilidade para moradores e turistas que visitam o estado - Foto: Wesley D'Almeida***

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) anunciou, nesta segunda-feira (27), um novo pacote de R\$ 640 milhões em investimentos para o aeroporto

Internacional do Recife (Gilberto Freyre), voltado à modernização da infraestrutura dos modais de transportes e à criação de novos polos de desenvolvimento urbano e logístico em Pernambuco.

O anúncio foi feito pelo ministro Silvano Costa Filho, em evento realizado no terminal, e integra o conjunto de ações do Governo Federal para ampliar a capacidade operacional dos aeroportos brasileiros, estimular o turismo e gerar novas oportunidades de emprego e renda no país.

Os investimentos compreendem duas frentes principais: o Plano de Desenvolvimento Imobiliário, com aporte de R\$ 580 milhões, e o Terminal Intermodal, com R\$ 60 milhões, que juntos devem gerar cerca de 15 mil empregos diretos e indiretos. As obras serão executadas pela concessionária Aena Brasil, responsável pela administração do aeroporto, em parceria com o Governo Federal.

Durante o evento, o ministro destacou que investir em infraestrutura é aplicar no futuro do Brasil e que o aeroporto do Recife simboliza a força do Nordeste na economia nacional. Segundo ele, o conjunto de obras representa um marco para o estado e um exemplo da visão integrada que o Governo Federal vem aplicando ao setor aéreo. “Esses investimentos representam melhorias não apenas para quem viaja, mas para quem trabalha, produz e vive aqui. Um aeroporto moderno é mais do que uma porta de embarque: é um motor de desenvolvimento econômico, de turismo e de criação de oportunidades para a população”, afirmou.

O prefeito do Recife, João Campos, destacou a relevância do anúncio para o futuro da cidade e do estado, classificando o projeto como transformador. Segundo ele, o plano é resultado de uma construção conjunta entre o município, o ministério e a concessionária, e tem potencial para mudar a realidade econômica do Nordeste. “O que foi apresentado hoje é algo disruptivo para a nossa cidade. Estamos falando de uma expansão da capacidade de atendimento ao turista, de novos serviços e da integração de plataformas logísticas que se conectam diretamente à atividade econômica e ao turismo. As obras vão transformar o Recife e consolidar o aeroporto como um ativo estratégico para a região”, afirmou.

O prefeito anunciou ainda a criação de um grupo permanente de trabalho entre a Prefeitura e a Aena, com o apoio do Ministério de Portos e Aeroportos, para acompanhar a implementação das ações de infraestrutura e licenciamento urbano vinculadas ao plano. “Esse é um sonho de consumo para qualquer cidade e, para o Recife, não é mais um sonho: é uma realidade”, completou.

O Plano de Desenvolvimento Imobiliário prevê o aproveitamento de 543 mil metros quadrados de áreas subutilizadas, com 1,3 milhão de metros quadrados de potencial construtivo, voltados à instalação de centros logísticos, empreendimentos comerciais, hotelaria e serviços. O objetivo é



fomentar a economia, modernizar o entorno do aeroporto e promover a integração entre o terminal e a cidade.

Já o Terminal Intermodal criará um espaço de múltiplos uso voltado à integração de modais de transporte e à mobilidade urbana, com áreas destinadas a veículos por aplicativo, vans e ônibus de turismo, além de cafés, lojas, sanitários acessíveis e uma central de resíduos. O projeto inclui ainda uma ciclovia, em parceria com a Prefeitura do Recife, e a requalificação da Praça Salgado Filho, preservando o traçado original do paisagista Burle Marx. Também está prevista a restauração de três murais do artista Lula Cardoso Ayres, em homenagem aos ciclos econômicos do estado. As obras têm início previsto para o segundo trimestre de 2026, com conclusão até o fim de 2027.

O secretário-executivo do MPor, Tomé Franca, ressaltou que o projeto vai muito além da ampliação da capacidade aeroportuária e representa uma transformação urbana no entorno do terminal. Ele lembrou que o papel do ministério é garantir que os investimentos em logística e transporte se traduzam em melhoria da qualidade de vida da população. “O que estamos falando aqui é de uma transformação urbanística que vai acontecer no entorno do aeroporto do Recife, gerando mais empregos, mais negócios e mais oportunidades para o povo do Recife e de Pernambuco. As ações do ministério têm como foco transformar a vida das pessoas para muito além de quem viaja de avião, é sobre desenvolvimento econômico, social e urbano”, afirmou.

Durante o evento, o diretor-presidente da Aena Brasil, Santiago Yus, também destacou o impacto dos investimentos para o fortalecimento econômico para a região do Nordeste. “O nosso estado, como um dos mais populares em termos de turismo e com a realidade da região a cada dia mais forte, conseguirá fazer muitos negócios, gerar empregos e trazer uma realidade econômica diferente para toda a região”, afirmou.

### **Investimento em infraestrutura**

O ministro lembrou ainda que mais de 5 mil colaboradores atuam diariamente no Aeroporto do Recife e que o empreendimento beneficiará diretamente toda a região metropolitana. “Estamos celebrando um investimento de mais de R\$ 640 milhões, que vai gerar mais de 15 mil empregos e ampliar as oportunidades para milhares de famílias pernambucanas”, ressaltou.

Ele também mencionou que os resultados positivos do setor são fruto de uma política pública consistente. Citou os avanços do programa Investe + Aeroportos, que prevê R\$ 4,5 bilhões em novos projetos no setor, e do AmpliAR, com R\$ 1,25 bilhão destinado a aeroportos do Norte e Nordeste. Também lembrou o impacto de políticas como o Voa Brasil, que já alcançou 50 mil reservas de passagens a preços acessíveis, com o Nordeste respondendo por 40% das viagens e o Recife entre os destinos mais procurados.

“Esses resultados mostram que o país está voltando a crescer com equilíbrio. O Brasil voltou a investir e o Nordeste voltou a voar”, concluiu.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF**  
**Data: 28/10/2025**

Depois de leiloar com sucesso o Lote 4 das Rodovias Integradas do Paraná, na semana passada, o ministro dos Transportes realiza, na próxima quinta-feira (30), o leilão do Lote 5.

O trecho engloba 427 quilômetros de estradas federais e estaduais (BRs 163/369/467 e PRs 158/317/467/977/978) e irá receber R\$11,6 bilhões em melhorias.

O Lote 5 corta regiões estratégicas para o escoamento da produção agrícola, pecuária e industrial do Paraná, conectando o estado a Mato Grosso do Sul, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e ao Paraguai.

Este é o sexto lote de rodovias paranaenses a ser concedido à iniciativa privada em menos de 3 anos. Assim, a série de leilões promovida pelo Governo Federal, em parceria com o Governo do Paraná, se consolida como o maior programa de concessões rodoviárias da América Latina.

Os investimentos em mais de 3 mil quilômetros de estradas do estado irão ultrapassar R\$60 bilhões, ao longo dos próximos 30 anos.

### Cobertura de imprensa

Profissionais interessados em cobrir o evento devem se credenciar pelo e-mail [imprensa@b3.com.br](mailto:imprensa@b3.com.br). Haverá transmissão do leilão pelo canal do Ministério dos Transportes no YouTube.

### Serviço

Leilão do Lote 5 do Paraná

Quando: Quinta-feira, 30 de outubro

Horário: 14h

Local: B3 - Rua Quinze de Novembro, 275, Centro Histórico - São Paulo (SP)

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF**

**Data: 28/10/2025**



## PORTAL PORTO GENTE

### EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL SÃO TEMAS DE PALESTRA EM SIMPÓSIO NA UNESC

*Por Maithe Morotti*

**Modelos construtivos inovadores e sustentáveis são tema do 3º Simpósio da Construção Industrializada da Unesc**



***Palestra foi ministrada pelo coordenador de Novos Negócios da Imbralit, Henrique Pereira***

Modelos de construção inovadores foram discutidos na noite de quinta-feira, 23 de outubro, durante o 3º Simpósio da Construção Industrializada da Unesc (Sicons), evento que integra a Semana de Ciência e Tecnologia da universidade.

Para um auditório lotado de alunos de Engenharia Civil, Arquitetura e Engenharia de Produção, além de convidados, o coordenador de Novos Negócios da Imbralit, Henrique Pereira, apresentou soluções voltadas à eficiência e sustentabilidade na construção com placas cimentícias.



“A procura pelos modelos construtivos a seco cresceu muito nos últimos anos, mas ainda enfrenta falta de mão de obra especializada e barreiras de aceitação cultural. Nosso papel como indústria é difundir as vantagens do modelo para o mercado e para futuros profissionais, além de desenvolver bons produtos”, destacou Henrique Pereira.

Recentemente, a Imbralit lançou uma placa cimentícia autoclavada, apresentada durante o evento. “É uma solução aplicável em revestimentos internos e externos, fachadas, forros, divisórias, shafts e brises. Pode ser usada na construção de casas, hotéis, hospitais e diversos prédios comerciais”, detalhou Henrique. A nova placa tem resistência superior, maior estabilidade dimensional, tamanho de 1,20 m por 2,40 m e espessura de 6 a 12 mm.

O coordenador do curso de Engenharia Civil, Augusto Wanderlind, ressaltou a importância do evento: “O Simpósio conecta o que é ensinado em sala de aula com práticas de mercado, preparando os acadêmicos para os desafios e oportunidades da construção industrializada, que é o caminho para um futuro próximo”.

**Fonte:** Portal Porto Gente

**Data:** 28/10/2025

## **NOVA ROTA ENTRE PETROLINA (PE) E SALVADOR (BA) AMPLIA INTERIORIZAÇÃO DO TRANSPORTE AÉREO**

**Redação Portogente**

### **Voos diretos entre Petrolina (PE) e Salvador (BA) ampliam conectividade e integração regional**

A nova rota aérea direta entre Petrolina (PE) e Salvador (BA), em operação desde o final de setembro, ampliou em 16% a oferta de voos e assentos no interior de Pernambuco, segundo a Gol Linhas Aéreas, responsável pelos voos com três frequências semanais. A ligação reforça a interiorização do transporte aéreo, amplia a integração regional no Nordeste e oferece mais agilidade e conforto aos passageiros entre regiões com grande relevância econômica, cultural e turística.



**O novo trajeto também beneficia a cidade vizinha de Juazeiro e fortalece a integração do Vale do São Francisco – Foto: Divulgação Gol**

O trajeto também beneficia a cidade vizinha de Juazeiro (BA) e fortalece a integração do Vale do São Francisco, reconhecido pelo agronegócio, turismo e produção de vinhos.

Silvio Costa Filho, ministro de Portos e Aeroportos, destaca que a aviação regional amplia a conectividade e inclusão em todo o país: “Essa nova rota estimula o

turismo de passageiros e negócios”.

Simão Durando, prefeito de Petrolina, resalta a importância da conexão: “Essa rota é uma oportunidade de integração com a Bahia, ampliando turismo, negócios e conexões logísticas. Petrolina é a cidade que mais cresce no Nordeste, e essa conquista reforça nosso potencial econômico”.

O ministro adiantou que o governo trabalha para ampliar opções de voos regionais em Pernambuco. “Essa rota será estratégica para o desenvolvimento da região e permitirá que ainda mais baianos conheçam Petrolina. Em breve, teremos novidades sobre novos voos entre Petrolina e Recife. Ganha Petrolina e ganha todo o Nordeste”, completou Silvio Costa Filho.

### **Horários dos voos**

Salvador → Petrolina: segundas e quintas, 23h55 → 1h05; sábados, 15h10 → 16h20

Petrolina → Salvador: terças e sextas, 2h00 → 3h10; sábados, 12h50 → 14h00

Operação com aeronaves Boeing 737, capacidade de 186 passageiros

Fonte: *Portal Porto Gente*

Data: 28/10/2025

## TCP SUPERA EXPORTAÇÃO DE CARNE BOVINA DE 2024 E ATINGE NOVO RECORDE

Por Maithe Morotti

**China é o destino de mais de 50% do volume embarcado de carnes pela TCP**



### **Terminal de Contêineres de Paranaguá fortalece exportações de carne bovina e de frango**

A TCP, empresa que administra o Terminal de Contêineres de Paranaguá, embarcou 736 mil toneladas de carne bovina congelada entre janeiro e setembro de 2025, alta de 49% em comparação com o mesmo período de 2024, que registrou 493 mil toneladas.

O volume acumulado em 2025 já é 9% superior para 30% em um ano. Este resultado reflete a

confiança do exportador nos serviços, atendimento e infraestrutura do Terminal, que, em 2025, amplia seu protagonismo como principal corredor de exportação de carnes do Brasil”, comenta Giovanni Guidolim, gerente comercial, de logística e atendimento da TCP.

*Em 2024, a TCP concluiu as obras de ampliação do pátio de contêineres refrigerados, passando de 3.624 para 5.268 tomadas, tornando o Terminal de Contêineres de Paranaguá o maior parque de contêineres reefer da América do Sul.*

A China continua como o principal destino da carne bovina, correspondendo a 59,2% das exportações. Estados Unidos (7,5%), Rússia (4,5%), México (4%) e Itália (2,7%) completam os cinco principais mercados.

### **Exportações de carne de frango**

As exportações de carne de frango congelada permanecem como o principal produto da TCP. Até setembro, o volume foi de 1,724 milhão de toneladas, o maior registrado entre terminais portuários do país, com 44% de participação de mercado nas exportações.

“Em agosto, tivemos um dos melhores meses da história da TCP para carne de frango, com 228 mil toneladas exportadas. A retomada das importações do produto brasileiro nos principais mercados traz perspectiva positiva para o último trimestre, e estamos preparados para atender os produtores com qualidade e excelência”, explica Giovanni Guidolim.

*Principais importadores de carne de frango de janeiro a setembro de 2025: Emirados Árabes Unidos (8,8%), China (8,2%), Japão (7,1%), África do Sul (7%) e México (6,5%).*

Carolina Brown, gerente comercial de armadores e inteligência de mercado da TCP, destaca que há grande procura pela carne de frango brasileira e que a TCP possui o maior portfólio de linhas marítimas do país, com 25 escalas semanais e 21 serviços, garantindo flexibilidade e disponibilidade para exportadores.

Segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), as exportações brasileiras de carne de frango somaram 3,876 milhões de toneladas nos nove meses de 2025, recuo de 1% em relação ao mesmo período de 2024, com receita de US\$ 7,166 bilhões.

### Movimentação de contêineres refrigerados

De janeiro a setembro de 2025, a TCP registrou 1.227.810 TEUs movimentados, alta de 5% em relação a 2024. O segmento de cargas refrigeradas (reefer) teve crescimento de 7%, chegando a 106.275 contêineres, impulsionado por exportações de carne de frango e bovina e novos clientes.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 28/10/2025

### APS ABRE PROCESSOS LICITATÓRIOS PARA CONSTRUÇÃO DE CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS NO PORTO DE SANTOS

Redação Portogente

**Localizados em Santos e no Guarujá, os dois terrenos terão, somados, 877 vagas para caminhões, além de áreas de serviços**



#### **Porto de Santos investe em novas áreas logísticas com pátios de caminhões**

A Autoridade Portuária de Santos (APS) publicou nesta semana dois editais para cessão onerosa de áreas destinadas à construção de condomínios logísticos com pátios de caminhões, totalizando 877 vagas. Os terrenos estão localizados entre a Alemoa e o Saboó, em Santos, e em Conceiçãozinha, no Guarujá, com área superior a 400 mil m<sup>2</sup> somados. Parte do espaço será dedicada a serviços de apoio à operação portuária.

A iniciativa se insere no contexto do crescimento do volume de cargas transportadas pelo Porto e da necessidade de avanços em termos de logística. Atualmente, cerca de oito mil caminhões por dia circulam pela região em função das atividades portuárias.

*As licitações preveem a contratação de parceiros que irão construir os espaços e operar os serviços por 20 anos. As empresas vencedoras deverão investir na viabilização das estruturas, com obras de edificação, iluminação e licenciamento ambiental.*

#### **Terreno de Santos**

A área total da cessão possui 242 mil m<sup>2</sup>. O projeto contempla a implantação e operação de um condomínio logístico com duas frentes de atuação:

- *Truck Center e Serviços: voltados ao motorista e veículo, com foco na organização do fluxo de caminhões e atendimento às demandas operacionais e de bem-estar. Terá 121 mil m<sup>2</sup> e mínimo de 460 vagas.*
- *Serviços voltados às cargas e contêineres: direcionados à manutenção, certificação, transformação, locação, compra e venda de contêineres, promovendo eficiência e sustentabilidade da cadeia logística. Terá também 121 mil m<sup>2</sup>.*

O terreno fica na Avenida Augusto Barata, na altura do Terminal da BTP, no lado oposto da via perimetral. Inserido no cluster de contêineres da margem direita do Porto de Santos, o local é estratégico por estar próximo aos principais eixos rodoviários e terminais (Marimex, BTP, futuro Tecon Santos 10 e depots da Via Anchieta). Essa condição garante alta sinergia operacional, concentrando atividades logísticas complementares em uma zona de influência direta do Porto.

#### **Terreno do Guarujá**



A área total da cessão possui 163,1 mil m<sup>2</sup>, divididos entre um pátio regulador e uma área de serviços de apoio logístico. Conhecida como Área Nº 41 dentro do Porto Organizado, é estratégica por não existir atualmente pátio regulador de caminhões em Guarujá.

Área A (norte): destinada à implantação de Pátio Regulador de Caminhões com 417 vagas e área total de 73.496 m<sup>2</sup>.

Área B (sul): destinada a serviços de apoio logístico, com 89,6 mil m<sup>2</sup> e 50,2 mil m<sup>2</sup> de armazéns cobertos.

As propostas serão recebidas até 12 de novembro. A abertura ocorrerá em sessão pública no dia 4 de dezembro. O contrato deve ser assinado em 2026, e as empresas terão prazo de três anos para concluir os serviços.

**Fonte: Portal Porto Gente**

**Data: 28/10/2025**

## MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS ANUNCIA NOVO PACOTE DE INVESTIMENTOS NO AEROPORTO INTERNACIONAL DO RECIFE

**Redação Portogente**

**Iniciativa prevê projetos em infraestrutura, mobilidade e integração urbana na região metropolitana da capital**



**Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes – Gilberto Freyre**

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) anunciou nesta segunda-feira (27), às 15h30, no Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes – Gilberto Freyre, um novo pacote de investimentos voltado à modernização e expansão da infraestrutura aeroportuária de Pernambuco.

*Durante o evento, o ministro Silvio Costa Filho apresentará as ações previstas no Plano de Desenvolvimento Imobiliário e no projeto do Terminal Intermodal, que devem gerar 15 mil empregos diretos e indiretos na região. O objetivo é transformar o entorno do aeroporto em um polo de negócios e integração urbana, com melhorias de mobilidade, sustentabilidade e oferta de serviços à população.*

As obras serão executadas pela concessionária Aena Brasil, responsável pela administração do Aeroporto Internacional do Recife, em parceria com o Governo Federal. O evento contará com a presença de representantes da concessionária, autoridades locais, parceiros institucionais e do setor produtivo.

### **Credenciamento:**

*Profissionais de imprensa interessados na cobertura devem confirmar presença pelos e-mails: [imprensa@aenabrasil.com.br](mailto:imprensa@aenabrasil.com.br) e [fernando.castro@massinteligencia.com.br](mailto:fernando.castro@massinteligencia.com.br)*

### **Serviço**



O quê: **Anúncios de Investimentos no Aeroporto de Recife**

Onde: **Auditório do Aeroporto Internacional do Recife**

Quando: **Segunda-feira (27)**

Horário: **A partir das 15h30**

Fonte: **Portal Porto Gente**

Data: **28/10/2025**



### EDITORIAL – UMA NOVA ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

O anúncio do Ministério de Portos e Aeroportos de um novo pacote de R\$ 640 milhões em investimentos para o Aeroporto Internacional do Recife (PE) mostra uma visão abrangente sobre o papel da infraestrutura aeroportuária no desenvolvimento regional. O projeto, a ser executado pela concessionária Aena Brasil em parceria com o Governo Federal, visa a transformar o terminal em um polo de desenvolvimento urbano e logístico, indo muito além da mera expansão de pistas e pátios.

O investimento se divide em duas frentes estratégicas: um Plano de Desenvolvimento Imobiliário de R\$ 580 milhões, que prevê o aproveitamento de áreas subutilizadas para a instalação de centros logísticos, comércio e hotelaria, e um terminal intermodal de R\$ 60 milhões, focado na integração de modais e na mobilidade urbana. A expectativa de gerar 15 mil empregos diretos e indiretos ilustra a magnitude do impacto econômico do projeto.

A importância de investimentos em aeroportos como o do Recife é inquestionável. Tais aportes são a chave para ampliar o mercado de aviação e, consequentemente, impulsionar o crescimento econômico. O ministro Silvio Costa Filho afirmou que um aeroporto moderno é um “motor de desenvolvimento econômico, de turismo e de criação de oportunidades”. O projeto de Recife é um exemplo de como a infraestrutura de transporte pode ser um ativo estratégico para a região.

O Plano de Desenvolvimento Imobiliário, com potencial construtivo para centros logísticos e hubs de serviços, insere o aeroporto no tecido econômico da cidade. Ao facilitar o turismo e o transporte de passageiros, o investimento contribui diretamente para desenvolver a economia das regiões beneficiadas. O Nordeste, com sua vocação natural para o turismo, será um dos principais beneficiados, com a ampliação da capacidade de atendimento e a criação de uma porta de entrada moderna e eficiente.

O Terminal Intermodal, com seu foco na integração de veículos por aplicativo, vans e ônibus, e a inclusão de uma ciclovia e a requalificação da Praça Salgado Filho (preservando o traçado de Burle Marx), demonstram uma preocupação com a mobilidade urbana e a sustentabilidade. Essa visão de “múltiplo uso” e a restauração de murais do artista Lula Cardoso Ayres mostram que o projeto equilibra o desenvolvimento econômico com o patrimônio cultural e a qualidade de vida.

O apoio da Prefeitura do Recife e a criação de um grupo permanente de trabalho para acompanhar a implementação das ações reforçam o caráter transformador e integrado do projeto. O Aeroporto Internacional do Recife, com a nova injeção de capital e a visão de desenvolvimento imobiliário, está pronto para consolidar sua posição como um ativo estratégico para a economia da região.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: **28/10/2025**

### INSIGHT – PLANEJAMENTO - TECON-10: E AGORA, JOSÉ?



#### FREDERICO BUSSINGER

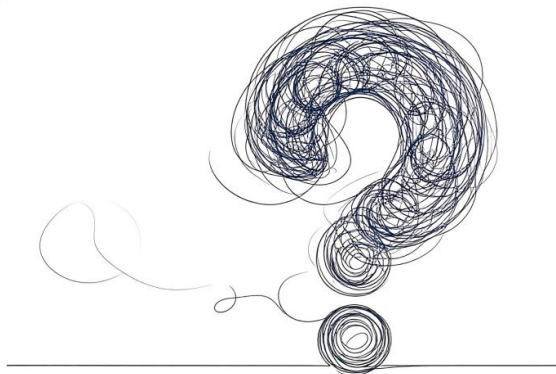
Consultor, engenheiro e economista. Ex-diretor da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), ex-presidente da Docas de São Sebastião e ex-secretário-executivo do Ministério dos Transportes

[opinião@redebeneews.com.br](mailto:opinião@redebeneews.com.br)

*“Pode acontecer tudo; inclusive nada”*

*(Aciolly Neto - "A Natureza das Coisas". Também atribuída a Fernando Pessoa)*

O relator do Tecon-10 no Tribunal de Contas da União (TCU), antes de apresentar seu relatório e voto, optou por consultar o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor). Talvez o preparado técnico e hábil político, min. Anastasia, tenha imaginado obter subsídios para poder construir/legitimar o modelo de etapa única, mas com obrigação de venda dos seus avós caso um atual arrendatário fosse vencedor do leilão previsto para dezembro próximo.



Esse modelo, apresentado como alternava pela própria Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e, também, já cogitado pelo MPor e pelo Governo do Estado de São Paulo (Gesp), parecia caminhar para ser algo como um tertius entre as posições praticamente opostas da Antaq (duas etapas com vedação da participação de atuais arrendatários na primeira) e da área técnica do TCU (etapa única e sem restrições). Em evento público, recente, fora também explicitamente endossado até por um dirigente de um dos potenciais excluídos: a TIL/MS.

Assim, se o Cade e o MPor fossem na mesma linha, a porta estaria aberta para uma solução palatável para os principais atores do processo e, assim, minimizar tensões institucionais e riscos de uma possível judicialização. Mas não foi exatamente o que aconteceu; muito pelo contrário: as manifestações possivelmente tenham deixado nas mãos do relator uma batata ainda mais quente.

O MPor, cuja posição anterior era de acato a "qualquer decisão do TCU", endossou a posição restritiva da Antaq. Explicou "a restrição de participação na licitação dos atuais operadores (...) como medida de política pública".

Já a manifestação do Cade, ao invés de colocar luzes sobre o tema, acabou sendo recebida, interpretada e mancheteada de maneira diversa pelos veículos especializados e pela grande imprensa: "Cade mostra que não há riscos concorrenciais que justifiquem exclusão de concorrentes" (BE News); "Parecer do Cade aponta risco à concorrência em leilão de terminal em Santos" (CNN); "Parecer do Cade sobre STS-10 não preocupa empresas incumbentes" (Poder 360); "Nota recente do Cade indica que todos players devem participar" (CF); "Cade cita risco em megaterminal, mas diz que questão concorrencial precisa de análise mais profunda" (Valor e FSP); "Cade vê riscos de concentração, mas não crava modelo de disputa" (Agência Infra).

Essas distintas interpretações, algumas até antagônicas, talvez decorra da própria estrutura e do conteúdo da nota técnica do Cade. Ela começa, na verdade, arguindo a pertinência da própria consulta: "Compete ao Cade analisar (...) as operações de concentração entre empresas e que atendam aos critérios previstos em lei. No caso (...) trata-se de uma concessão outorgada pelo Poder Público, situação que não se enquadra entre as hipóteses legais que configura um ato de concentração de notificação obrigatória... cuja modelagem e regras competitivas são de responsabilidade primária do poder concedente e da agência reguladora setorial"; ou seja, da ANTAQ".



Na sequência, dedica mais de três quartos do texto a uma bem elaborada e instrutiva sinopse sobre pressupostos, metodologia, normas, instrumentos e benchmarking de defesa da concorrência. E, do tocante ao Tecon-10, especificamente (Item-95ss), vale destacar: a) “(...) hipotéticos riscos concorrenciais não podem ser descartados, também, não é possível confirmar que seria provável que esses se materializariam...”; b) “(...) conclui-se que uma eventual concessão (...) a agentes econômicos que já atuam no mesmo mercado relevante, ou ainda a agentes econômicos que atuam em outra elos da cadeia, possui riscos de natureza concorrencial (...) avaliação definitiva sobre os impactos concorrenciais somente seria possível no contexto de uma análise de concentração econômica (...) quando todas as evidências da dinâmica concorrencial seriam examinados em profundidade... ressaltando a competência do poder concedente e da Antaq para estruturar a concessão de modo a equilibrar os objetivos da política portuária com a promoção da concorrência”.

Ademais, o Cade se posicionou e até foi peremptório em relação à alternativa que poderia conciliar interesses e aproximar posicionamentos: “... em relação à participação das atuais incumbentes do Porto de Santos em uma segunda etapa, condicionada ao desinvestimento dos avós que atualmente exploram, parece não atender aos princípios e diretrizes preconizados no Guia de Remédios Antitruste do Cade” (Item-103).

Além das respostas do MPor e do CADE, o TCU também recebeu pareceres de juristas de escola, o que foi chamado de “guerra de pareceres”. Também antagonistas: Carlos Ayres Brio, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e, segundo consta, contratado pela MSC, defende modelo aberto; argumentando que “as restrições ao leilão são clamorosamente desnecessárias e impõem um sacrifício drástico à concorrência”. Já Carlos Ari Sundfeld, referência do direito administrativo, contratado pelo grupo filipino ICTSI, contesta a tese de que as “restrições à participação dos atuais operadores (...) são ilegais”, como cravado pela área técnica do TCU.

Para além da discussão (dita) técnica

Difícil não haver interesses políticos envolvidos em decisões do poder público; mormente se desse porte. O que nem sempre ocorre é serem eles explicitados publicamente. No caso, a Câmara dos Deputados se mobilizou por meio da Comissão de Desenvolvimento Econômico (CDE); realizando uma audiência pública (em 13 de agosto último) cujo tom dominante foi de crítica à decisão da Antaq. Em junho, os embaixadores da Dinamarca, da Suíça e da Holanda agendaram reunião com o min. Sílvio Costa Filho para “discutir as restrições impostas pela Antaq”. A reunião foi desmarcada pouco antes; “desconforto” contornado, posteriormente, pelo min. Rui Costa.

O STF não havia sido consultado pelo relator. Mas, por vias transversas, pode ter se tornado mais um ator nesse já complexo tabuleiro. Ao examinar recurso da Associação Brasileira de Terminais de Contêineres (Abratec) (MS nº 40.087/DF), o min. Toffoli, além de tratar do mérito da questão, também se manifestou sobre competências institucionais (pg. 25ss): “(...) o TCU, ao vedar a possibilidade da cobrança do SSE (Serviço de Segregação e Entrega de Contêineres), adentrou indevidamente, embora sob o pretexto de atuação dentro de suas competências institucionais, em escolha para problema regulatório que o legislador confiou à Antaq”. E justifica: “(...) parece-me claro que a Antaq possui maior capacidade institucional/ epistêmica do que o TCU para tratar do problema regulatório em alusão, considerando as atribuições institucionais, a experiência e o corpo de colaboradores da agência reguladora”.

Sim: por ora é “apenas” voto do relator. São objetos distintos. E o TCU irá recorrer da decisão até dia 30 próximo. São muitos “ses”. O certo, porém, é que se esse entendimento acabar sendo confirmado pelos colegiados do STF, ter-se-á uma relevante mudança de posição do STF sobre competências; dado que “... o STF vinha legitimando avanços do TCU com base na ‘teoria dos poderes implícitos’.... para além de legalidade e economicidade..... interferindo no mérito técnico de decisões administrativas”; explica um especialista em questões regulatórias.

“E agora, José?”



Importante avaliar se a recente decisão do STF, um fato novo, se confirmada, terá (ou não) repercussão sobre a definição da regra de participação no leilão do Tecon-10. O certo é que a questão de quem terá a palavra final nessa decisão já entrou na congestionada pauta: uma das principais entidades do setor, p.ex, a Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), já se manifestou no sentido de que “A última palavra sobre leilão de megaterminal em Santos é da Antaq”. Será que teremos mais um Fla X Flu nesse caso?

E essa decisão é nevrálgica, visto que o leilão do Tecon-10 segue na agenda governamental deste ano: a nova previsão é entre 15 e 22 de dezembro. Sendo 45 dias o mínimo para apresentação de propostas, o Edital teria que ser publicado, no máximo, até 7/NOV próximo.

Com prazo tão exíguo, e tantos aspectos, interesses e posições a serem levados em consideração, só resta torcer para que a sabedoria, jogo de cintura e paciência do min. Anastasia prevaleça nesse encaminhamento. E, claro, desejar-lhe muita sorte também!

**IMPORTANTE AVALIAR SE A RECENTE DECISÃO DO STF, UM FATO NOVO, SE CONFIRMADA, TERÁ (OU NÃO) REPERCUSSÃO SOBRE A DEFINIÇÃO DA REGRA DE PARTICIPAÇÃO NO LEILÃO DO TECON-10. O CERTO É QUE A QUESTÃO DE QUEM TERÁ A PALAVRA FINAL NESTA DECISÃO Á ENTROU NA CONGESTIONADA PAUTA**

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 28/10/2025

## **NACIONAL - HUB – CURTAS - ALCKMIN EVITA FALAR SOBRE 2026 E DIZ QUE HÁ “UM SÉCULO PELA FRENTE” PARA DECISÕES ELEITORAIS**

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

### **UM SÉCULO PELA FRENTE**

Questionado sobre seus planos para as eleições de 2026, o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e presidente em exercício, Geraldo Alckmin, desconversou, afirmando que há “um século pela frente” para tais definições. A declaração foi dada nesta segunda-feira (27). Alckmin preferiu destacar os resultados do governo Lula. “Vamos trabalhar bastante para ajudar Lula e o Brasil. O País está crescendo, a inflação está caindo, o dólar abaixou de R\$ 6,20 para R\$ 5,37, a cesta básica caiu e o preço de alimentos também, o salário mínimo tem o melhor poder aquisitivo desde 1940”, afirmou.

### **A REFLEXÃO DA MINISTRA**

O presidente em exercício também foi perguntado sobre a possibilidade de a ministra do Planejamento, Simone Tebet (MDB), trocar de partido para disputar o Senado por São Paulo. Alckmin elogiou a ex-senadora, mas disse que a decisão cabe a ela. E acrescentou que o PSB ficaria honrado em recebê-la, mas que é preciso deixar que a ministra “tenha uma reflexão”.

### **O PRÓXIMO SECRETÁRIO**

Uma mudança nos altos escalões do Ministério de Portos e Aeroportos pode ser anunciada entre o final desta semana e o início da próxima. A alteração ocorrerá na Secretaria Nacional de Hidrovias e Navegação, uma vez que seu titular, Dino Batista, elogiado em sua atuação, deve deixar o cargo nos próximos dias, se licenciar do poder público e dar continuidade a sua jornada profissional na iniciativa privada. O último compromisso público de Batista será exatamente o Fórum Nacional Brasil Export, que começa nesta terça e vai até quinta-feira, em Brasília.

### **TRÊS CANDIDATOS**

Para o comando da Secretaria de Hidrovias, o ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, selecionou três candidatos, todos de perfil técnico, funcionários de carreira do Governo Federal e reconhecidos pelo mercado por seus conhecimentos na área. São dois homens e uma mulher – e pelo menos dois deles estarão nos painéis do Fórum Brasil Export.

### AJUSTES FINAIS

O deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), relator do projeto da Política Nacional de Minerais Críticos, agendou uma reunião com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, ainda nesta semana. O objetivo é definir os ajustes finais do texto da proposta. “Ainda esta semana estarei com o ministro Alexandre Silveira para mais uma rodada de conversas, que esperamos que já caminhe bastante nesse sentido (para a aprovação da proposta)”, afirmou nessa segunda-feira.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 28/10/2025**

### POLÍTICA - PESQUISA APONTA LULA NA DIANTEIRA EM TODOS OS CENÁRIOS DA ELEIÇÃO DE 2026

Paraná Pesquisas mostra pesto à frente de Michelle, Tarcísio e Flávio Bolsonaro; diferença é maior sobre o senador

**Do Estadão Conteúdo**



**Nas simulações de segundo turno Lula aparece com 44,7% contra 41,6% de Michelle e com 44,9% ante 40,9% de Tarcísio. Contra Flávio, a diferença é de 46,7% contra 37% do senador**

Levantamento do instituto Paraná Pesquisas divulgado na segunda-feira, 27, mostra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à frente em todas as simulações de primeiro turno das eleições de 2026.

A pesquisa propõe cenários em que Lula enfrenta a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), o governador paulista Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Também compõem a sondagem o governador do Paraná Rinho Júnior (PSD); o governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo); o governador de Goiás Ronaldo Caiado (União Brasil) e Ciro Gomes, recém-filiado ao PSDB.

A pesquisa é a primeira realizada depois do presidente afirmar que vai concorrer à reeleição em 2026. O anúncio foi feito na última quinta-feira, 23, em visita à Indonésia.

No primeiro cenário, Lula aparece com 37,3% das intenções de voto, seguido por Michelle Bolsonaro (PL), com 28%. Em terceiro lugar está Rinho Júnior (PSD), com 8,5%, seguido de Ciro Gomes (PSDB), com 8,2%. Já Ronaldo Caiado (União Brasil) tem 4,2% e Romeu Zema (Novo), 2%.

Quando o governador paulista Tarcísio de Freitas (Republicanos) é o principal adversário, Lula mantém 37,4%, enquanto Tarcísio soma 22,3%. Ciro aparece com 9%, Rinho Júnior com 8,1%, Zema com 5,7% e Caiado com 4,1%.

Em um terceiro cenário, com o senador Flávio Bolsonaro (PL), o presidente registra 37,6%, ante 19,2% do parlamentar. Rinho Júnior tem 9,6%, Ciro 8,9%, Zema 6,2% e Caiado 4,8%.

O instituto Paraná Pesquisas também simulou um cenário com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), em que Lula registrou 37% e Bolsonaro 31%. No entanto, o ex-presidente está inelegível em razão de condenações no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Nas simulações de segundo turno Lula aparece com 44,7% contra 41,6% de Michelle e com 44,9% ante 40,9% de Tarcísio. Já contra Flávio, a diferença é maior: 46,7% contra 37% do senador.





O Paraná Pesquisas ouviu 2.020 eleitores em 162 municípios de 26 Estados e do Distrito Federal. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais para mais ou para menos e o índice de confiança é de 95%.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 28/10/2025**

### **POLÍTICA - ALCKMIN DIZ QUE PSB FICARIA “HONRADO” COM FILIAÇÃO DE SIMONE TEBET**

Ministra do Planejamento é cotada para disputar o Senado por São Paulo e pode deixar o MDB em 2026

#### **Do Estadão Conteúdo**

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) afirmou na segunda-feira, dia 27, que seria uma honra receber a ministra do Planejamento Simone Tebet (MDB) na legenda. Ele acrescentou que ela tem "todas as credenciais" para sair como candidata ao Senado por São Paulo.

Em entrevista ao portal ICL, Alckmin evitou responder de forma direta questionamentos sobre as eleições de 2026. Quando perguntado sobre a possibilidade de que a ministra saia candidata a senadora com seu apoio, o vice-presidente afirmou ser "suspeito para falar".

"Tenho enorme carinho e admiração pela Simone Tebet, nossa ministra. É uma decisão que ela precisa avaliar e certamente o fará no momento oportuno, mas tem todas as credenciais, espírito público e liderança para estas missões", disse.

Como mostrou o Estadão, Simone Tebet foi uma espécie de "trunfo" da campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 2022 e atualmente é vista como uma candidata coringa no tabuleiro eleitoral de 2026. Governistas avaliam que ela seria um bom nome para fortalecer o palanque de Lula em São Paulo.

Se optasse por concorrer a vaga no Senado pelo Estado, uma possibilidade é que ela deixasse o MDB, que apoia o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Na segunda-feira, Alckmin respondeu a questionamento sobre como a ministra seria recebida pelo PSB se o escolhesse como sua nova sigla. "O PSB ficará honrado, mas não deve criar constrangimentos. Vamos deixar que haja aí uma reflexão", disse.

De acordo com pesquisa Atlas Intel realizada no mês de setembro, Simone Tebet tem 22,1% das intenções de voto para o Senado por São Paulo. Ela é seguida pelo ministro da Fazenda Fernando Haddad (PT), com 19,7%; o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), com 14,8%, e o secretário da Segurança Pública do Estado de São Paulo Guilherme Derrite (PP), com 14,4%.

Também compõem o cenário o deputado federal Ricardo Salles (Novo-SP), com 7,5%; o prefeito de Sorocaba (SP) Rodrigo Manga (Republicanos), com 5,5%; a senadora Mara Gabrilli (PSD-SP), com 5,4%; o ex-deputado Robson Tuma (Republicanos), com 0,6%; e o senador Giordano (MDB-SP), com 0,1%. 5,7% disseram que votariam em "Outro" e 3% em branco e/ou nulo, enquanto 1,9% não soube responder.

O levantamento ouviu 2.059 pessoas entre os dias 29 de agosto e 3 de setembro, com margem de erro de dois pontos percentuais e nível de confiança de 95%.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 28/10/2025**

### **POLÍTICA - LULA FAZ 80 ANOS E PODE SER 4º CHEFE DE ESTADO OCTOGENÁRIO AMERICANO A GOVERNAR UM PAÍS**

Petista já é o presidente mais velho da história do Brasil e pretende disputar a reeleição em 2026, aos 81 anos

### **Do Estadão Conteúdo**



***O presidente Lula está na Malásia e comemorou seus 80 anos na segunda-feira, durante um jantar de gala oferecido pelo primeiro-ministro do país, Anwar Ibrahim, com direito a bolo***

Caso consiga a reeleição no ano que vem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai se tornar o quarto chefe de Estado do continente americano a tomar posse com mais de 80 anos. Lula, que completou oito décadas na segunda-feira, 27, já é o presidente mais velho da história

brasileira, pois assumiu o mandato aos 77 anos, em 2023. Lula será o presidente com mais idade a buscar a reeleição desde que este instituto foi criado, em 1996. Na última quinta-feira, 23, durante sua passagem pela Indonésia, o petista reafirmou que será candidato novamente no ano que vem. O presidente tem dito em vários eventos nos últimos meses que a única questão que terá de ser reavaliada em 2026 é sua saúde.

Mesmo se Lula perder, o recorde do presidente deve permanecer com ele. Os potenciais adversários de Lula, segundo os institutos de pesquisa, são mais novos. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), terá 52 anos em 2027. A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), por sua vez, tomaria posse com 45 anos caso vencesse a disputa pelo Planalto. O governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), também tomaria posse aos 45 anos caso venha a vencer a eleição, e o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), aos 77 anos, ficando equiparado a Lula.

No dia 5 de janeiro de 2027, data da posse do eleito em 2026, Lula terá 81 anos, dois meses e nove dias de idade. Na história, somente três chefes de Estado assumiram com mais de 80 anos no continente americano. Apenas um é sul-americano: Miguel Manuel Sanclemente se tornou presidente da Colômbia aos 83 anos, 10 meses e 19 dias, em 1898. É do colombiano o recorde de presidente mais velho de todos os tempos ao tomar posse em país americano.

O segundo é Cournelius Alvin Smith, que foi governador-geral das Bahamas, arquipélago caribenho, entre 2019 e 2023, tomando posse aos 82 anos, 2 meses e 21 dias.

Raúl Castro, irmão do líder da Revolução Cubana, Fidel Castro, foi eleito para um segundo mandato na liderança de Cuba em 2013, aos 81 anos e oito meses de idade. Diferentemente das eleições brasileiras, Castro foi o único candidato do pleito, já que o território cubano é governado por um sistema autoritário de pardo único.

Assim como no Brasil, os Estados Unidos são liderados atualmente pelo presidente mais velho a tomar posse. Em 20 de janeiro deste ano, Donald Trump tinha 78 anos, 7 meses e 6 dias de idade. Ele não poderá entrar na lista, pois, segundo as leis daquele país, um presidente não pode ser eleito para um terceiro mandato.

Lula inclusive citou as idades próximas entre os dois para detalhar os bastidores do primeiro telefonema que teve com Trump em 6 de outubro. Segundo o petista, pelo presidente dos Estados Unidos ser ligeiramente mais jovem, ele poderia “falar mais grosso” com o norte americano.

“Eu comecei a conversar com o Trump assim: ‘Eu estou completando 80 anos de idade e você vai completar 80 anos dia 14 de junho’. Ele é mais novo do que eu, portanto eu tenho idade de falar mais grosso com ele”, afirmou Lula durante o lançamento do novo crédito imobiliário para a classe média em São Paulo.



***O presidente brasileiro revelou ter feito uma brincadeira com o chefe de Estado americano Donald Trump, dizendo que poderia falar mais grosso por ser alguns meses mais velho***

De acordo com Tiago Valenciano, cientista político da Universidade Federal do Paraná (UFPR), posse presidencial após os 80 anos é rara porque, normalmente, a chefia do Executivo nacional é o último passo da carreira de políticos entre 40 e 60 anos.

Segundo o especialista, o caso de Lula é diferente, pois, diante da escassez de nomes no PT, a conjuntura política fez com que o presidente, que havia deixado de disputar eleições em 2010 aos 65 anos, voltasse às urnas.

“Normalmente a Presidência da República ou o comando de um país é um término de uma carreira. Não é uma continuidade de uma carreira ou a volta de uma de carreira. Ela seria o coroamento de uma carreira já existente”, afirma Valenciano.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 28/10/2025**

## **TRANSPORTES | AEROPORTOS - REGIÃO NORDESTE - GOVERNO ANUNCIA R\$ 640 MILHÕES PARA MODERNIZAR O AEROPORTO DO RECIFE**

Obras incluem novo terminal intermodal e áreas logísticas, integrando transporte, turismo e desenvolvimento urbano

**Da Redação** [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



***Durante o evento, o ministro destacou que investir em infraestrutura é aplicar no futuro do Brasil e que o aeroporto do Recife simboliza a força do Nordeste na economia nacional***

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) anunciou, na segunda-feira (27), um novo pacote de R\$ 640 milhões em investimentos para o aeroporto Internacional do Recife (Gilberto Freyre), voltado à modernização da infraestrutura dos modais de transportes e à criação de novos polos de desenvolvimento urbano e logístico em Pernambuco.

O anúncio foi feito pelo ministro Silvio Costa Filho, em evento realizado no terminal, e integra o conjunto de ações do Governo Federal para ampliar a capacidade operacional dos aeroportos brasileiros, estimular o turismo e gerar novas oportunidades de emprego e renda no país.

Os investimentos compreendem duas frentes principais: o Plano de Desenvolvimento Imobiliário, com aporte de R\$ 580 milhões, e o Terminal Intermodal, com R\$ 60 milhões, que juntos devem gerar cerca de 15 mil empregos diretos e indiretos. As obras serão executadas pela concessionária Aena Brasil, responsável pela administração do aeroporto, em parceria com o Governo Federal.

Durante o evento, o ministro destacou que investir em infraestrutura é aplicar no futuro do Brasil e que o aeroporto do Recife simboliza a força do Nordeste na economia nacional. Segundo ele, o conjunto de obras representa um marco para o estado e um exemplo da visão integrada que o Governo Federal vem aplicando ao setor aéreo. “Esses investimentos representam melhorias não apenas para quem viaja, mas para quem trabalha, produz e vive aqui. Um aeroporto moderno é mais





do que uma porta de embarque: é um motor de desenvolvimento econômico, de turismo e de criação de oportunidades para a população”, afirmou.

O prefeito do Recife, João Campos, destacou a relevância do anúncio para o futuro da cidade e do estado, classificando o projeto como transformador. Segundo ele, o plano é resultado de uma construção conjunta entre o município, o ministério e a concessionária, e tem potencial para mudar a realidade econômica do Nordeste. “O que foi apresentado hoje é algo disruptivo para a nossa cidade. Estamos falando de uma expansão da capacidade de atendimento ao turista, de novos serviços e da integração de plataformas logísticas que se conectam diretamente à atividade econômica e ao turismo. As obras vão transformar o Recife e consolidar o aeroporto como um ativo estratégico para a região”, afirmou.

O prefeito anunciou ainda a criação de um grupo permanente de trabalho entre a Prefeitura e a Aena, com o apoio do Ministério de Portos e Aeroportos, para acompanhar a implementação das ações de infraestrutura e licenciamento urbano vinculadas ao plano. “Esse é um sonho de consumo para qualquer cidade e, para o Recife, não é mais um sonho: é uma realidade”, completou.

O Plano de Desenvolvimento Imobiliário prevê o aproveitamento de 543 mil metros quadrados de áreas subutilizadas, com 1,3 milhão de metros quadrados de potencial construtivo, voltados à instalação de centros logísticos, empreendimentos comerciais, hotelaria e serviços. O objetivo é fomentar a economia, modernizar o entorno do aeroporto e promover a integração entre o terminal e a cidade.

### Múltiplo uso

Já o Terminal Intermodal criará um espaço de múltiplo uso voltado à integração de modais de transporte e à mobilidade urbana, com áreas destinadas a veículos por aplicativo, vans e ônibus de turismo, além de cafés, lojas, sanitários acessíveis e uma central de resíduos. O projeto inclui ainda uma ciclovia, em parceria com a Prefeitura do Recife, e a requalificação da Praça Salgado Filho, preservando o traçado original do paisagista Burle Marx. Também está prevista a restauração de três murais do artista Lula Cardoso Ayres, em homenagem aos ciclos econômicos do estado. As obras têm início previsto para o segundo trimestre de 2026, com conclusão até o fim de 2027.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 28/10/2025**

## TRANSPORTES - AEROPORTOS – MINISTÉRIO E CONCESSIONÁRIA PROJETAM IMPACTO ECONÔMICO E URBANO COM MODERNIZAÇÃO

Além do anúncio do pacote de R\$ 640 milhões para o Aeroporto Internacional do Recife, representantes do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e da concessionária Aena Brasil destacaram que o projeto também deve promover uma ampla requalificação urbana no entorno do terminal e fortalecer a economia regional.

O secretário-executivo do MPor, Tomé Franca, ressaltou que o projeto vai muito além da ampliação da capacidade aeroportuária e representa uma transformação urbana no entorno do terminal. Ele lembrou que o papel do ministério é garantir que os investimentos em logística e transporte se traduzam em melhoria da qualidade de vida da população. “O que estamos falando aqui é de uma transformação urbanística que vai acontecer no entorno do aeroporto do Recife, gerando mais empregos, mais negócios e mais oportunidades para o povo do Recife e de Pernambuco. As ações do ministério têm como foco transformar a vida das pessoas para muito além de quem viaja de avião, é sobre desenvolvimento econômico, social e urbano”, afirmou.

Durante o evento, o diretor-presidente da Aena Brasil, Santiago Yus, também destacou o impacto dos investimentos para o fortalecimento econômico para a região do Nordeste. “O nosso estado, como um dos mais populares em termos de turismo e com a realidade da região a cada dia mais forte, conseguirá fazer muitos negócios, gerar empregos e trazer uma realidade econômica diferente para toda a região”, afirmou.

O ministro lembrou ainda que mais de 5 mil colaboradores atuam diariamente no Aeroporto do Recife e que o empreendimento beneficiará diretamente toda a região metropolitana.

“Estamos celebrando um investimento de mais de R\$640 milhões, que vai gerar mais de 15 mil empregos e ampliar as oportunidades para milhares de famílias pernambucanas”, ressaltou.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 28/10/2025

### TRANSPORTES - AVIAÇÃO - FLORIPA AIRPORT BATE RECORDE E ANGE 1 MILHÃO DE PASSAGEIROS INTERNACIONAIS

Aeroporto catarinense se junta a Guarulhos, em São Paulo, e Galeão, no Rio, como único do país a alcançar o patamar em um único ano

Da Redação [redacao.jornal@redenenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redenenews.com.br)



***O Aeroporto Internacional de Florianópolis atingiu a marca de 1 milhão de passageiros internacionais no dia 16, repetindo os feitos dos aeroportos de Guarulhos e do Galeão***

Florianópolis (SC) alcançou no último dia 16 de outubro um marco inédito: 1 milhão de passageiros internacionais em um único ano.

Até então, apenas os aeroportos de Guarulhos, em São Paulo, e Galeão, no Rio de Janeiro, haviam alcançado esse patamar no país em um único ano, o

que reforça a relevância crescente de Florianópolis no mercado internacional.

O destino que mais impulsionou esse recorde em 2025 foi Santiago, no Chile, com 443 mil passageiros, à frente de Buenos Aires, que registrou 338 mil embarques e desembarques. Lisboa aparece em seguida, com 59 mil, e o Panamá, com 50 mil. Outros destinos internacionais somaram 310 mil passageiros.

A diversificação das opções de viagens internacionais, a partir de Florianópolis, também contribuiu para a expansão, com a adoção, desde o ano passado, dos voos diretos para Lisboa, com a TAP, e para o Panamá, com a Copa Airlines – rotas que proporcionam também conexões rápidas para Europa, América do Norte e Caribe.

“Esse marco é resultado de uma estratégia consistente de expansão de rotas, parceria entre o público e o privado, investimentos em infraestrutura e confiança das companhias aéreas. Florianópolis se consolida como um destino global, e nosso compromisso é continuar elevando a experiência de viagem e contribuindo para o desenvolvimento de Santa Catarina”, afirma Ricardo Gesse, CEO da Zurich Airport Brasil.

Já a Secretária de Turismo de Santa Catarina, Catiane Seif, acredita que “o recorde de passageiros internacionais atesta que o turismo de Santa Catarina atingiu um novo nível de maturidade. Nosso compromisso é consolidar Santa Catarina como o novo hub internacional do Sul do Brasil.

Até o final do ano, as projeções indicam que o Floripa Airport deve alcançar 1,2 milhão de passageiros, um crescimento que chega a 580% se comparado a 2022, ano de recuperação do pós-pandemia.

Com a chegada da temporada de verão a expectativa é de um movimento ainda mais intenso. O Floripa Airport projeta 819 mil passageiros internacionais entre dezembro e março, um crescimento

de 19% em relação ao período anterior, além de 2,1 milhões de passageiros totais, impulsionado pelo aumento da oferta de voos e pela forte demanda turística em Santa Catarina.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 28/10/2025**

## TRANSPORTES - AVIAÇÃO - AEROPORTOS DO NORDESTE BATEM RECORDE DE MOVIMENTAÇÃO DA ÚLTIMA DÉCADA

Seis terminais da região somaram quase 15 milhões de passageiros em nove meses, impulsionados pelo turismo e pela expansão de rotas nacionais e internacionais

**Da Redação** [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



**Segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o Aeroporto Internacional do Recife lidera o ranking com 7.170.743 passageiros no acumulado de janeiro a setembro de 2025**

A aviação civil do Nordeste mantém ritmo acelerado de crescimento, impulsionada pelo potencial turístico e pela ampliação das rotas aéreas. Com praias paradisíacas, rica

diversidade cultural e infraestrutura em expansão, os estados nordestinos seguem entre os destinos mais procurados do país, consolidando o turismo como um dos principais motores da economia regional.

O aumento do turismo reflete diretamente na aviação civil. Seis aeroportos do Nordeste registraram 14.861.390 passageiros, entre janeiro e setembro de 2025, o maior movimento da última década. Recife (PE), Maceió (AL), Porto Seguro (BA), São Luís (MA), João Pessoa (PB) e Aracaju (SE), todos superaram os níveis de 2019, último pico antes da pandemia, confirmando a recuperação e o fortalecimento do setor.

De acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o Aeroporto Internacional do Recife lidera o ranking com 7.170.743 passageiros no acumulado de janeiro a setembro de 2025, seu maior volume já registrado, representando um crescimento de 48% em relação a 2015. Em seguida, Maceió (Rio Largo) e Porto Seguro atingiram números recordes, com altas de 50% e 76%, respectivamente. João Pessoa (Santa Rita), São Luís e Aracaju também apresentaram forte retomada, refletindo o aumento do fluxo de turistas e a ampliação das conexões aéreas.

O movimento no aeroporto de Salvador (BA) totalizou 5.732.361 passageiros no acumulado de 2025, número próximo ao recorde histórico de 2018, quando foram registrados 5.717.225 embarques e desembarques. Já Fortaleza (CE) contabilizou 4.433.174 passageiros em 2025, abaixo do pico da série histórica, mas se mantendo entre os maiores terminais da região.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destacou que esta fase positiva também se deve ao ambiente econômico favorável e à atuação coordenada do Governo Federal. “Esse movimento reflete tanto o bom momento econômico vivido pelo Brasil quanto a efetividade das políticas públicas implementadas pelo Ministério de Portos e Aeroportos para melhorar a infraestrutura aeroportuária do país, aumentar a oferta de voos e o atendimento de novas localidades”, enfatizou.

Ao mesmo tempo, os resultados refletem também o avanço no processo de internacionalização dos aeroportos e a abertura de novas rotas internacionais, consolidando o papel do Nordeste como uma das principais portas de entrada e saída do Brasil.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 28/10/2025**



### TRANSPORTES - AVIAÇÃO - NOVA ROTA LIGANDO PETROLINA A SALVADOR AMPLIA VOOS NO INTERIOR DE PE

Trajetos com três frequências semanais aumentam em 16% a oferta de assentos e agiliza deslocamento até a Bahia

Da Redação [redacao.jornal@redebenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenews.com.br)



**Os voos de Salvador para Petrolina partem às segundas e quintas e aos sábados. No sentido inverso, os voos de Petrolina a Salvador decolam às terças e sextas e aos sábados**

A nova rota aérea direta entre Petrolina (PE) e Salvador (BA), em funcionamento desde o final do mês de setembro, ampliou em 16% a oferta de voos e assentos no interior do estado de Pernambuco. A informação é da Gol Linhas Aéreas, companhia responsável pelos voos entre as duas cidades, que têm três frequências semanais.

A ligação direta entre o Sertão do São Francisco e a capital baiana visa reforçar a interiorização do transporte aéreo e ampliar a integração regional no Nordeste, além de oferecer aos passageiros mais agilidade e conforto para o deslocamento entre duas regiões, que têm grande relevância econômica, cultural e turística.

O novo trajeto também beneficia a cidade vizinha de Juazeiro (BA) e fortalece a integração do Vale do São Francisco, região que se destaca pelo agronegócio, pelo turismo e pela produção de vinhos.

“O Governo Federal e o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) estão apostando na aviação regional para ampliar a conectividade em todo o país e incluir cada vez mais pessoas. Essa nova rota é um exemplo disso, estimulando o turismo de passageiros e de negócios”, destacou o ministro Silvío Costa Filho.

Já o prefeito Simão Durando agradeceu a parceria e ressaltou a importância da conexão para o desenvolvimento local. “Quero parabenizar o ministro pelo trabalho e agradecer por essa conquista. Essa nova rota é muito importante não apenas para Petrolina, mas para todo o Vale do São Francisco. É uma oportunidade de integração com a Bahia, ampliando o turismo, os negócios e as conexões logísticas. Petrolina é a cidade que mais cresce no Nordeste, e essa conquista reforça o nosso potencial econômico”, afirmou.

Silvío Costa Filho adiantou ainda que o governo trabalha para ampliar as opções de voos regionais em Pernambuco. “Essa rota será muito estratégica para o desenvolvimento da região. Vai permitir que ainda mais baianos conheçam Petrolina. Nos próximos dias também devemos ter novidades sobre novos voos entre Petrolina e Recife. Ganha Petrolina e ganha todo o Nordeste”, completou.

Os voos de Salvador para Petrolina partem às 23h55 às segundas e quintas, chegando à 1h05 da madrugada, e aos sábados às 15h10, com chegada às 16h20. No sentido inverso, os voos de Petrolina para Salvador decolam às 2h às terças e sextas, pousando às 3h10, e aos sábados às 12h50, com chegada às 14h00. A operação é realizada com aeronaves Boeing 737, com capacidade para 186 passageiros.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 28/10/2025

### TRANSPORTES - AVIAÇÃO - EUA TÊM MAIS DE 8 MIL VOOS ATRASADOS EM UM DIA POR FALTA DE CONTROLADORES AÉREOS

Atrasos e cancelamentos se multiplicam em meio à falta de pagamento para controladores de tráfego aéreo

### **Do Estadão Conteúdo**



**Controladores de tráfego aéreo trabalham sem remuneração desde que o shutdown começou. Por isso, os aeroportos dos EUA têm sofrido atrasos e cancelamento de voos**

Mais de 8 mil voos sofreram atrasos nos Estados Unidos no último domingo, 26, em meio à paralisação do governo federal, devido à ausência de controladores de tráfego aéreo. As informações são da agência de notícias Reuters, que cita o site de rastreamento de voos FlightAware.

O número foi registrado até às 23h do domingo no horário do leste dos EUA, representando um aumento em relação aos cerca de 5.300 voos atrasados do sábado, 25. Os Estados Unidos enfrentam o "shutdown", uma paralisação parcial das atividades do governo federal, desde o dia 1º de outubro, após o Congresso não chegar a um acordo para aprovar uma solução provisória que financie a administração no curto prazo.

Controladores de tráfego aéreo trabalham sem remuneração desde que o shutdown começou. Por isso, aeroportos em todo o território dos Estados Unidos têm sofrido atrasos significativos e cancelamento de voos devido a uma escassez de pessoal. O impacto se intensifica porque antes do shutdown já existia uma demanda por mais controladores.

O secretário de Transportes dos EUA, Sean Duffy, previu no fim de semana que os passageiros terão mais voos atrasados e cancelados nos próximos dias, devido à ausência de remuneração para os controladores de tráfego aéreo do país durante a paralisação do governo federal.

Em uma aparição no programa "Sunday Morning Futures", da Fox News, Duffy disse que mais controladores estavam ligando para dizer que estavam doentes, já que preocupações financeiras agravam o estresse de um trabalho já desafiador. "Ontem mesmo (domingo), vemos 22 demissões. Esse é um dos maiores números que já vimos no sistema desde o início da paralisação. E isso é um sinal de que os controladores estão se esgotando", disse ele.

Ainda no domingo, a Administração Federal de Aviação (FAA, na sigla em inglês) afirmou que os voos com destino ao Aeroporto Internacional de Los Angeles foram interrompidos brevemente devido à falta de pessoal em uma instalação de tráfego aéreo no sul da Califórnia. A agência do governo também relatou atrasos relacionados à falta de pessoal em Chicago, Washington e Newark, em Nova Jersey.

A FAA informou que os aviões com destino a Los Angeles foram retidos em seus aeroportos de origem a partir das 11h42, horário do leste dos EUA, e a agência suspendeu a parada em solo às 13h30.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/10/2025

## **TRANSPORTES - PORTOS - REGIÃO SUL - PORTO DE PARANAGUÁ: CONVÊNIO AUTORIZA PAVIMENTAÇÃO DO ENTORNO**

Intenção é melhorar o fluxo logístico de caminhões próximos ao complexo portuário; investimentos serão de R\$ 35,8 milhões

Da Redação [redacao.jornal@redebenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenews.com.br)



***O governador Ratinho Júnior anunciou o investimento de mais de R\$ 35 milhões em um pacote de ações que visa melhorar a logística do estado por meio de seu principal porto***

O Governo do Estado do Paraná, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Logística (Seil), autorizou um convênio para obras de pavimentação em diversas vias urbanas próximas ao Porto de Paranaguá.

Serão investidos mais de R\$ 35 milhões em um pacote de ações que visa a melhoria da logística paranaense através de seu principal complexo portuário. “O nosso Porto de Paranaguá vive um momento maravilhoso, sendo eleito por seis vezes consecutivas o porto mais eficiente do Brasil, e por isso vamos revitalizar todo o entorno da região portuária em concreto. Isso vai atender a logística dos caminhões que chegam aqui com mais eficiência”, disse o governador Ratinho Júnior (PSD).

A Portos do Paraná foi responsável em intermediar o projeto de obras realizado por empresas portuárias, que foi entregue para a Prefeitura de Paranaguá.

O convênio entre a SEIL e a Prefeitura de Paranaguá permitirá a troca do revestimento asfáltico por pavimento de concreto armado em 15 ruas da cidade, totalizando seis quilômetros de extensão e 71,6 mil metros quadrados de área.

As vias contempladas são: Professor Décio, Xavier da Silva, Frei José Thomaz, Avenida Gabriel de Lara, Francisco Machado, Nestor Victor, Comendador Correia Junior, Soares Gomes, Conselheiro Correa, Manoel Pereira, Barão do Rio Branco, Manoel Bonifácio, Maria Cândida Souza Lobo, Baronesa do Cerro Azul e Marechal Floriano.

“Dessa forma, a gente traz mobilidade e logística para o porto, mas também diminui cruzamentos e interferências viárias em Paranaguá. O uso do concreto é uma escolha definitiva, duradoura e que o Paraná tem adotado como modelo para o Brasil”, analisa o secretário de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex.

Segundo informou o Governo do Estado, com o convênio autorizado, a Prefeitura será responsável para dar sequência às etapas de licitação e contratação da empresa responsável pela execução das obras.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
Data: 28/10/2025

## **REGIÃO NORTE - EXPEDIÇÃO FLUVIAL PARTE NESTA TERÇA DE MANAUS RUMO A BELÉM PARA A COP30**

Caravana envolve instituições brasileiras e francesas e integra dezenas de órgãos de pesquisa  
Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



***A proposta combina pesquisa científica, intercâmbio cultural e diplomacia ambiental, estimulando o diálogo entre pesquisadores, estudantes, lideranças locais e comunidades***

A Caravana Científico-Cultural Iaraçu, lançada em Manaus nesta segunda-feira (27), marca o início de uma expedição fluvial que conecta ciência, cultura e comunidades amazônicas. A caravana parte da capital amazonense nesta terça-feira (28) e seguirá até Belém (PA), com encerramento previsto para 18 de novembro, como parte das ações



preparatórias para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30).

Idealizada em cooperação entre instituições brasileiras e francesas, a iniciativa integra universidades, centros de pesquisa e órgãos públicos, entre eles a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), a Embaixada da França no Brasil, o Instituto Francês de Pesquisa para o Desenvolvimento (IRD) e universidades como a UFAM e a UFPA.

Durante o percurso, a Caravana Iaraçu percorrerá mais de dez municípios ribeirinhos, entre eles Itacoatiara, Parintins, Óbidos, Santarém, Almeirim, Porto de Moz, Gurupá e Breves, promovendo uma série de atividades científicas e culturais com foco em mudanças climáticas, biodiversidade e adaptação social.

A proposta combina pesquisa científica, intercâmbio cultural e diplomacia ambiental, estimulando o diálogo entre pesquisadores, estudantes, lideranças locais e comunidades tradicionais. Oficinas, rodas de conversa, exposições e registros audiovisuais farão parte da programação, com o objetivo de ouvir as populações amazônicas e valorizar seus saberes diante dos desafios climáticos globais.

Segundo os organizadores, a Iaraçu pretende transformar o próprio percurso fluvial em uma trajetória de aprendizado e mobilização, aproximando o conhecimento acadêmico das experiências vividas nas margens do rio Amazonas.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 28/10/2025**

## REGIÃO SUDESTE - TRANSPORTES - RODOVIAS - JUSTIÇA PROÍBE MULTA PARA QUEM NÃO PAGAR PEDÁGIO 'FREE FLOW' DA DUTRA

Valor a ser pago pela infração seria de R\$ 195,23, além de cinco pontos na CNH

**Do Estadão Conteúdo**



**O sistema free flow utiliza câmeras para identificar as placas dos veículos e realizar a cobrança eletrônica, sem necessidade de o condutor parar ou reduzir a velocidade**

A cobrança do pedágio free flow na Rodovia Presidente Dutra (BR-116), em Guarulhos (SP), ainda não começou. Mesmo assim, uma decisão liminar da Justiça proíbe multas por falta de pagamento após ação ajuizada pelo Ministério Público Federal (MPF).

A Justiça Federal reconheceu a necessidade da aplicação de sanções para o êxito do sistema de cobrança eletrônica, mas entendeu que a falta de pagamento no free flow não pode ser considerada infração de trânsito de natureza grave.

Condutores que eventualmente deixassem de pagar as tarifas do free flow estavam sujeitos ao pagamento de multa de R\$ 195,23 e cinco pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH) para cada passagem pelos pórticos de cobrança.

Em nota, a concessionária CCR Rio-SP informou que “o sistema de cobrança automática de pedágio free flow na Via Dutra (BR-116) ainda não entrou em operação. Portanto, não há qualquer cobrança de tarifa ou aplicação de multa pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).”

De acordo com o Ministério Público Federal, o trecho da Dutra onde foram instalados os pórticos concentra o maior tráfego pendular do País, com cerca de 350 mil veículos em deslocamento diário



entre as cidades da Grande São Paulo. “Cobrar multa de quase R\$ 200 e cinco pontos na carteira por não pagamento de uma tarifa que pode chegar a menos de R\$ 2 é desproporcional e fere direitos básicos dos consumidores”, afirmou Guilherme Göpfert, procurador da República responsável pela ação.

### Como funciona

O sistema free flow utiliza câmeras para identificar as placas dos veículos e realizar a cobrança eletrônica, sem necessidade de parar ou reduzir a velocidade. O modelo vem sendo implantado de forma experimental em rodovias do país.

Em São Paulo, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) vem mudando os planos sobre parte dos pedágios free flow nas rodovias depois de protestos de moradores e pressão até de aliados políticos.

O Estado planeja instalar menos pórticos do que o inicialmente previsto para o sistema de cobrança automática, além de alterar locais de construção e criar maneiras de isentar motoristas de cobranças. (Estadão Contúdo)

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 28/10/2025

## REGIÃO SUL - OBRAS NA PERIMETRAL DE FOZ DO IGUAÇU SUPERA OS 83% DE EXECUÇÃO

Expectava é de que a nova estrutura possa otimizar o tráfego de veículos entre Brasil e Paraguai  
Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)

A obra da nova Rodovia Perimetral Leste de Foz do Iguaçu, na região Oeste, chegou a 83,5% de execução na medição mais recente, de outubro. A empreitada tem administração do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), autarquia da Secretaria de Infraestrutura e Logística (SEIL), e é resultado de parceria entre o Governo do Estado, o governo federal, e a Itaipu Binacional.

Na implantação da nova pista da rodovia, que vai ligar a BR-277 e a Ponte da Integração Brasil-Paraguai, em uma extensão de 14,7 quilômetros, a pavimentação já está 89% concluída, tendo sido iniciada no contorno da atual aduana Brasil-Argentina.

No mês foram registrados avanços também nos serviços de terraplenagem, com a escavação da segunda rótula do viaduto da Avenida Felipe Wandscheer, na sinalização horizontal do trecho e nos dispositivos de segurança viária.

Os serviços estão sendo finalizados também nas áreas dos outros dois viadutos ainda com serviços em andamento, no cruzamento com a Avenida República Argentina e no entroncamento com a BR-277, onde foram liberadas recentemente as vias marginais.

Na construção da Aduana Brasil-Paraguai os serviços já estão 95,37% executados, com conclusão da pavimentação em paver e calçadas do pátio, e acabamentos das coberturas gerais. Estão na fase final os serviços na parte externa dos edifícios, com acabamentos, ajustes pontuais e limpeza geral.

A nova Aduana Brasil-Argentina está 83% concluída, com serviços avançados na parte interna dos edifícios, incluindo instalação de tubulações, rede lógica, montagem de forro e pintura.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 28/10/2025

## TRANSPORTES - RODOVIAS - UNIÃO PLANEJA TREM DE PASSAGEIROS PARA CONECTAR CAPITAIS NORDESTINAS

Nova rede ferroviária pretende revitalizar trilhos antigos, reduzir custos logísticos e ampliar a integração regional

**Da Redação** [redacao.jornal@redebenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenews.com.br)

O governo federal anunciou planos para implantar uma nova linha ferroviária que conectará todas as capitais do Nordeste. O projeto, conduzido pelo Ministério dos Transportes em parceria com a estatal Infra S.A., prevê a criação de uma rede moderna de trens de passageiros, com início das obras previsto para 2026.

A proposta faz parte de um conjunto de ações voltadas à revitalização da malha ferroviária nacional e à retomada do transporte ferroviário de longa distância no país. No Nordeste, o primeiro trecho a ser executado terá cerca de 110 quilômetros, ligando as capitais Recife (PE) e João Pessoa (PB).

O investimento esmado para a implantação da nova rede é de aproximadamente R\$60 bilhões, de acordo com a pasta. O plano inclui tanto a construção de novos trechos quanto a recuperação de trilhos desativados desde a década de 1990. O objetivo é promover integração regional, reduzir custos logísticos e oferecer uma alternativa de transporte à população.

Segundo o Ministério dos Transportes, a iniciativa também deve envolver parcerias público-privadas (PPPs) para viabilizar a construção e operação dos trechos. A intenção é integrar o novo sistema com modais urbanos já existentes, como metrô e Veículos Leves sobre Trilhos (VLTs), ampliando a conectividade entre as regiões metropolitanas nordestinas.

De acordo com a Pasta, o projeto ferroviário é considerado estratégico dentro do novo ciclo de investimentos federais em infraestrutura, com foco na redução das desigualdades regionais e na modernização da logística nacional.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 28/10/2025**

### **ENTREVISTA - “É PRIMORDIAL O GOVERNO GASTAR MENOS COM SUA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA, QUE O GOVERNO PASSE A INVESTIR MAIS NA AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA”**

**Por LEOPOLDO FIGUEIREDO** [leopoldo.figueiredo@redebenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@redebenews.com.br)



**Entrevista com o senador Wellington Fagundes (PL-MT), presidente da Frente Parlamentar de Logística e Infraestrutura do Congresso Nacional (Frenlogi)**

**“O PRINCIPAL OBJETIVO REGULATÓRIO QUE DEVEMOS PERSEGUIR PARA ALCANÇAR A EFETIVIDADE DO SISTEMA FREE FLOW É CONSOLIDAR O MODELO DE COBRANÇA EXCLUSIVA POR**



### ***QUILÔMETRO PERCORRIDO EM TODAS AS CONCESSÕES, INCLUSIVE NOS NOVOS CONTRATOS E NOS ADITIVOS"***

Os setores de transportes e logística têm avançado nos últimos anos, principalmente com a modernização de leis e a criação de políticas públicas para ampliar a eficiência desses mercados no Brasil. Mas os desafios persistem, como a falta de recursos para investimento e a defasagem tecnológica. O Congresso reconhece esses problemas e tem trabalhado para, com a aprovação de novas leis, resolver essas lacunas, destaca o senador Wellington Fagundes (PL-MT), presidente da Frente Parlamentar de Logística e Infraestrutura do Congresso Nacional (Frenlogi). Com exclusividade ao BE News, o parlamentar falou sobre as ações da frente parlamentar, os problemas enfrentados e por que defende que os recursos obtidos pela concessões de transportes sejam direcionados totalmente para a área de infraestrutura. Confira, a seguir, os principais trechos dessa entrevista.

**Senador, o Brasil ainda pode se considerar um refém do modal rodoviário, enquanto ferrovias e hidrovias são subutilizadas. A Frenlogi defende o equilíbrio modal. Na prática, quais mecanismos a Frente tem utilizado para acelerar os projetos ferroviários estratégicos, como a Ferrogrão, que enfrentam impasses judiciais e ambientais persistentes, ou para dar escala à cabotagem via BR do Mar?**

A Frente Parlamentar de Logística e Infraestrutura do Congresso Nacional (Frenlogi), a qual tenho a honra de Presidir, tem priorizado como pauta estratégica a promoção de ações que visam aumentar os investimentos públicos e privados no setor de transportes e infraestrutura, destacando as melhorias dos novos marcos legais e regulatórios, que foram aprovadas recentemente no Congresso Nacional, como exemplo na área de transportes a Lei do Caminhoneiro-TRC, a Lei do Programa Renovar da Frota Rodoviária, a Lei do Novo Marco Legal das Ferrovias, a Lei da BR do Mar e Cabotagem, a Lei do Seguro de Transporte de Cargas, a Lei da Regulação da Praticagem no Brasil, a Lei das Debêntures Incentivadas de Infraestrutura, a Lei do Combustível do Futuro, com aumento do uso dos biocombustíveis e gás, a Lei do Paten - a Aceleração da Transição Energética e a nova Lei Ambiental. Todas essas regulações aprovadas, com apoio da Frenlogi, visam assegurar uma melhoria do ambiente de negócios do setor, ampliam a oferta de infraestrutura por novos leilões e aumentam a produtividade e eficiência da economia. No setor ferroviário, vemos com o novo marco legal a criação do mecanismo de Outorga de Autorização para construção e operação de ferrovias, sendo que a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) já outorgou mais de 40 autorizações para novas ferrovias. No meu estado do Mato Grosso, fizemos essas modificações legais, sendo que essas mudanças proporcionaram a contratação estadual por Outorga de Autorização da Rumo para construir e operar a extensão da Ferrovia Ferronorte de Rondonópolis até Lucas do Rio Verde, sendo que, neste momento, as obras estão em pleno vapor com previsão de inauguração do primeiro Terminal Multimodal Ferroviário na Região de Primavera do Leste - BR 070 no segundo semestre de 2026.

***"ESTAMOS EMPENHADOS E CONFIANTES QUE O PRESIDENTE HUGO MOTTA VÁ DAR ANDAMENTO À TRAMITAÇÃO BREVEMENTE (DA PEC 1/21), POIS ELA REPRESENTA A REDUÇÃO DO CUSTO LOGÍSTICO OPERACIONAL"***

**O custo logístico brasileiro é um dos principais entraves para o desenvolvimento econômico do País. Recentemente, o senhor destacou a importância da aprovação das debêntures incentivadas. Que outras fontes de financiamento ou modelos de risco a Frenlogi propõe para injetar os mais de US\$ 800 bilhões esmados como necessários para a infraestrutura, sem depender exclusivamente do Orçamento da União?**

Estudos recentes publicados pelo Banco Mundial, sobre infraestrutura no Brasil, indicam que a necessidade de investimentos em infraestrutura já ultrapassa os US\$ 800 bilhões, sendo que só o setor de transportes e logística necessitam de 50% desse valor para ampliar a oferta e capacidade das malhas rodoviária, portuária, aeroportuária, ferroviária e de armazenagem. Vale ressaltar, que na área rodoviária, dados dos especialistas indicam que somente 12% das rodovias e vias são asfaltadas no Brasil, e que esses números praticamente não mudaram desde 2001. Portanto os desafios são enormes para ampliar a oferta e melhorar a qualidade da nossa infraestrutura de transportes. Sempre gosto de enfatizar o sucesso do mecanismo das Debêntures Incentivadas,





aprovadas pelo Congresso Nacional, pelas Leis nº 12.431/ 11 e nº 14.801/24., sendo que dessa última tive a oportunidade de ser um dos relatores no Senado Federal. Debêntures são tulos de crédito representativos de empréstimos emitidos por empresas, negociáveis no mercado financeiro e que podem ser adquiridos por pessoas físicas ou jurídicas, sendo um produto financeiro muito atrativo para os investidores institucionais e internacionais. O comprador é remunerado com juros e correção monetária até o pagamento integral do tulo. De acordo os especialistas do mercado financeiro, as debêntures incentivadas e as debêntures de infraestrutura têm o potencial de alavancar mais de R\$ 1 trilhão em investimentos em obras de infraestrutura, que podem e devem resultar na construção de ferrovias, rodovias, aeroportos, portos, plataformas multimodais de transporte, ampliação de sistemas de abastecimento de água e coleta de esgotos, ampliação de redes de distribuição de energia elétrica, entre outros projetos. Tenho defendido que é primordial o Governo gastar menos com sua estrutura administrava, que o Governo pare de criar programas mirabolantes, que o Governo tenha mais responsabilidade fiscal e, passe a investir mais no empreendedorismo, na melhoria do ambiente de negócios e na ampliação da infraestrutura.

**A complexidade tributária é citada como um dos maiores entraves da logística. Diante da Reforma Tributária em curso, quais foram as vitórias concretas da Frenlogi para garantir que o novo sistema minimize o impacto fiscal sobre o transporte e elimine a guerra fiscal entre estados que onera as operações logísticas?**

Tivemos primeiramente, no Governo Bolsonaro, a implantação da "monofasia tributária" no setor de energia e combustíveis, com aprovação da Lei Complementar nº 192 de 11 de março de 2022, que uniformizou o ICMS em todo País para a venda de combustíveis. Já na Reforma Tributária, podemos destacar que a desoneração tributária de investimentos em infraestrutura no Brasil foi um ponto muito importante para o setor de transportes.

**Em relação à infraestrutura rodoviária, que é crítica, a Frenlogi apoiou o Free Flow (pedágio por quilômetro). Como o senhor avalia a implementação dessa tecnologia e qual o próximo passo regulatório para garantir que ela, de fato, se traduza em uma cobrança mais justa e transparente para o caminhoneiro?**

Embora isso seja de extrema importância, porque a fluidez do tráfego ao fim resulta em menos tempo de viagem, que significa menor custo e isso se reflete no preço final da carga transportada, a avaliação sobre o free flow não deve se limitar a isso. Ela deve sim incluir métricas que atinjam diretamente a experiência e os custos para os caminhoneiros e para as transportadoras. Ela deve levar em consideração a justiça tarifária (pagar pelo uso, substituindo a tarifa de praça fixa pelo pedágio ponto a ponto) e a transparência (saber quando e quanto deve pagar, recebendo alertas claros e em tempo real com detalhes do trecho percorrido e o valor exato a ser pago), mas também diversificar os métodos de pagamento para além das TAGs (permitindo o uso de aplicativos, postos físicos) e o prazo para a quitação dos débitos (que deve ser adequado à logística do transportador). Também é necessário implementar uma plataforma centralizada, que pode inclusive estar interligada à Carteira Digital de Trânsito, onde seja possível consultar os débitos do caminhoneiro em todas as passagens free flow de qualquer rodovia do país, independente da concessionária. E nessa mesma plataforma, disponibilizar opções de pagamento mais facilitadas, garantindo ainda a manutenção e a ampliação dos descontos de usuário frequente (DUF). Mas, na minha opinião, o principal objetivo regulatório que devemos perseguir para alcançar a efetividade do sistema free flow é consolidar o modelo de cobrança exclusiva por quilômetro percorrido em todas as concessões, inclusive nos novos contratos e nos aditivos.

***“NÓS DA FRENLOGI PROPUSEMOS NESTE ENCONTRO A REGULAMENTAÇÃO DO USO DESTAS TECNOLOGIAS SATELITAIS PARA JUSTAMENTE AUMENTAR A SEGURANÇA DOS MOTORISTAS E REDUZIR INCIDENTES EM ÁREAS SEM COBERTURA”***

***O roubo de cargas continua sendo um problema crônico que eleva o custo dos seguros e impacta a logística. Que ações legislativas concretas, além do apoio à classificação de roubo circunstanciado, a Frente defende para aumentar a segurança do transporte rodoviário, em coordenação com as forças policiais e o setor de gerenciamento de risco?***

Além de apoiar as alterações necessárias no Código Penal, entre elas a qualificação do roubo de cargas, devemos buscar a integração tecnológica, coordenação institucional entre os diferentes

atores envolvidos no combate a esse tipo de crime e o endurecimento de penas acessórias, para desestimular a atuação do crime organizado no roubo de cargas. Algumas propostas em tramitação no Congresso merecem um olhar especial da Frenlogi.

O PL nº 519/2025, que você citou, aumenta a pena para crimes cometidos contra caminhoneiros no exercício da profissão, equiparando a cabine do caminhão ao seu domicílio. O projeto também agrava a pena em caso de violência, ameaça e considera o crime um atentado contra o exercício profissional. E o PL nº 770/2015, que visa endurecer as penas para o roubo, mas principalmente para os crimes de receptação, transporte e guarda de carga roubada. Ele busca combater justamente o destino final deste po de delito, que é abastecer o mercado ilegal. E esse PL já possui parecer pronto para votação na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara, de autoria do membro da Frenlogi, dep. Marangoni – nós devemos intensificar nos próximos dias a articulação política para que ele seja votado e possa enfim avançar.

**A respeito de inovações tecnológicas, a logística 4.0 exige conectividade estável para rastreamento em tempo real e automação. O que a Frenlogi tem articulado para garantir que a expansão da tecnologia 5G priorize as rotas de escoamento e os corredores logísticos, e não apenas as áreas urbanas?**

Em recente reunião "Café com a Frenlogi", realizada no último dia 8 de outubro com o tema "Telecomunicações", recebemos importantes autoridades do setor público e da iniciativa privada que abordaram essa questão, entre eles o próprio ministro Frederico de Siqueira Filho. Na ocasião, o ministro das Telecomunicações anunciou que a conclusão da cobertura 4G nas rodovias de todo o País está previsto para até 2027, parte com complementação via satélite. Para acelerar esse processo, nós da Frenlogi propusemos neste encontro a regulamentação do uso destas tecnologias satelitais para justamente aumentar a segurança dos motoristas e reduzir incidentes em áreas sem cobertura.

***"AS DEBÊNTURES INCENTIVADAS E AS DEBÊNTURES DE INFRAESTRUTURA TÊM O POTENCIAL DE ALAVANCAR MAIS DE R\$ 1 TRILHÃO EM INVESTIMENTOS EM OBRAS DE INFRAESTRUTURA"***

**O senhor é autor da PEC 1/21, que destina 70% dos recursos arrecadados em concessões à própria infraestrutura. Quando essa Proposta de Emenda à Constituição será apreciada na Câmara? O que a Frenlogi tem feito sobre isso? E qual o impacto real dessa aprovação na capacidade de investimento do País?**

Essa PEC é um importante instrumento e eu considero que sua aprovação será um marco, com impacto muito positivo na capacidade do país de investir em um setor essencial para o desenvolvimento econômico. Hoje, os recursos obtidos pelas concessões vão todos para o Tesouro e podem ser aplicados em qualquer despesa, inclusive para custeio. Avançamos com a instituição das contas vinculadas e os investimentos cruzados. Mas, carimbando na Constituição a destinação desses recursos, criaremos uma fonte de receita previsível e garantida para o setor de infraestrutura. A PEC foi votada e aprovada em dois turnos no Senado no início de 2022 e encontra-se atualmente na Câmara. A admissibilidade foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) daquela Casa e aguardamos agora a criação e posterior instalação da Comissão Especial que vai analisar seu mérito. Mas estamos empenhados e confiantes que o presidente Hugo Moa vá dar andamento à tramitação brevemente, pois ela representa a redução do custo logístico operacional, a correção de disparidades regionais, direcionando investimentos para modais e regiões menos favorecidas, e ainda aumenta a confiança do investidor, dando mais segurança jurídica e previsibilidade ao setor.



**(Leia a versão completa da entrevista com o senador Wellington Fagundes no Portal BE News - [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br))**

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/10/2025

### BRASIL EXPORT - INOVAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E INTEGRAÇÃO LOGÍSTICA PAUTAM O FÓRUM BRASIL EXPORT

Evento promovido pelo Grupo Brasil Export reúne líderes públicos e privados em Brasília para discutir desafios e oportunidades da infraestrutura de transportes

Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



***Temas como inovação, governança e regulação, sustentabilidade, infraestrutura portuária e hidroviária, acessos e transporte aéreo estarão em debate durante os três dias do fórum***

Infraestrutura, inovação, sustentabilidade e desenvolvimento logístico estarão no centro dos debates do Fórum Nacional Brasil Export Infraestrutura 2025, que o Grupo Brasil Export promove a partir desta terça-feira, dia 28, até quinta (30), em Brasília.

Reunindo autoridades, executivos e especialistas de diversos segmentos, o encontro vai discutir os principais desafios e oportunidades para o avanço da infraestrutura de transportes, do comércio exterior e da integração logística no país. Entre os temas que dominarão a programação estão investimentos tecnológicos, inovação aberta, governança e regulação, sustentabilidade ambiental, infraestrutura portuária e hidroviária, acesso ferroviário aos portos, transporte aéreo, biocombustíveis e financiamento de projetos logísticos. O evento também trará discussões sobre equidade de gênero no setor de infraestrutura, além de painéis jurídicos.

O primeiro dia do fórum será marcado pela abertura do Inova Export, iniciava voltada a conectar pessoas, ideias e soluções nos setores de logística, agronegócio, portos e comércio exterior. Na sequência, painéis vão discutir estratégias de inovação e competitividade. Ainda na programação, o Painel BE Infraestrutura vai abordar o protagonismo feminino nas cadeias logísticas e de transporte. Já o InfraJur reunirá ministros do Supremo Tribunal Federal, do Tribunal de Contas da União e do Tribunal Superior do Trabalho para discutir o Projeto de Lei 733/2025 e o papel do Poder Judiciário na regulação da infraestrutura. O ministro Flávio Dino, do STF, será o palestrante da palestra magna sobre “O STF e a economia brasileira”.

A sessão solene de encerramento contará com a presença do ministro de Portos e Aeroportos, Silvano Costa Filho, e de outras autoridades federais e parlamentares.

#### **Segundo dia**

No segundo dia, o foco estará no Encontro Nacional de Autoridades Portuárias e Hidroviárias (ENAPH), com debates sobre atração de investimentos, cooperação internacional, modelos de dragagem e boas práticas de governança. O evento também trará painéis sobre o futuro do Porto de Santos, com discussão sobre o leilão do terminal Tecon 10, e sobre o futuro sustentável da infraestrutura de transportes, tema do InfraESG. O encerramento do dia incluirá a entrega do prêmio Navegue + Brasil, voltado a empresas e profissionais dos segmentos de cabotagem, apoio marítimo e apoio portuário.

#### **Dia 30**

O terceiro e último dia abordará os sistemas ferroviários de acesso aos portos brasileiros, as estratégias para o desenvolvimento do transporte aéreo, os mecanismos de financiamento e regulação do setor e as ações para aumentar a produtividade logística. O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro Filho, fará uma apresentação especial, e os debates finais tratarão da descarbonização do transporte por meio dos biocombustíveis e do papel dos investimentos em infraestrutura para o crescimento da agroindústria. Todo o Fórum Nacional Brasil Export 2025 será transmitido ao vivo pela TV BENews.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 28/10/2025

### COMÉRCIO EXTERIOR - PARANÁ REGISTRA CINCO SUPERÁVITS NA BALANÇA COMERCIAL DESDE 2019

O cenário é positivo também neste ano segundo levantamento, com saldo de aproximadamente US\$ 2,1 bilhões até setembro

Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



*Os principais produtos exportados seguem sendo a soja em grão e a carne de frango “in natura”, únicos que alcançam os dois dígitos no percentual de participação da balança*

O Paraná registrou superávit na balança comercial em cinco anos desde 2019, de acordo com dados do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IparDES), compilados a partir da Secretaria de Comércio Exterior do governo federal.

O desempenho iguala a quantidade de superávits acumulados nos nove anteriores - que tiveram também quatro déficits consecutivos entre 2011 e 2014.

Os números apontam ainda que 2025 tende a manter o cenário de exportações em maior volume do que as importações. Entre janeiro e setembro, o saldo positivo é de aproximadamente US\$ 2,1 bilhões. As vendas somaram US\$ 17,7 bilhões e as compras de itens estrangeiros movimentaram US\$ 15,6 bilhões nesse período.

**“OS NÚMEROS APONTAM AINDA QUE 2025 TENDE A MANTER O CENÁRIO DE EXPORTAÇÕES EM MAIOR VOLUME DO QUE AS IMPORTAÇÕES. ENTRE JANEIRO E SETEMBRO, O SALDO POSITIVO É DE APROXIMADAMENTE US\$ 2,1 BILHÕES. AS VENDAS SOMARAM US\$ 17,7 BILHÕES E AS COMPRAS DE ITENS ESTRANGEIROS MOVIMENTARAM US\$ 15,6 BILHÕES NESSE PERÍODO”**

Em 2019, o saldo registrado foi de pouco menos de US\$2 bilhões, fruto de US\$ 16,4 bilhões arrecadados em exportações e US\$ 14,4 bilhões em importações, principalmente de fertilizantes para o agronegócio, uma tendência estadual.

A economia paranaense mostrou resiliência em 2020, primeiro ano da pandemia de Covid-19, quando a diferença entre as exportações (US\$ 16,2 bilhões) e importações (US\$11,8 bilhões) resultaram em um superávit de US\$ 4,3 bilhões.

A partir de 2021 os montantes envolvidos no comércio paranaense com o mercado internacional cresceram bastante, mesmo ainda em meio ao estado de emergência em saúde pública. Naquela oportunidade, os valores em exportações subiram para US\$ 19 bilhões quase US\$ 3 bilhões a mais do que nos dois anos anteriores. Como as importações também subiram, alcançando US\$ 16,9 bilhões, o saldo acabou ficando em US\$ 2 bilhões. O bom desempenho teve um hiato em 2022. Por causa da guerra na Ucrânia, houve aumento dos preços em dólar dos insumos para a agricultura. As exportações, no entanto, continuaram em ascensão e somaram US\$ 22,1 bilhões. As importações foram de US\$ 22,4 bilhões.

**“EM 2025, AS EXPORTAÇÕES DO PARANÁ VÊM PASSANDO POR UM PROCESSO DE ESCONCENTRAÇÃO DE MERCADOS INTERNACIONAIS. ATÉ SETEMBRO, OS PRODUTOS DO ESTADO JÁ CHEGARAM A 209 DESTINOS DIFERENTES”**

A economia paranaense voltou a ter superávit em 2023, após estabilidade dos preços dos fertilizantes. Com força em diversos segmentos, o Paraná teve nesse ano seu melhor desempenho em exportações dentro do período analisado, com US\$ 25,2 bilhões. Houve uma combinação



perfeita de grande safra agrícola com bons preços internacionais. Com US\$ 18,1 bilhões registrados nas importações, o saldo favorável bateu em US\$ 7,1 bilhões.

A tendência se manteve no ano passado. As saídas internacionais movimentaram US\$23,3 bilhões, enquanto as entradas ficaram no patamar de US\$ 19,6 bilhões. O resultado positivo para as empresas paranaenses foi de US\$ 3,7 bilhões.

Em 2025, as exportações do Paraná vêm passando por um processo de desconcentração de mercados internacionais. Até setembro, os produtos do Estado já chegaram a 209 destinos diferentes. Se por um lado, Estados Unidos e China apresentaram redução na participação desse comércio, países como Argentina, Índia e Irã, por exemplo, cresceram como parceiros paranaense

### Principais produtos

Os principais produtos exportados pelo Paraná seguem sendo a soja em grão e a carne de frango “in natura”, únicos que alcançam os dois dígitos no percentual de participação da balança comercial. A soja representou 26,9% de tudo que foi vendido em 2024. Neste ano, em nove meses, essa parcela caiu um pouco, para 20,9% do total. A carne de frango, por sua vez, era responsável por 15,7% dos negócios no ano passado, passando para 14,8% em 2025, entre janeiro e setembro.

A economia paranaense observa ainda o aumento expressivo na participação nas exportações de diversos itens. É o caso dos cereais, que foram de 1,7% em 2024 para 3,5% em 2025. O valor já é 95,9% maior, mesmo faltando três meses ainda para fechar a conta. Os automóveis também ganharam espaço nas vendas internacionais, passando de uma fatia de 2,1% no total de exportações no ano passado, para os atuais 3,7%, em uma elevação de 69,6%.

A participação da carne suína “in natura” e do óleo de soja bruto subiu pouco mais de 50% entre os dois anos - ambos têm uma fatia de 2,4% do mercado de exportações do Paraná nesses primeiros meses de 2025.

### Países

Entre 2019 e 2025, a produção paranaense também alcançou novos mercados. No primeiro semestre de 2025, os produtos paranaenses desembarcaram em 206 mercados diferentes, dos tradicionais, como Estados Unidos, Argentina, Alemanha e China, a lugares como Moldávia, Gibraltar, Vanuatu, Laos, Madagascar, Palau, São Vicente e Granadinas, Camarões e Belize. Em 2019, no mesmo período, eram 196 mercados.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 28/10/2025**

## COMÉRCIO EXTERIOR - LULA ANUNCIA ‘REGRA’ CONTRA DIFICULDADES EM NEGOCIAÇÃO E PREVÊ CONTATO DIRETO COM TRUMP

Equipes diplomáticas de Brasil e EUA conversam sobre o fim da sobre taxação a produtos brasileiros  
**Da Agência Brasil**



***Lula afirmou que as equipes de ambos os países continuarão negociando o fim do tarifaço e a suspensão de punições aplicadas pelo governo americano contra alguns ministros***

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse na segunda-feira (27) que ele e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, trocaram telefones, para manterem contato caso surjam dificuldades nas negociações entre os dois países.

“Estabelecemos uma regra de negociação que toda

vez que ver uma dificuldade eu vou conversar pessoalmente com ele. Ele tem o meu telefone e eu tenho o telefone dele”, afirmou Lula em uma breve conversa com a imprensa, na saída do hotel em Kuala Lumpur, na Malásia.

A declaração do presidente brasileiro foi em resposta à fala de Donald Trump, após deixar a Malásia. Segundo a agência de notícias Reuters, Trump disse que teve uma “boa reunião com Lula, a quem descreveu como “um cara bastante enérgico”, mas não assegurou um acordo com o Brasil.

“Não sei se algo vai acontecer, mas veremos”, disse Trump a repórteres que o acompanharam no avião presidencial. Segundo Lula, essa incerteza é “óbvia”. “Não era possível que em uma única conversa a gente pudesse resolver os problemas”, disse o presidente brasileiro.

Lula afirmou também que as equipes de ambos os países continuarão negociando o fim da sobretaxação a produtos brasileiros e a suspensão de punições aplicadas pelo governo americano contra alguns ministros do Supremo Tribunal Federal e contra o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e seus familiares.

“Minha equipe é de alto nível. Tem o Alckmin, o Haddad e o Mauro Vieira. (...) Eu entreguei um documento com o que foi dito na nossa conversa, portanto não foram apenas palavras. Ele tem um documento sabendo o que o Brasil quer”, declarou o presidente brasileiro.

### Jantar de gala

Lula cumpriu na segunda-feira o seu quinto dia de agendas no Sudeste Asiático. Em Kuala Lumpur, capital da Malásia, ele participou da abertura da 20ª Cúpula da Ásia do Leste e foi recebido em um jantar de gala, oferecido pelo presidente da Malásia Anwar Ibrahim e pela primeira-dama Wan Azizah Wan Ismail.

Desde quinta-feira passada, o presidente realizou visita oficial à Indonésia, e participou da 47ª Cúpula da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), em Kuala Lumpur. O encontro com Trump foi realizado durante a programação da cúpula.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 28/10/2025**

## COMÉRCIO EXTERIOR- DIRETOR DA ABIT VÊ MOVIMENTO POSITIVO, MAS MANTÉM A CAUTELA SOBRE ACORDO IMEDIATO

Para Fernando Valente Pimentel, Brasil precisará ceder a interesses norte-americanos pelo fim da sobretaxa

**Da Agência Estado**



**Com a confirmação das taxas de 50%, a queda nas exportações já era esperada e existe uma grande preocupação com os reflexos disso no mercado interno, como no setor têxtil**

Diretor-superintendente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), Fernando Valente Pimentel vê evoluções positivas, mas também acompanha com cautela as negociações em torno das tarifas impostas pelo governo norte-americano contra produtos

brasileiros.

Ele não acredita em uma solução imediata, com os Estados Unidos retirando já a alíquota extra de 40%, que elevou a tarifa cobrada de uma série de produtos brasileiros para 50%. Pimentel observa

que um acordo entre os dois países exigirá que o Brasil ceda em temas de interesse do governo norte americano, o que pode fazer com que a negociação não tenha um desfecho rápido.

De qualquer forma, considera como um "movimento muito positivo" o encontro, na Malásia, entre os presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e dos Estados Unidos, Donald Trump, cujo principal avanço foi a determinação de que as equipes dos dois governos busquem um acordo.

"Eu não tenho a expectativa de resultados tão imediatos, mas também não tenho a expectativa de muita demora. Também não acredito que seja uma retirada unilateral de tudo. Muito provavelmente as negociações vão envolver trocas de interesse do governo americano, trocas de nosso interesse", comenta Pimentel.

"Essas negociações são sempre delicadas, e não se darão de uma hora para outra a nosso ver. Vemos, positivamente, porém com cautela necessária, que sempre existe em tratativas desta natureza entre países", acrescenta o superintendente da Abit.

### Retração

Desde que começaram as ameaças de sobretaxa a produtos brasileiros, o setor têxtil está sob forte tensão. Com a confirmação das taxas de 50%, a queda nas exportações já era esperada e existe uma grande preocupação com os reflexos disso no mercado interno - como por exemplo o fechamento de postos de trabalho.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 28/10/2025**

## COMÉRCIO EXTERIOR - RAKEL MURAD É A NOVA PRESIDENTE DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO MA

Executiva assume o cargo com a missão de atrair novos investimentos e gerar empregos no espaço alfandegário especial

**Da Redação** [redacao.jornal@redenenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redenenews.com.br)



**Formada em Direito com mestrado e portadora de MBA Executivo Internacional, Rakel tenta consolidar a ZPE-MA como instrumento de atração de investimentos e geração de emprego**

O Governo do Maranhão nomeou Rakel Dourado Murad como nova presidente da Zona de Processamento de Exportação do Maranhão (ZPE-MA), substituindo Pedro Dantas da Rocha Neto. Murad, com sólida trajetória no setor corporativo e institucional, atuava como gerente de Relações Corporativas Regional Norte na Suzano SA.

Formada em Direito com mestrado na área e portadora de MBA Executivo Internacional pela FIA, ela herda uma missão ambiciosa: consolidar a ZPE-MA como instrumento de atração de investimentos e geração de emprego. A Zona de Processamento de Exportação do Maranhão (ZPE-MA), situada no município de Bacabeira, é uma área de livre comércio com o exterior formalizada este ano pelo governo estadual, em parceria com o Governo Federal.

A ZPE-MA é um projeto estratégico do Governo do Maranhão para atrair empresas exportadoras. A estrutura funciona como uma área alfandegária especial, oferecendo benefícios fiscais, aduaneiros e logísticos a empreendimentos voltados ao mercado externo.

Instalada em uma região de importância logística, próxima ao Porto do Itaqui e a grandes eixos rodoviários, a ZPE busca consolidar o Maranhão como um polo industrial e exportador. A proposta é diversificar a base produtiva do estado e ampliar sua competitividade no cenário nacional e internacional.

### Operação

A ZPE Maranhão será operada por uma empresa pública de economia mista vinculada ao governo estadual, com autonomia técnica, administrativa e financeira. Ela prevê uma área locável significativa, com galpões alfandegados, pátio para contêineres, heliporto, espaços de eventos, entre outras facilidades. A esmava de investimentos mapeados gira em torno de R\$ 15 bilhões, com geração de empregos diretos e indiretos.

Além disso, há projetos âncoras já previstos ou em estudo para instalação no espaço da ZPE-MA, incluindo refinaria modular para combustíveis sustentáveis (SAF), indústrias de siderurgia, tecnologia, além de movimentos em direção à economia de baixo carbono, inovação e transição energética.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 28/10/2025**

## PETRÓLEO E GÁS - SUCESSO NA MARGEM EQUATORIAL PODE SOMAR R\$ 419 BI AO PIB, DIZ GERENTE DA PETROBRAS

Expectava se baseia em uma eventual semelhança com a produção da vizinha Guiana

**Do Estadão Conteúdo**



**A gerente da estatal, Daniele Lomba, defende a adição energética em vez da transição, e afirmou que o petróleo é necessário para garantir a segurança energética do planeta**

A gerente geral de Licenciamento Ambiental e Meio Ambiente da estatal, Daniele Lomba, divulgou ontem números de um simulado sobre quais avanços seriam possíveis após uma eventual descoberta de petróleo na parte brasileira da Margem Equatorial, usando premissas das descobertas já realizadas na parte da Guiana na nova fronteira.

Segundo o estudo, seriam gerados 2,1 milhões de empregos diretos; R\$ 419 bilhões de adição ao Produto Interno Bruto (PIB) do País - hoje o PIB do Amapá é de R\$ 23 bilhões; R\$ 25 bilhões de acréscimo de tributos; e mais R\$ 20 bilhões de royalties e participações especiais.

O simulado leva em conta a possibilidade de a produção nacional ser semelhante à da Guiana, vizinha de reservatório do Brasil, de 700 mil barris diários de petróleo.



Daniele Lomba, que acompanhou o processo de concessão da licença ambiental da Margem Equatorial, informou também que as bacias da região são maiores que as bacias somadas do Sudeste, que sustentam a produção da estatal até hoje desde a sua criação na década de 1950.

"Do Rio Grande do Norte ao Amapá é uma área maior do que as bacias do Sudeste, Campos, Santos e Espírito Santo. Então, é importante que se conheça esse potencial que vai ser importante para a nossa autossuficiência", disse, em palestra na Fundação Getúlio Vargas (FGV) sobre pobreza energética.

### Desenvolvimento

Alinhada com a presidente da estatal, Magda Chambriard, Lomba defende a adição energética em vez da transição, e afirmou que o petróleo é necessário para garantir a segurança energética do planeta, e que nenhum grande produtor da commodity parou de produzir por conta do meio ambiente.

"Novas fronteiras são essenciais para garantir segurança energética e ajudar a acabar com a pobreza energética", explicou a gerente em relação à Margem Equatorial. Segundo ela, existe "uma grande expectativa que (a exploração da Margem Equatorial) que vai se reverter em muito óleo e desenvolvimento econômico para o país", afirmou.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 28/10/2025**

## PETRÓLEO E GÁ - AMAPÁ ESTUDA CRIAR FUNDO PARA DESTINAR RECURSO DO PETRÓLEO À PRESERVAÇÃO

Informação foi revelada pelo gerente executivo de Programas Estruturantes da Petrobras, Wagner Victer

***Da Agência Estado***

O governo do Amapá pretende criar fundos setoriais para aproveitar os recursos que serão gerados com a exploração e produção na Margem Equatorial brasileira. A ideia é desenvolver projetos de preservação do meio ambiente e desenvolvimento regional, a exemplo do que fez o Rio de Janeiro, informou o gerente executivo de Programas Estruturantes da Petrobras, Wagner Victer.



***De acordo com Victer, o avanço do projeto de exploração e produção na Margem Equatorial, em uma das regiões mais pobres do país, é uma forma de combate à pobreza energética***

Em debate ontem sobre o combate à pobreza energética, promovido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), Victer ressaltou que pode acontecer no Amapá a mesma experiência fluminense bem sucedida do Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano (Fecam).

***DESCOBRIR (PETRÓLEO NA MARGEM EQUATORIAL) VAI PERMITIR GERAR RIQUEZA E COMPENSAR MUITA COISA QUE, DE REPENTE, PODE SER FEITA, INCLUSIVE PARA PRESERVAR O MEIO AMBIENTE"***

**WAGNER VICTER**  
**gerente executivo de Programas Estruturantes da Petrobras**

"Descobrir (petróleo na Margem Equatorial) vai permitir gerar riqueza e compensar muita coisa que, de repente, pode ser feita, inclusive para preservar o meio ambiente. Existem fundos que podem ser criados nos âmbitos dos Estados e municípios", explicou Victer após o debate.

Ele informou que a perfuração do primeiro poço na bacia da Foz do Amazonas (Morpho) "vai muito bem", e que vem notando uma maior aceitação do projeto no Amapá, após o posicionamento da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva.

"Talvez o que tranquilizou todo mundo foi o depoimento da ministra Marina. Foi o depoimento que pacificou muito, no momento que ela diz que a licença foi concedida por critérios técnicos", afirmou ele. "Há uma expectativa positiva. Sempre alertando que perfurar não é a certeza que vai descobrir", acrescentou, sobre o primeiro poço que está sendo perfurado.

De acordo com Victer, o avanço do projeto de exploração e produção na Margem Equatorial, em uma das regiões mais pobres do país, é uma forma de combate à pobreza energética, assim como a formação de fundos regionais, como o Fecam. "Vai gerar riqueza em uma das regiões mais carentes que tem, que é o norte brasileiro", afirmou o executivo.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 28/10/2025**

## PETRÓLEO E GÁS - REQUERIMENTO PEDE URGÊNCIA DE PROJETO QUE PERMITE À ANP APROFUNDAR FISCALIZAÇÃO

Proposta permite à agência cruzar informações de notas fiscais eletrônicas para reforçar a fiscalização e coibir práticas irregulares no mercado de petróleo e biocombustíveis

**Por PATRÍCIA FAHLBUSCH**



Conforme o acesso às notas fiscais, a ANP poderá identificar com precisão e celeridade os agentes que operam de acordo com a legislação, reduzindo os custos de fiscalização

A Câmara dos Deputados iniciou ontem a chamada 'semana de esforço concentrado', na qual realiza, até quinta-feira, 30 sessões deliberativas todos os dias. Entre as pautas, está o

requerimento número 3722/ 2025, que solicita a tramitação em regime de urgência do Projeto de Lei Complementar nº 109/2025.

Se aprovada, a matéria não precisa tramitar pelas comissões, podendo ser votada diretamente pelo plenário da Câmara.

O PLP 109 trata do acesso da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis às informações fiscais dos agentes regulados para otimizar a fiscalização e regulação do setor.

AANP pode ter acesso, por exemplo, a informações de documentos fiscais eletrônicos relativas à produção, comercialização, movimentação, estoques e preços dos derivados de petróleo e gás natural, combustíveis fósseis, biocombustíveis e combustíveis sintéticos. A agência deverá preservar o sigilo fiscal desses dados.

De acordo com a redação do PLP, a matéria demanda regulamentação por Lei Complementar por envolver questões de sigilo fiscal, tendo em vista que a Lei Complementar nº 105/2001 já regulamenta parte dessa matéria ao tratar do sigilo das operações financeiras.

Conforme o acesso às notas fiscais eletrônicas, a ANP poderá identificar com precisão e celeridade os agentes que operam de acordo com a legislação, reduzindo os custos de fiscalização.

A proposta possibilitará o cruzamento de dados entre volume de produção, comercialização e tributação de combustíveis, permitindo identificar inconsistências que sinalizam adulteração, sonegação fiscal e outras práticas que prejudicam tanto o mercado quanto os consumidores.

O projeto propõe, ainda, nivelar o campo de competição no setor, eliminando vantagens por parte de agentes que operam irregularmente. O ambiente regulatório será mais eficiente e transparente, com redução significativa dos custos, diminuição da concorrência desleal, maior efetividade na fiscalização, segurança e qualidade dos combustíveis oferecidos aos consumidores, e incremento na arrecadação tributária por meio da redução da sonegação fiscal.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 28/10/2025**

## **PETRÓLEO E GÁS - DECISÃO DA ANP DEMONSTRA QUE COMPANHIA SEGUE TODAS AS NORMAS DA AGÊNCIA, DIZ REFIT**

Agência nha interditado instalações da empresa por supostas irregularidades, mas recuou

**Do Estadão Conteúdo**



***A Refit foi alvo da Operação Carbono Oculto e teve quatro navios com carga apreendida, tendo sido interditada por suposta importação irregular de gasolina e por não refinar petróleo***

A Refit, ex-Refinaria Manguinhos, divulgou nota ontem, na qual afirma que a decisão da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) de desinterditar parte de suas instalações está ligada ao fato de a companhia ter esclarecido, "com a máxima transparência, que segue todas as normas da agência".

No sábado, a ANP desinterditou parcialmente as instalações após a empresa comprovar que atendeu a 10 dos 11 condicionantes apontados na fiscalização.

A Refit foi alvo da Operação Carbono Oculto, da Receita Federal, e teve quatro navios com carga apreendida, tendo sido interditada pela ANP no dia 26 de setembro, por suposta importação irregular de gasolina e por não refinar petróleo, apesar de acessar benefícios tributários específicos para a atividade de refino.

Na nota, a companhia reafirma que "não é sonegadora de impostos, ao contrário, declara suas receitas e paga os tributos, contestando, judicialmente e de forma legítima, os valores cobrados indevidamente, como fazem várias empresas de diversos setores".

A decisão da ANP não englobou a torre de destilação, que segue interditada até que seja comprovada a "necessidade do uso das colunas de destilação para compor a produção de gasolina".

A liberação parcial das atividades foi criticada pelo Instituto Combustível Legal (ICL), que se disse preocupado com a integridade do mercado de combustíveis.

Em sua defesa, a Refit diz ainda que "sempre atuou como denunciante de postos ligados ao crime organizado e que comercializam combustíveis adulterados".

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 28/10/2025**

### PETRÓLEO E GÁS - ANP ANALISA MUDANÇAS NO MODELO DE DISTRIBUIÇÃO DO GÁS DE COZINHA

Estudo avalia propostas como o enchimento de bojões de diferentes marcas por qualquer distribuidora e o fracionamento do GLP, medidas que dividem opiniões no setor

Da Redação [redacao.jornal@redenenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redenenews.com.br)



***Presente em todos os municípios brasileiros, o GLP é utilizado por 91% dos lares e é considerado essencial para a rotina de 66 milhões de famílias, que dependem do boião***

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) conduz atualmente uma Análise de Impacto Regulatório (AIR) que pode levar a mudanças estruturais no modelo de distribuição do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) no Brasil. O estudo avalia propostas que

incluem a permissão para o enchimento de bojões de diferentes marcas por qualquer distribuidora e a autorização para o fracionamento e o enchimento remoto, inclusive em áreas urbanas — medidas que, segundo representantes do setor, podem alterar significativamente o atual sistema de abastecimento do país.

O debate ocorre em um contexto de ampla utilização do produto. Presente em todos os municípios brasileiros, o GLP é utilizado por 91% dos lares e é considerado essencial para a rotina de 66 milhões de famílias, que dependem do boião de gás para cozinhar, aquecer a água e realizar tarefas básicas de conforto e bem-estar. Em 2024, o consumo nacional atingiu 7,6 milhões de toneladas, o que coloca o Brasil entre os maiores mercados residenciais do mundo.

O modelo vigente é considerado uma referência internacional de segurança e eficiência, baseado em uma cadeia de distribuição composta por distribuidoras, revendedores e prestadores de serviço autorizados. Cada boião traz gravada em alto-relevo a marca da empresa responsável, o que permite rastrear sua origem, garantir manutenção periódica e atribuir responsabilidades civis e criminais em caso de acidentes.

Para subsidiar o debate sobre as mudanças em estudo, uma pesquisa realizada pelo Instituto Locomova em junho de 2025 ouviu 1.500 pessoas em todas as regiões do país. O levantamento mostrou que a maioria dos brasileiros vê riscos nas propostas em discussão e defende a manutenção das regras atuais. Segundo os dados, 94% dos entrevistados afirmam que a segurança deve prevalecer sobre o preço, 93% veem risco de adulteração no gás fracionado, 92% temem vazamentos e 90% consideram que as mudanças aumentariam o risco de explosão. Além disso, 82% preferem pagar mais caro para manter a integridade do produto.

A confiança na marca e na responsabilidade das distribuidoras também aparece como um fator determinante. De acordo com a pesquisa, 97% defendem que a marca do boião continue responsável pela qualidade do gás, 94% consideram essencial que o nome da empresa esteja gravado em alto-relevo e 94% avaliam que haveria risco relevante em não ter a quem recorrer em caso de problemas.

No campo da fiscalização, 93% acreditam que o controle seria comprometido se o botijão não fosse vendido cheio e lacrado, 87% apontam dificuldade em garantir a quantidade correta de gás no fracionamento e 83% apoiam a regra que permite o enchimento apenas pela empresa detentora da marca.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 28/10/2025



### PETRÓLEO E GÁS - PETROLEIROS PREPARAM ATO EM DEFESA DOS PARTICIPANTES DO PETROS EM TODO O BRASIL

Alegação é de que empregados da Petrobras são penalizados pelos sucessivos PEDs  
**Do Estadão Conteúdo**



**Manifestação dos petroleiros ocorre em meio às negociações com a Petrobras sobre o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2025**

A Federação Única dos Petroleiros (FUP) e seus 14 sindicatos marcaram para amanhã (29) um ato nacional em defesa dos participantes da Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros), nas bases administrativas da Petrobras em todo o país. O protesto acontece em meio às

negociações com a Petrobras sobre o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2025.

Segundo a entidade sindical, os empregados da Petrobras têm sido penalizados pelos sucessivos Programas de Equacionamento de Déficit (PEDs). A manifestação faz parte da jornada nacional de mobilização convocada pelo Fórum em Defesa dos Participantes da Petros, que reúne diferentes federações e associações de trabalhadores da Petrobras e subsidiárias (FUP, FNP, Ambep, Conttmf e Fenasp).

Os PEDs foram implementados pela Petrobras em 2015, 2018 e 2021, com o objetivo de equilibrar as contas da Petros - fundo de pensão dos trabalhadores do Sistema Petrobras. "Na prática, porém, os altos descontos mensais aplicados aos participantes vêm reduzindo significativamente o valor dos benefícios, chegando a comprometer a renda e a subsistência de muitos aposentados e pensionistas", criticou a FUP em nota.

O fórum construiu, em comissão quadripartite - que inclui representantes da Petros, Petrobras e agentes governamentais -, uma proposta consensuada para solucionar definitivamente o problema dos equacionamentos. A proposta prevê a criação de um novo plano de Contribuição Definida (CD), com características de Benefício Definido (BD), o que zeraria o déficit da Petros e eliminaria o risco de novos equacionamentos, desde que haja aporte financeiro da Petrobras, via acordo judicial.

"A luta para a solução definitiva do problema dos equacionamentos é parte essencial das negociações em torno do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT-2025)", afirmou a entidade.

#### Assembleias

Sindicatos filiados à FUP promovem até o dia 6 de novembro assembleias para deliberar sobre a campanha salarial da categoria. Uma mobilização nacional está prevista para o dia 11 de novembro, data de retomada das negociações com as empresas do sistema Petrobras. Entre os principais temas da pauta das assembleias estão a rejeição da contraproposta apresentada pela Petrobras, no último dia 6, que ignora cláusulas sociais e econômicas, não apresenta solução para os equacionamentos da Petros e deixa sem resposta pontos centrais sobre o plano de saúde (AMS), como o contrato de adesão individual.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 28/10/2025

### PETRÓLEO E GÁS - PETRÓLEO FECHA EM BAIXA COM OLHOS EM EUA-CHINA E DECISÃO DO FED

Investidores monitoram encontro entre Trump e Xi Jinping e expectativa sobre juros nos Estados Unidos

### **Do Estadão Conteúdo**



**O Brent para janeiro, negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), teve seu valor reduzido em 0,46% (US\$ 0 30), a US\$ 64,90 o barril**

**O PETRÓLEO WTI PARA DEZEMBRO, NEGOCIADO NA NEW YORK MERCANTILE EXCHANGE (NYMEX), FECHOU EM QUEDA DE 0,31% (US\$ 0,19), A US\$ 65 31 O BARRIL**

Os contratos futuros de petróleo fecharam em queda ontem, após oscilarem entre ganhos e perdas durante a sessão. O foco dos investidores está na decisão de juros do Federal Reserve (Fed, o banco central norte americano), amanhã (29), e no encontro entre o presidente dos EUA, Donald Trump, e seu homólogo chinês, Xi Jinping. Eles devem discutir o comércio entre as duas principais potências econômicas do mundo na quinta-feira (30).

O petróleo WTI para dezembro, negociado na New York Mercantile Exchange (Nymex), fechou em queda de 0,31% (US\$ 0,19), a US\$ 65 31 o barril.

Já o Brent para janeiro, negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), recuou 0,46% (US\$ 0 30), a US\$64,90 o barril.

Ontem, Trump disse que vê uma "boa chance" de fechar um acordo com Pequim e citou seu desejo de visitar o gigante país asiático no início do próximo ano. "Tenho muito respeito pelo presidente Xi. Gosto dele, e acho que ele gosta de mim também. Ele respeita o nosso país", afirmou, às vésperas do encontro.

Na avaliação da Sparta Commodities, as atenções do mercado se concentram em EUA-China, assim como por sinais de possível impacto das sanções contra a Rússia. "O período de um mês pode dar tempo para que os participantes do mercado se ajustem", afirma.

Sobre as questões geopolíticas no Leste Europeu, o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, sinalizou o desejo de expandir os ataques de longo alcance contra refinarias de petróleo russo, enquanto Trump alertou o presidente da Rússia,

Vladimir Putin, sobre testes de mísseis nucleares de Moscou, aumentando as tensões na região. Para a corretora XM Arabia, os mercados da commodity continuam pressionados pelos riscos de excesso de oferta e pela frágil demanda global, com o sentimento dependendo da estabilidade fiscal e da dinâmica comercial nos próximos meses.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 28/10/2025**

## **PETRÓLEO E GÁS - ZELENSKI ANUNCIA NOVA FASE DE OFENSIVA CONTRA REFINARIAS RUSSAS**

Presidente ucraniano promete ampliar o alcance das operações e firmar contratos de longo prazo com o setor de defesa

### **Do Estadão Conteúdo**



### ***Zelenski afirmou que as refinarias russas “já estão pagando um preço tangível pela guerra - e pagarão ainda mais***

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenski, anunciou na ontem que o país pretende “ampliar a geografia de seus ataques de longo alcance”, contra refinarias de petróleo da Rússia, após avaliar como “eficazes”, as recentes ofensivas contra a infraestrutura energética russa. Em publicação no X, Zelenski afirmou que as refinarias russas “já estão pagando um preço tangível pela guerra - e pagarão ainda mais”. Segundo ele, “os ataques de longo alcance continuarão e serão expandidos”, com base em novos alvos e em contratos de fornecimento de armamentos firmados com fabricantes ucranianos.

O presidente destacou que o governo está trabalhando em acordos de três anos com a indústria de defesa, o que, segundo ele, permitirá planejar melhor o uso de recursos e aumentar a escala de entregas às forças armadas. “O número desses contratos crescerá”, afirmou.

Zelenski também informou que discutiu com assessores e militares as novas necessidades de defesa aérea diante dos bombardeios russos contra infraestrutura e instalações de energia da Ucrânia. Ele disse que Kiev busca reforçar a cooperação com parceiros internacionais “para garantir o fornecimento de sistemas de defesa específicos”, acrescentando que “os aliados têm as capacidades necessárias” e que a diplomacia ucraniana deve agir com “maior intensidade”, para viabilizar essas entregas.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 28/10/2025**

## **MINERAÇÃO - OURO CAI QUASE 3% COM REDUÇÃO NA DEMANDA POR AVOS DE SEGURANÇA**

A queda do metal acontece apesar da expectativa de que o Fed faça um novo corte de juros

**Do Estadão Conteúdo**

O ouro fechou a sessão de ontem em queda, chegando a cair abaixo do valor de US\$4.000 na mínima do dia. O metal precioso foi pressionado por expectativas de avanços nas negociações entre os Estados Unidos e a China, que alimentaram o apetite por risco de investidores.

Na Comex, divisão de metais da bolsa de Nova York (Nymex), o ouro para dezembro encerrou em queda de 2,85%, a US\$ 4.019,7 por onça-troy. O metal oscilou durante o dia, chegando a atingir US\$3.985,9 no fim da manhã, com grandes expectativas de que Washington e Pequim cheguem a um acordo para impedir que novas tarifas contra a China entrem em vigor no mês de novembro.

Ontem, Donald Trump afirmou que existe uma “boa chance” de o acordo ser firmado. Trump se reúne com o presidente chinês Xi Jinping na quinta-feira (30). Para analistas do Forex.com, o mercado adotou uma postura de “maior apetite por risco, diminuindo a demanda imediata por ouro como proteção”.

A queda do metal acontece apesar da expectativa de que o Federal Reserve (Fed) faça um novo corte de juros. Dados de inflação publicados na sexta-feira (24) contribuíram com as expectativas do mercado de flexibilização na reunião desta semana.

Com as notícias, analistas estão divergindo sobre o futuro do metal. A Capital Economics afirma que a trajetória do ouro parece “uma bolha de mercado em seu estágio final”, com a expectativa de que os preços caiam para US\$ 3.500 até o fim de 2026.

Enquanto isso, o HSBC avalia que o metal deve manter um preço médio de US\$ 4.600 por onça-troy no próximo ano, com um pico de US\$ 5.000 no início de 2026: "No curto prazo, esperamos alguma volatilidade e qualquer aumento no risco deverá sustentar o ouro". A prata acompanhou o movimento do ouro e encerrou em queda de 3 72%, a US\$ 46,774 por onça-troy.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 28/10/2025**

## ENERGIA - CÂMARA APROVA PROJETO QUE OBRIGA MUNICÍPIOS A MANTER ÔNIBUS COM ENERGIA RENOVÁVEL

Proposta cria marco simbólico para a transição energética no transporte público

**Da Redação** [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



***Prefeituras já adotam ônibus elétricos no País: transição energética traz maior estabilidade e previsibilidade aos custos operacionais***

A Comissão de Desenvolvimento Urbano (CDU) da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei nº 11084/2018, que obriga todos os municípios brasileiros a manterem pelo menos um veículo movido a energia renovável em suas frotas de transporte coletivo.

A proposta, de autoria do ex-deputado Beto Rosado (RN), altera a Lei nº 12.587/2012, que instituiu a Política

Nacional de Mobilidade Urbana, e busca incentivar o uso de tecnologias limpas e sustentáveis nas cidades. O colegiado, responsável por discutir políticas urbanas, habitacionais e de mobilidade, considerou que a medida tem um papel simbólico e educativo dentro da agenda de descarbonização do transporte público. Segundo o relator, deputado Ícaro de Valmir (PL-SE), a obrigatoriedade mínima cria um ponto de parada para a adoção de novas tecnologias e o planejamento de frotas mais sustentáveis. "A medida tem caráter pedagógico e constitui um ponto de parada concreto para a difusão de novas tecnologias e para a sensibilização de gestores públicos sobre a viabilidade de alternas limpas", afirmou o parlamentar.

Ícaro de Valmir destacou ainda que a proposta está em sintonia com compromissos internacionais assumidos pelo Brasil, especialmente os previstos no Acordo de Paris e na Agenda 2030. "Destacam-se o ODS 11, que visa promover cidades inclusivas, seguras e sustentáveis, e o ODS 13, voltado à adoção de medidas urgentes de combate à mudança do clima e à mitigação de seus impactos", disse o relator.

Para ele, além dos benefícios ambientais e sociais, a substituição de veículos a combustíveis fósseis traz maior estabilidade e previsibilidade aos custos operacionais, favorecendo o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão e a modicidade tarifária.

Com a aprovação na Comissão de Desenvolvimento Urbano, o texto segue agora para análise da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ), que avaliará sua constitucionalidade e técnica legislativa.

Se aprovado, seguirá para votação no Plenário da Câmara e, em seguida, para o Senado Federal. O projeto reforça o compromisso do País com a transição energética e deve ganhar destaque nas discussões da COP30, que será sediada pelo Brasil em 2025.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 28/10/2025**



## FINANÇAS - COM SINAIS DE REDUÇÃO NA TENSÃO INTERNACIONAL, IBOVESPA FECHA EM ALTA RECORDE

Investidores monitoram encontro entre Trump e Xi Jinping e expectativa sobre juros nos Estados Unidos

### *Do Estadão Conteúdo*



O Ibovespa, que mais cedo nessa segunda-feira, dia 27, renovou a máxima histórica aos 147.976,99 pontos, recuou no decorrer da tarde, mas conseguiu terminar a sessão de ontem em nível recorde de fechamento, aos 146.969,10 pontos, em alta de 0,55%.

Pela manhã, o índice foi impulsionado por sinais de redução na tensão comercial dos Estados Unidos com a China e o Brasil, mas à tarde a Bolsa cedeu parcialmente à pressão da realização de lucros, depois de ter subido quase 4% nas últimas duas semanas.

Filipe Villegas, estrategista de ações da Genial Investimentos, apontou que as expectativas positivas em relação ao encontro entre os presidentes Donald Trump (EUA) e Xi Jinping (China), bem como o diálogo recente entre Trump e o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, contribuíram para melhorar o apetite por risco entre os investidores.

A isso se soma o contexto de alívio na pressão de juros futuros que já vinha dando força à Bolsa nos pregões anteriores, motivado pela revisão para baixo das expectativas de inflação no boletim Focus, a redução no preço da gasolina pela Petrobras e a leitura abaixo da esperada tanto do IPCA-15 quanto dos preços ao consumidor dos EUA, segundo Lucas Tambellini, gestor de renda variável da Lifeme Asset. "A inflação cedendo alivia a curva de juros. Todo mundo coloca na conta que o Banco Central começará a cortar juros e isso ajuda a Bolsa".

Daniel Nogueira, coordenador de sales e distribuição de renda variável da InvestSmart XP, destacou que, além dos encontros de Trump, a vitória eleitoral de aliados do presidente argentino Javier Milei também colaborou para a busca por ativos mais arriscados. Segundo ele, houve um forte fluxo de capital direcionado para ETFs de países emergentes no exterior.

### **Destaques**

Entre os destaques da sessão, as ações de Itaú Unibanco e Banco do Brasil foram as que mais contribuíram para o avanço do Ibovespa. Os papéis da MBRF (MBRF3) tiveram alta significativa, de 6,45%, após a empresa ampliar a parceria com a Halal Products Development Company (HPDC). Do lado negativo, Sabesp (SBSP3) foi a que mais prejudicou o movimento do Ibovespa.

### **Dólar cai**

O dólar recuou nesta abertura da semana, alinhado ao comportamento da moeda americana no exterior. Divisas emergentes e de países exportadores de commodities se beneficiaram da menor tensão nesta segunda-feira, 27, com a expectativa em torno das negociações entre Estados Unidos e China.

Operadores relataram mais apetite por ativos domésticos na esteira de declarações positivas dos presidentes Luiz Inácio Lula da Silva (Brasil) e Donald Trump (EUA), após encontro entre ambos no domingo, na Malásia.

Com máxima de R\$ 5,3859 e mínima de R\$ 5,3613, o dólar à vista fechou em queda de 0,41%, a R\$ 5,3703. A divisa apresenta alta de 0,89% em outubro, após ter recuado 1,83% em setembro. No ano, a moeda norte-americana cai 13,10% em relação ao real, que apresenta o melhor desempenho entre as divisas latino-americanas. Mais uma vez, a liquidez foi reduzida, o que sugere pouco apetite para apostas mais contundentes.

"A possibilidade de um acordo entre Estados Unidos e China dominou as mesas de negociação e levou a uma alta das commodities, o que favoreceu moedas emergentes como o real", afirma o gerente de câmbio da Treviso Corretora, Reginaldo Galhardo, lembrando que na quarta-feira, 29, o Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) deve anunciar novo corte de juros, o que tende a tirar força do dólar.

### Acordo

Trump disse ontem que vê "uma boa chance" de fechar um acordo com a China ainda nesta semana. O americano se encontra com o presidente chinês, Xi Jinping, na quinta-feira, 30. O republicano revelou ainda que pretende visitar a China "no início do próximo ano", enquanto o chinês deve retribuir a visita "em Washington, Palm Beach ou algum outro lugar" em data posterior.

Termômetro do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis divisas fortes, o índice DXY recuava pouco mais de 0,10% no fim da tarde, ao redor dos 98,830 pontos, após mínima aos 98,729 pontos. Destaque para o avanço de quase 4% do peso argentino em relação à moeda americana, na esteira da vitória do presidente Javier Milei nas eleições legislativas de meio mandato na Argentina, o que pode garantir ajuda dos EUA ao país.

O economista-chefe da Frente Corretora, Fabrizio Velloni, destaca o apete por ativos domésticos diante dos sinais do início das negociações entre o Brasil e os EUA. "Isso acaba puxando o dólar para baixo e dando força para a bolsa, com o Ibovespa atingindo nova máxima história. O Brasil acabou ficando com a maior tarifa entre os emergentes e se recupera com a possibilidade de um acordo", diz Velloni, para quem a apreciação do real ainda é limitada pelas questões fiscais, que permanece como "o principal problema do país"

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 28/10/2025**

## FINANÇAS - TAXAS DE JUROS TÊM LEVE ALTA NO PREGÃO DESSA SEGUNDA-FEIRA, APÓS CINCO SESSÕES DE QUEDA

Para analistas, tendência de descompressão dos preços e da atividade reforça o declínio das taxas futuras.

### Do Estadão Conteúdo



**Comportamento dos DIs na sessão dessa segunda refletiu a última sexta-feira, quando foram publicados a prévia da inflação oficial de outubro e, nos Estados Unidos, o CPI de setembro, ambos abaixo do esperado**

Em uma sessão marcada por oscilações condas, tanto de alta quanto de baixa, os juros futuros encerraram o pregão desta segunda-feira, 27, em ligeira elevação. Agentes avaliam

que o movimento praticamente lateral ante os ajustes frente a mais uma redução consistente das expectativas inflacionárias pode refletir ajustes técnicos, após uma sequência de cinco quedas dos DIs na última semana. A leitura, no entanto, é que a conjuntura de descompressão dos preços e da atividade segue propícia a declínio das taxas futuras.

Encerrados os negócios, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2027 subiu de 13,817% no ajuste de sexta-feira a 13,835%. O DI para janeiro de 2028 marcou 13,105%, vindo de 13,087% no ajuste antecedente. O DI para janeiro de 2029 passou de 13,036% no ajuste anterior a 13,045%. O DI para janeiro de 2031 oscilou de 13,314% no ajuste a 13,310%.

Economista-chefe da Mirae Asset, Marianna Costa afirma que o comportamento dos DI's na sessão desta segunda ainda ecoou a última sexta-feira, quando foram publicados a prévia da inflação oficial de outubro e, nos Estados Unidos, o CPI de setembro, ambos abaixo do esperado.

"O CPI chancela que o Fed vai cortar os juros esta quarta, o que tem impacto importante sobre a moeda, e o IPCA-15 tem um viés um pouco mais benigno. O mercado não capturou a totalidade desses números porque tinha um certo tom de cautela na sexta", diz Marianna, tendo em vista as dúvidas sobre qual seria o desenrolar das tensões entre Estados Unidos e China, nesta segunda com desfecho positivo com as indicações de que os presidentes Donald Trump e Xi Jinping podem fechar um acordo ainda esta semana.

Para a economista, o sinal de avanço nas tratativas comerciais entre Washington e Pequim e, em menor medida, o encontro entre os presidentes Lula e Trump, que trouxe otimismo sobre uma resolução para o tarifaço, também explicam o fechamento da curva no início do dia, mas não necessariamente a movimentação na segunda etapa da sessão. "Ao longo do dia acredito que teve um ajuste técnico, porque a curva fechou, mas não vemos novas notícias".

No campo dos indicadores, as expectativas inflacionárias trazidas pelo Boleim Focus de hoje tiveram nova rodada de melhora, na medida em que os agentes incorporam o recente reajuste negativo da gasolina nas refinarias e o resultado inferior ao esperado do IPCA-15 deste mês. A projeção para a alta do IPCA neste ano diminuiu de 4,70% a 4,56% - já bastante próxima ao limite superior da meta, de 4,5% -, enquanto a projeção para 2027 caiu 0,07 ponto, a 4,20%. Para 2027 e 2028, o consenso de mercado recuou de 3,83% a 3,82% e de 3,60% a 3,54%, respectivamente.

A economista-chefe da Mirae ressalta a evolução das expectativas suavizadas para o IPCA12 meses à frente, que são horizonte relevante para a política monetária e também cederam na edição atual do Focus, de 4,12% a 4,06%. "Esses são argumentos para o fechamento da curva no início do dia", disse.

Desde a última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), em 17 de setembro, a previsão do mercado para a inflação de 2027 teve declínio de 0,08 ponto porcentual, observa a equipe econômica da BuysideBrazil em relatório. Já a mediana para o ano seguinte ficou 0,22 ponto menor. "As quedas mais acentuadas nas projeções para 2027 e, particularmente, 2028 sugerem que a política monetária está funcionando de forma eficaz", avalia a consultoria.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 28/10/2025**

## FINANÇAS - EMPREGO - SETOR DE CONSTRUÇÃO ESTÁ PERTO DE BATER RECORDE DE EMPREGOS, DIZ CBIC

Atividade registrou a marca de 3,051 milhões de pessoas empregadas com carteira de trabalho em agosto, segundo dados do Ministério do Trabalho

**Do Estadão Conteúdo**



**Nos últimos 12 meses encerrados em agosto de 2025, o setor da construção civil criou 89 mil novos empregos**

A construção civil atingiu a marca de 3,051 milhões de pessoas empregadas com carteira de trabalho em agosto, de acordo com dados do Ministério do Trabalho, e está perto de bater o recorde histórico, que foi registrado em outubro de 2013, quando eram 3 074 milhões. "O setor está perto de bater recorde de empregos", destacou a

economista-chefe da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Ieda Vasconcelos, durante apresentação à imprensa.

### **OS TRÊS SEGMENTOS DO SETOR - CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS, OBRAS DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - AUMENTARAM O NÚMERO DE TRABALHADORES NA COMPARAÇÃO ENTRE AGOSTO DESTA ANO EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PASSADO**

Ela esmou que o recorde pode ser atingindo ainda este ano.

Entretanto, os últimos meses de cada ano costumam ser marcados por uma desaceleração das atividades da construção e perda de empregos. Desse modo, o setor deve ficar acima do recorde atual de maneira mais duradoura só em 2026. "Há sinalização de continuidade do crescimento do emprego para o ano que vem", destacou.

Todos os três segmentos do setor aumentaram o número de trabalhadores na comparação entre agosto deste ano em relação ao mesmo mês do ano passado. O incremento foi observado na construção de edifícios (3,02%), nas obras de infraestrutura (1 75%) e nos serviços especializados (3,98%).

Nos últimos 12 meses encerrados em agosto de 2025, o setor criou 89 mil novos empregos. Apesar de positivo, houve uma perda de fôlego no ritmo de contratações. O montante foi menor do que nos 12 meses anteriores a agosto de 2024, quando foram criadas 148,5 mil vagas. Essa desaceleração reflete o efeito do juro alto, que inibe o desenvolvimento de novos projetos e as contratações.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 28/10/2025**

### **JUSTIÇA - 162 PROCURADORES DA REPÚBLICA PEDEM A LULA UMA MULHER PARA A VAGA DE BARROSO NO STF**

Documento apresentado destaca que "o assento na Suprema Corte deve refletir a composição da sociedade que ela julga"

**Do Estadão Conteúdo**



**Vaga no STF foi aberta com a aposentadoria do ministro Luís Roberto Barroso na semana retrasada**

Manifesto assinado por 162 procuradoras e procuradores do Ministério Público Federal pede ao presidente Lula que escolha uma mulher para a vaga do ministro Luís Roberto Barroso, no Supremo Tribunal Federal. Barroso aposentou-se semana retrasada. O petista está na iminência de anunciar a indicação - seu favorito, dizem aliados do

Planalto, é o ministro-chefe da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias.

"Trata-se de uma exigência inerente à própria ideia do que seja Justiça e um passo fundamental no sendo da plena concretização do nosso Estado Democrático de Direito", argumenta o texto, que aponta 'brutal discrepância' na composição do STF.

A Corte máxima conta apenas uma mulher e dez homens no quadro de ministros.

As procuradoras e os procuradores destacam que 'as mulheres não apenas constituem a maioria da população brasileira, como também representam um número significativo de membros no Ministério Público, na Magistratura, e no sistema formal de justiça brasileiro como um todo'.





E criticam o fato de que apenas uma mulher - no caso, a ministra Cármen Lúcia - presentemente atua no STF. "Apesar disso, a presença (de mulheres) no nosso Tribunal Constitucional é ínfima o que configura uma profunda distorção na concepção de uma democracia verdadeiramente representativa."

Para o coletivo de procuradoras e procuradores, 'o assento na Suprema Corte deve refletir a composição da sociedade que ela julga'.

O documento, enviado a Lula via digital, diz que 'o Brasil é berço de inumeráveis juristas de notório saber jurídico e reputação ilibada, dotadas de vasta experiência, senso democrático e carreiras dedicadas à proteção dos direitos fundamentais e da Carta Magna'.

Para os membros do MPF, 'deixar passar esta chance seria negligenciar um momento singular em que se pode remediar o déficit indesculpável de representação feminina no STF, ampliando-se a diversidade na Corte Constitucional e consolidando-se um pouco mais o princípio da igualdade no seio da democracia brasileira, para reforçar a brutal discrepância que vem se acentuando no centro do Poder Judiciário entre o que se pratica e o que sustenta como justo no que diz respeito à representatividade'.

As procuradoras e os procuradores alegam que 'o país anseia por uma composição mais equânime da Corte Suprema brasileira, simbólica em muitos sentidos e reflexo da cultura política e jurídica da nossa nação'.

"O Brasil, majoritariamente feminino, clama por essa nomeação como um ato de Justiça, e de coerência geral com o país que pretendemos ser", concluem.

### ***Leia a íntegra da carta das procuradoras e dos procuradores a Lula:***

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

Nós, Procuradoras da República brasileiras, no dever constitucional de defender o Estado de Direito, os valores da República e a Democracia, cientes da importância da Justiça e do momento histórico que vivemos, unimo-nos às manifestações já apresentadas, para trazer a Vossa Excelência nossa firme convicção e o nosso anseio pela designação de uma mulher para ocupar a cadeira aberta no Supremo Tribunal Federal com a aposentadoria do Ministro Luís Roberto Barroso. Trata-se de uma exigência inerente à própria ideia do que seja Justiça e um passo fundamental no sentido da plena concretização do nosso Estado Democrático de Direito.

As mulheres não apenas constituem a maioria da população brasileira, como também representam um número significativo de membros no Ministério Público, na Magistratura, e no sistema formal de justiça brasileiro como um todo.

Apesar disso, sua presença no nosso Tribunal Constitucional é ínfima, o que configura uma profunda distorção na concepção de uma democracia verdadeiramente representativa. O assento na Suprema Corte deve refletir a composição da sociedade que ela julga.

O Brasil é berço de inumeráveis juristas de notório saber jurídico e reputação ilibada, dotadas de vasta experiência, senso democrático e carreiras dedicadas à proteção dos direitos fundamentais e da Carta Magna.

Deixar passar esta chance seria negligenciar um momento singular em que se pode remediar o déficit indesculpável de representação feminina no STF, ampliando-se a diversidade na Corte Constitucional e consolidando-se um pouco mais o princípio da igualdade no seio da democracia brasileira, para reforçar a brutal discrepância que vem se acentuando no centro do Poder Judiciário entre o que se pratica e o que sustenta como justo no que diz respeito a representatividade.

O país anseia por uma composição mais equânime da Corte Suprema brasileira, simbólica em muitos sentidos e reflexo da cultura política e jurídica da nossa nação. O Brasil, majoritariamente feminino, clama por essa nomeação como um ato de Justiça, e de coerência geral com o país que pretendemos ser.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 28/10/2025**

### JUSTIÇA - STF MUDA RELATORIA DE AÇÃO DO GOVERNO CONTRA 'FILHOTES' DA TESE DO SÉCULO

Processo, que estava com Cármen Lúcia, fica sob a responsabilidade de Kássio Nunes Marques  
**Do Estadão Conteúdo**



**Ministro Kássio Nunes Marques é considerado mais “sensível” à linha de argumentação do Ministério da Fazenda no Supremo (crédito STF)**

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, determinou a redistribuição da ação do governo que busca encerrar milhares de ações derivadas da "tese do século", com impacto bilionário. Com isso, o caso saiu das mãos da ministra Cármen Lúcia - que tende a ser voto contrário à União em julgamentos tributários - e

está sob responsabilidade do ministro Kássio Nunes Marques, mais sensível aos argumentos econômicos apresentados pela Fazenda no STF.

Cármen havia sido sorteada relatora da ação movida pela Advocacia-Geral da União (AGU), mas ela mesmo pediu para Fachin avaliar a redistribuição a Nunes Marques. Isso porque o ministro já relata ação da Confederação Nacional da Indústria (CNI) contra a incidência de impostos federais sobre as receitas de subvenções fiscais. Cármen e Fachin entenderam que a ação da AGU tem como objeto as mesmas normas questionadas na ação da CNI, e por isso devem ficar com o mesmo relator para evitar decisões divergentes.

Na ação protocolada em setembro, a AGU pede que a Corte reconheça a legalidade da incidência de "tributo sobre tributo" para encerrar milhares de ações movidas na Justiça que buscam reproduzir a mesma lógica da "tese do século". O órgão cita, em especial, três temas que aguardam julgamento na Corte e, juntos, podem causar um impacto de R\$ 117,6 bilhões para os cofres públicos.

Na "tese do século", julgada em 2017, o Supremo excluiu o ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins e determinou a devolução de valores cobrados indevidamente dos contribuintes. A decisão custou centenas de bilhões de reais aos cofres públicos. A ministra Cármen Lúcia foi relatora e votou contra a União.

Agora, a estratégia da AGU com a nova ação é julgar todas as "teses filhotes" de uma só vez, o que anularia julgamentos que contam com um cenário mais favorável aos contribuintes.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 28/10/2025**

### JUSTIÇA - “DEIXA EU CHEGAR AO BRASIL PRIMEIRO”, DIZ LULA SOBRE INDICAÇÃO DE JORGE MESSIAS AO SUPREMO

Integrantes do governo dão como certa a decisão do presidente sobre escolher Messias para substituir Luís Roberto Barroso.

**Do Estadão Conteúdo**



**Atualmente, Jorge Messias está à frente da Advocacia-geral da União**

**JORGE MESSIAS É O NOME MAIS COTADO PARA A VAGA NO STF. MAS SUA INDICAÇÃO FOI RETARDADA APÓS LULA SE REUNIR EM BRASÍLIA COM O PRESIDENTE DO SENADO, DAVI ALCOLUMBRE (UNIÃO-AP)**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que só vai fazer sua próxima indicação ao Supremo Tribunal Federal quando retornar ao Brasil. Questionado pelo Estadão se indicaria o ministro Jorge Messias, da AGU, no regresso da viagem internacional, Lula desconversou sobre o momento, mas não sobre o nome.

Integrantes do governo dão como certa a decisão do presidente sobre escolher Messias para substituir Luís Roberto Barroso.

"Deixa eu chegar ao Brasil primeiro, deixa eu chegar", afirmou Lula na manhã desta terça-feira, 28 horário local da Malásia.

O presidente saiu do hotel Renaissance, onde se hospedou em Kuala Lumpur, em direção ao aeroporto para voar de volta ao Brasil. A aeronave presidencial deve decolar por volta das 8h e fazer uma parada técnica em Johannesburg, África do Sul, antes de seguir para Brasília.

Jorge Messias é o nome mais cotado para a vaga no STF. Mas sua indicação foi retardada após Lula se reunir em Brasília com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). O senador defende outro nome para a vaga: o de Rodrigo Pacheco, também senador.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 28/10/2025**

## **JUSTIÇA – OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - A JUSTIÇA RECOLOCA O PÊNDULO NO LUGAR – TRF2 REAFIRMA O DEVER DA UNIÃO DE REMUNERAR RECINTOS ALFANDEGADOS POR MERCADORIAS EM PERDIMENTO**



**LUCIANA MATTAR VILELA NEMER**

Advogada e sócia-fundadora  
do Mattar Vilela Advogados

[opinio@portalbenews.com.br](mailto:opinio@portalbenews.com.br)

Decisão pacifica controvérsia histórica, reforça o princípio da legalidade e corrige desequilíbrio econômico entre o Estado e os recintos alfandegados.

Algumas decisões judiciais vão além do caso concreto e restauram a lógica do sistema. Foi o que ocorreu no recente julgamento da 8ª Turma Especializada do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2), que reconheceu a responsabilidade da União pelo pagamento das tarifas de armazenagem, movimentação e serviços conexos relativas a mercadorias submetidas à pena de perdimento.

O precedente, obtido em ação patrocinada pelo Mattar Vilela Advogados, reacende um debate antigo, e até aqui assimétrico, sobre quem deve suportar o ônus da guarda das mercadorias após a decretação do perdimento.

O ponto de partida está nos artigos 642 e 647 do Regulamento Aduaneiro (Decreto nº 6.759/2009), que impõem à União o dever de remunerar os recintos pela guarda de mercadorias abandonadas. Parte da jurisprudência, contudo, vinha limitando essa obrigação a essa hipótese específica, excluindo as situações de perdimento decorrente de infrações aduaneiras.

Essa distinção, porém, é meramente formal e desprovida de fundamento lógico. Em ambos os casos de perdimento, abandono ou infrações, há transferência da propriedade à União e consequente benefício direto pelos serviços de armazenagem e conservação prestados pelos recintos. Não há, portanto, razão jurídica que justifique o desaparecimento da obrigação de pagamento nas demais hipóteses de perdimento.

Foi essa a conclusão do voto do relator, desembargador federal Rogério Tobias de Carvalho, que considerou incompatível com a lógica da norma restringir o dever de remuneração apenas aos casos de abandono. Com base no princípio *ubi eadem ratio, ibi idem jus*, onde houver a mesma razão, deve prevalecer o mesmo direito, o magistrado destacou que a obrigação de pagar subsiste em todas as hipóteses de perdimento, já que em todas elas há transferência de domínio e benefício material à União.

O relator também traçou uma distinção relevante entre interpretação extensiva e analogia: não se trata de criar nova obrigação, mas de aplicar integralmente o comando legal existente a situações idênticas em essência. O dever de pagamento decorre diretamente da lei (*ex lege*), e não de ato volitivo da Administração. Assim, a União não tem liberdade para decidir se paga ou não: a obrigação nasce da própria incorporação do bem ao patrimônio público.

Para o colegiado, permitir que o Estado se beneficie de serviços privados sem contraprestação viola o princípio da vedação ao enriquecimento sem causa, basilar no Direito Civil e Administrativo.

Nesse mesmo sentido, o acórdão cita o precedente do Superior Tribunal de Justiça (REsp 1.826.176/SC), que consolidou o entendimento de que, uma vez decretado o perdimento, a União deve arcar com as tarifas de armazenagem até a retirada dos bens. Assim, o TRF2 alinha-se à jurisprudência superior e reforça a coerência e a segurança jurídica no setor aduaneiro.

O julgamento tem efeitos diretos e concretos sobre o cotidiano dos recintos alfandegados, que há anos convivem com um desequilíbrio estrutural. Enquanto cumprem rigorosamente suas obrigações de guarda e conservação, arcando com custos de energia, segurança, mão de obra e infraestrutura, a Administração Pública frequentemente retarda a destinação das mercadorias sem remunerar o operador.

O cenário beira o paradoxo: a União arrecada com os leilões de bens apreendidos, mas deixa a conta com os recintos. Para agravar o desequilíbrio, os editais de leilão mais antigos previam expressamente que o arrematante deveria ressarcir as despesas de armazenagem e movimentação; com o tempo, essa cláusula desapareceu, transferindo o custo integralmente aos recintos alfandegados.

A decisão do TRF2, ao reafirmar o dever legal da União, corrige esse descompasso e devolve racionalidade econômica ao sistema. Afinal, sem a guarda e a conservação, não há bem a leiloar, doar ou incorporar. O julgamento restabelece o nexos lógico entre benefício e contraprestação, princípio elementar de qualquer relação justa entre o público e o privado.

Além disso, o acórdão reduz a margem para interpretações administrativas divergentes e incentiva a uniformização nacional de condutas, algo essencial em um país com mais de uma centena de recintos alfandegados entre zonas primárias e secundárias. O efeito é duplo: jurídico e econômico. De um lado, impede que o particular seja penalizado por cumprir deveres públicos de guarda e fiscalização; de outro, estimula a regularidade da atuação da própria Administração, que passa a ter incentivo para promover a rápida destinação das mercadorias, reduzindo estoques e custos indiretos.

Mais do que reparar um desequilíbrio econômico, o acórdão traz uma lição de hermenêutica e coerência institucional. Ao adotar uma leitura sistemática e finalística, o TRF2 recoloca o debate em seu devido eixo, mostrando que a legalidade deve servir à justiça, e não o contrário.



Quando a distinção entre abandono e perdimento é usada para afastar a obrigação de pagar, o próprio sentido da norma se corrompe. A decisão reafirma que a observância à lei não se resume à forma, mas à preservação da lógica e da boa-fé nas relações entre o Estado e a iniciativa privada.

O precedente é, nesse sentido, uma afirmação de princípios: a Administração não pode se valer de serviços privados sem contraprestação, nem confundir o exercício do poder de polícia com o privilégio de não pagar por ele.

O alcance da decisão é expressivo. O TRF2 inspira a revisão de condutas administrativas e sinaliza ao setor privado um movimento de recomposição do equilíbrio institucional.

Além disso, o voto reconhece o caráter prospectivo da decisão, estendendo a obrigação da União a casos futuros de perdimento e abandono, postura que transcende o litígio individual e consolida um precedente com efeito estruturante para o país.

Num momento em que o Brasil busca modernizar sua política aduaneira e fortalecer parcerias sustentáveis entre o Estado e os operadores logísticos, decisões como essa fortalecem a confiança mútua, reduzem litígios e alinham o Direito ao bom senso econômico.

O precedente da 8ª Turma Especializada do TRF2 não apenas resolve uma controvérsia antiga, mas reafirma a harmonia entre legalidade e justiça, lembrando à Administração que quem se beneficia do serviço deve pagar por ele.

Em síntese: sem o recinto, não há perdimento possível; e sem contraprestação, não há Estado de Direito coerente.

**DECISÃO PACÍFICA CONTROVÉRSIA HISTÓRICA, REFORÇA O PRINCÍPIO DA LEGALIDADE E CORRIGE DESEQUILÍBRIO ECONÔMICO ENTRE O ESTADO E OS RECINTOS ALFANDEGADOS**

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 28/10/2025



### JORNAL O GLOBO – RJ

#### RELATÓRIO DE MP DO SETOR ELÉTRICO RESGATA BENEFÍCIOS PARA USINAS A GÁS E CARVÃO QUE IMPACTAM A CONTA DE LUZ

Texto prevê leilões para usinas movidas a gás natural e ampliação de contratos de térmicas à carvão até 2040

**Por Bernardo Lima — Brasília**



**Usina de energia movida a lignito operada pela gigante de energia alemã RWE em Neurath, oeste da Alemanha, que adiantou sua saída da energia do carvão para 2030 — Foto: INA FASSBENDER/AFP**

O relatório da medida provisória (MP) do setor elétrico, criada para reformar as regras do setor, resgatou benefícios para usinas térmicas movidas a gás e carvão.

O texto do senador Eduardo Braga (MDB-AM) retoma um trecho que estabelece a obrigatoriedade de

contratação de termelétricas a gás natural mesmo em locais sem o fornecimento do produto. O “jabuti” tinha sido inserido na lei de privatização da Eletrobras. No entanto, o texto original da MP, enviado pelo governo, eliminava a obrigatoriedade dessa contratação, que foi retomada pelo relator na proposta.

O relatório, que foi apresentado nesta terça, estabelece obrigatoriamente a realização de leilões para contratar 4.250 megawatts (MW) de usinas a gás natural. Esses empreendimentos devem funcionar de forma ininterrupta por metade de seu tempo de operação, em contratos de 20 anos.

Em outro trecho, o relatório de Braga também prorrogou a compra de energia de usinas movidas a carvão mineral nacional. O texto estabelece a contratação de reserva de capacidade das usinas que tinham contratos em vigor até dezembro de 2022, com prorrogação da operação até 31 de dezembro de 2040.

Leilões de reserva de capacidade são feitos para garantir a segurança do sistema elétrico. A “reserva” de energia, é usada em momentos de instabilidade ou necessidade do Sistema Interligado Nacional (SIN) e assegurar potência suficiente para garantir demanda.

A ampliação da contratação das usinas térmicas inflexíveis tende a elevar o custo total da operação do sistema, justamente parte do objetivo central da MP do governo. Essas usinas não podem ser desligadas em determinados momentos por razões técnicas ou contratuais, e desse modo, produzem mesmo quando outras fontes poderiam oferecer uma energia mais barata.

O texto cria um teto para limitar o crescimento da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) a partir de 2027. A CDE é um fundo usado para reunir todos os benefícios do setor, custeado pelos consumidores na conta de luz. O custo total do fundo chega a R\$ 50 bilhões em 2025.

A CDE custeia benefícios como os incentivos concedidos para fontes incentivadas, e programas sociais, como a tarifa social e o programa Luz Para Todos. O texto estabelece um teto para cada subsídio concedido. Os setores beneficiados terão de arcar com encargos para custear uma eventual superação do teto orçado.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 28/10/2025*

## RELATOR RECUA E RETIRA GRATUIDADE PARA MALA DESPACHADA EM PROJETO SOBRE MALA DE MÃO

Medida deve ser votada nesta terça no plenário da Câmara  
**Por Luísa Marzullo — Brasília**



**Neto Carletto, relator do projeto da mala de mão**  
— Foto: Kayo Magalhães / Câmara dos Deputados

O relator do projeto que trata da cobrança sobre a mala de mão, deputado Neto Carletto (Avante-BA), recuou e retirou do parecer o trecho que previa o transporte gratuito de bagagem despachada de até 23 quilos em voos domésticos.

A nova versão, protocolada nesta terça-feira à tarde, limita o benefício à bagagem de mão, de até 12 quilos, e suprime a gratuidade para o despacho — que havia sido incluída no relatório anterior.



O texto altera o Código Brasileiro de Aeronáutica para garantir que o passageiro possa levar gratuitamente uma mala de cabine e um item pessoal, como bolsa ou mochila, em voos domésticos. Fica mantida, no entanto, a possibilidade de cobrança pelo despacho, conforme as normas editadas pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) em 2017, sob o argumento de que a mudança reduziria o preço das passagens — promessa que, segundo o próprio relator, “não se concretizou”.

No relatório anterior, Carletto havia defendido que “a cobrança pelo despacho de bagagens mostrou-se ineficaz e prejudicial ao consumidor”, por não gerar queda tarifária e “penalizar famílias, turistas e pessoas em tratamento de saúde”. A retirada desse trecho representa um recuo parcial, após ponderações de órgãos do setor e companhias aéreas, que alertaram para o impacto econômico da medida e o risco de desequilíbrio concorrencial.

Além da supressão do benefício, o novo substitutivo passou a incluir dois temas adicionais: regras de acessibilidade no transporte aéreo e normas para passageiros indisciplinados.

No caso dos passageiros, o relatório cria um novo artigo que autoriza as companhias a aplicar suspensões de até 12 meses para quem praticar atos considerados “gravíssimos” de indisciplina a bordo. O trecho estabelece que:

“O prestador de serviços aéreos poderá deixar de transportar, por até 12 meses, passageiro que tenha praticado ato de indisciplina considerado gravíssimo, nos termos da regulamentação prevista no § 1º deste artigo.”

O texto também determina o compartilhamento de informações entre as companhias, ao prever que:

“Os dados de identificação de passageiro que tenha praticado ato gravíssimo de indisciplina serão compartilhados pelo prestador de serviços aéreos com seus congêneres, nos termos da regulamentação prevista no § 1º deste artigo.”

O parecer também reforça a limitação da gratuidade às rotas estritamente domésticas, citando o risco de “questionamentos quanto ao cumprimento de acordos bilaterais e à redução da oferta de voos de baixo custo” em linhas internacionais.

O projeto é de autoria do deputado Da Vitória (PP-ES) e integra a pauta de “entregas ao consumidor” articulada pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), nesta semana de esforço concentrado. Motta tem apostado em votações de apelo direto ao público — como a gratuidade da bagagem e o pacote da saúde feminina — para reforçar a imagem de uma Câmara produtiva e recuperar protagonismo após a derrota da PEC da Blindagem.

**Fonte: O Globo - RJ**  
**Data: 28/10/2025**

## **ALCOLUMBRE CONVOCA SESSÃO DO CONGRESSO PARA VOTAR AUTORIZAÇÃO PERMANENTE PARA ISENÇÃO DO IR PARA ATÉ R\$ 5 MIL**

Regra em vigor hoje garante redução do Imposto de Renda apenas de forma temporária

**Por Gabriel Sabóia — Brasília**

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), convocou uma sessão do Congresso, na próxima quinta-feira, para analisar um projeto que altera a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025.

Caso o texto seja aprovado, a isenção de cobrança do Imposto de Renda para quem ganhar até R\$ 5 mil poderá ter validade por tempo indeterminado e não mais apenas por cinco anos, como determina hoje a LDO.

A isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil é uma promessa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) feita na campanha de 2022 e deve ser usada por ele como uma das principais bandeiras eleitorais no ano que vem, quando deve tentar a reeleição. Estimativas preliminares apontam impacto de cerca de R\$ 30 bilhões anuais — valores que são compensados com maior tributação para faixas de renda alta.



**Davi Alcolumbre no Plenário do Senado Federal — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo**

O texto aprovado pela Câmara também reduz a cobrança para quem ganha entre R\$ 5 mil e R\$ 7.350. Hoje, está isento só quem ganha até R\$ 3.036 ao mês (o equivalente a dois salários mínimos). Além disso, o projeto, como aprovado na Câmara, estabelece uma alíquota mínima de 10% para quem ganha acima de R\$ 1,2 milhão por ano.

O plano do Palácio do Planalto é que a isenção do IR valha para a declaração do IR já em 2026, ano eleitoral. Para isso, será preciso que o Senado aprove o texto ainda neste ano e envie para a sanção do presidente Lula. Por isso, o tema vem sendo tratado como prioridade pelo governo.

Fonte: O Globo - RJ  
Data: 28/10/2025

## ALCKMIN INICIA NEGOCIAÇÃO COM A CHINA PARA LIVRAR BRASIL DA CRISE DOS SEMICONDUTORES

Por Ana Carolina Diniz



**Vice-Presidente da República Geraldo Alckmin durante reunião com Anfavea e Abipeças/Sindipeças, no MDIC, em Brasília-DF. — Foto: Júlio César Silva/MDIC**

Os principais representantes do setor automotivo se reuniram com o vice-presidente Geraldo Alckmin para discutir a crise de semicondutores. Estavam presentes Anfavea, Abipeças, Sindipeças, representantes dos trabalhadores, e a Bosch. O conflito é entre a Holanda e a China pela gestão de uma empresa fabricante de chips, a Nexperia (de capital chinês). O governo

holandês assumiu o controle da companhia alegando preocupações com a propriedade intelectual. Com isso, a China passou a restringir a exportação de produtos essenciais para as montadoras em todo o mundo, como chips e semicondutores.

O secretário de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços, Uallace Moreira, disse que a empresa corresponde a 40% do market share mundial desse tipo de semicondutor, especificamente dos chips utilizados em carros flex e que não há nenhuma empresa no mundo que possa substituir essa operação dentro dessa cadeia produtiva. Segundo ele, se não houver uma solução em um curto espaço de tempo, de duas a três semanas, pode haver paralisação em algumas montadoras.

- O pedido do setor produtivo é que o governo brasileiro dialogue com o governo chinês, deixando claro que o Brasil está fora desse conflito de natureza geopolítica e que, portanto, não pode nem deve participar ou sofrer as consequências desse embargo. Cabe agora ao governo brasileiro, a pedido do setor privado, negociar para que o Brasil fique fora desse embargo, garantindo a continuidade do acesso a esse tipo de chip usado no setor automotivo.



Segundo Moreira, Alckmin já ligou para o embaixador chinês no Brasil para iniciar as negociações. Ao mesmo tempo, também entrou em contato com o embaixador do Brasil na China para tentar excluir o Brasil dessa crise geopolítica, que não tem relação direta com o país.

- É importante destacar a preocupação do governo. Estamos falando de um setor que representa 20% da indústria de transformação, incorporando toda a cadeia. A paralisação desse setor pode impactar diretamente cerca de 130 mil empregos diretos e 1,3 milhão de empregos diretos e indiretos.

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 28/10/2025**

## RELATÓRIO DA MP DO SETOR ELÉTRICO ESTABELECE ABERTURA DO MERCADO E TETO PARA SUBSÍDIOS; VEJA MEDIDAS

Proposta deve ser votada em comissão nesta quarta em comissão e, depois, precisa ir para os plenários da Câmara e do Senado

**Por Bernardo Lima — Brasília**



***Linha de transmissão de energia no Rio — Foto: Domingos Peixoto/Agência O Globo***

O relatório da medida provisória (MP) do setor elétrico estabelece a abertura do mercado de energia para todos consumidores e a criação de um teto para subsídios custeados pela Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). O texto será apreciado pela comissão mista criada para sua análise no Congresso nesta quart.

O relator, senador Eduardo Braga (MDB-AM) acolheu mais de 100 emendas ao relatório. O parlamentar apresentou o relatório nesta terça-feira. Após a análise da Comissão, a proposta deve passar pelos plenários da Câmara e do Senado.

O texto estabelece mudanças sobre diferentes questões do setor elétrico, como cortes de geração em usinas de energia e regulação da atividade de armazenamento de energia elétrica.

### Abertura do mercado

- A proposta prevê a abertura do mercado para que todos consumidores possam escolher livremente seus fornecedores e fontes de energia a partir de 2028.
- O texto tem como objetivo fazer com que todos os consumidores possam escolher o seu fornecedor de energia, seja pela fonte de preferência (hidráulica, solar, eólica, etc), ou pelo preço mais vantajoso ofertado.
- O objetivo é que o consumidor tenha a mesma liberdade que existe no mercado de telefonia, por exemplo.
- Para indústria e comércio: a partir de agosto de 2026.
- Para demais consumidores: a partir de dezembro de 2027.
- Atualmente apenas grandes consumidores podem participar do mercado livre de energia. No entanto, isto estava restrito apenas a consumidores com alto padrão de consumo.
- Para viabilizar isso, a MP cria a figura do supridor de última instância, que irá fornecer energia se aquela empresa contratada pelo usuário falhar.

### Limitação de subsídios

- Segundo o texto, será criado um teto para limitar o crescimento da CDE a partir de 2027. A CDE é um fundo usado para reunir todos os benefícios do setor, custeado pelos consumidores na conta de luz. O custo total do fundo chega a R\$ 50 bilhões em 2025.
- A CDE custeia benefícios como os incentivos concedidos para fontes incentivadas, e programas sociais, como a tarifa social e o programa Luz Para Todos. O texto estabelece um teto para cada subsídio concedido. Os setores beneficiados terão de arcar com encargos para custear uma eventual superação do teto orçado.

### **O texto, no entanto, cria exceções para despesas que não tem limite de custeamento da CDE:**

- Luz Para Todos
- Tarifa social
- Consumidores beneficiários da Conta de Consumo de Combustíveis (CCC);
- Custos de administração da CDE, Conta de Consumo de Combustíveis (CCC) e Reserva Global de Reversão (RGR) pela Câmara de Comercialização de Energia (CCEE)
- Pequenas distribuidoras

### **Armazenamento de energia**

O projeto avança na regulamentação da atividade de armazenamento de energia, criando incentivo para sistemas de armazenamento de energia em baterias no Brasil. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) será responsável pela regulação e fiscalização do mercado no país.

O setor contará com uma antecipação dos efeitos da Reforma Tributária para 2026, com desoneração do IPI, Cofins, e PIS/PASEP na compra do mercado interno e importação de materiais para sistemas de armazenamento de energia.

A Aneel poderá estabelecer requisitos de controle, capacidade, flexibilidade e armazenamento de energia entre as condições gerais de contratação do acesso e uso dos sistemas de transmissão e de distribuição de energia elétrica.

Com o crescimento das fontes intermitentes na matriz elétrica, cresceu a necessidade por solução de armazenamento energético, aumentando o controle de injeção de carga no sistema em usinas eólicas e solares.

### **Cortes de geração**

O texto também avança sobre medidas para tentar conter o crescimento dos cortes de geração forçada em usinas de fonte eólica e solar.

- A situação é complexa e é chamada de curtailment. Basicamente, a cada segundo, o ONS precisa acionar o parque gerador de energia em volume exatamente igual à demanda do país naquele momento. Por isso, há situações em que é preciso parar de produzir para não haver excesso de oferta.
- Usinas solares e eólicas são as principais afetadas pelos cortes, que em sua maioria, não são ressarcidos financeiramente.
- A proposta cria um mecanismo de compensação para essas empresas desde 1º de setembro de 2023 até a aprovação da medida. As regras ainda devem ser definidas para um termo de compromisso que será assinado.

### **Geração distribuída**

O relator, no entanto, preferiu não avançar sobre o tema da geração distribuída, nome dado a produção de energia por meio de placas fotovoltaicas nos tetos de casas e prédios e nas chamadas fazendas solares.

O Ministério da Fazenda propôs ao senador Eduardo Braga a incorporação ao texto de emendas que previam a antecipação do fim dos benefícios concedidos para o setor, e inclusão da geração

distribuída no rateio da compensação financeira paga pelos demais geradores aos cortes de geração de energia.

A Fazenda calcula que os incentivos ao setor custam R\$ 14,3 bilhões neste ano para os demais consumidores neste ano. As sugestões, no entanto, não foram acatadas pelo relator. O texto apresentado nesta terça versa apenas sobre um encargo a ser pago pelo setor para o investimento em armazenamento de energia.

- Geração Distribuída (GD): Novos geradores ("entrantes") que não armazenem energia pagarão um encargo para que a distribuidora invista em armazenamento na subestação.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 28/10/2025

## LULA ENTREGA A TRUMP PASTA VERMELHA COM A POSIÇÃO SOBRE TARIFAÇÃO; VEJA PEDIDOS

Presidentes de Brasil e EUA se reuniram no domingo na Malásia

Por Eliane Oliveira — Brasília



**Os presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e dos Estados Unidos, Donald Trump, durante reunião bilateral na Cúpula da Asean em Kuala Lumpur, na Malásia, no último domingo (26) — Foto: Ricardo Stuckert/PR**

A pasta vermelha entregue no domingo pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Donald Trump, em Kuala Lumpur, capital da Malásia, continha dados e argumentos na tentativa de convencer o mandatário americano a instruir seus auxiliares pela suspensão do tarifaço que atinge parte das exportações brasileiras.

Com números, Lula apresentou a Trump um documento cujo objetivo é desmontar o discurso de Washington sobre o suposto superávit comercial do Brasil e sobre as “práticas desleais” que os Estados Unidos usam como justificativa para impor uma sobretaxa de 50% ao país.

Segundo um interlocutor do governo, foi um recado político com endereço certo: o Brasil negocia, mas não se submete.

O documento detalha as posições do Brasil nas negociações bilaterais, com foco na suspensão do tarifaço e na revisão das sanções que afetam cidadãos brasileiros, com destaque para o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Sobre isso, Lula disse a Trump que o ex-presidente Jair Bolsonaro, condenado por tentativa de golpe de Estado pelo STF, não é um perseguido político e que o processo contra ele transcorreu dentro da regularidade.

Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) mostram que o Brasil teve déficit de US\$ 5,1 bilhões com os Estados Unidos de janeiro a setembro deste ano. Considerando bens e serviços, a balança comercial brasileira registrou um saldo negativo superior a US\$ 28 bilhões.

Entre os pontos de atrito está a investigação aberta pelos EUA com base na Seção 301 da legislação comercial americana, sobre supostas práticas desleais do Brasil contra empresas americanas. O Pix é um dos alvos: Washington alega que o sistema favorece instituições locais, enquanto o governo brasileiro sustenta que a plataforma é pública, aberta e responsável por ampliar a competição e a inclusão financeira.

Outro tema sensível são as tarifas sobre etanol e carne suína. Os EUA pressionam por maior acesso ao mercado brasileiro, embora mantenham barreiras e subsídios internos. Brasília defende que cumpre todas as regras da Organização Mundial do Comércio (OMC) e cobra, no caso do álcool, abertura do mercado americano ao açúcar brasileiro.

A tensão também se estende ao comércio de bens industrializados e produtos importados, com menções à região da 25 de Março, em São Paulo — acusada por Washington de facilitar pirataria e contrabando. O governo brasileiro rebate e cita dados sobre apreensões, fiscalização e acordos de cooperação internacional já em andamento.

Por fim, segundo relatos ao GLOBO, o documento dedica espaço à crise na Venezuela, tratada como questão de segurança regional. O governo Lula reitera que a solução deve ser diplomática, não militar, e expressa preocupação com as ações americanas no Caribe sob o pretexto de combate ao narcotráfico.

O encontro de domingo marcou uma tentativa de retomar o diálogo bilateral entre Brasil e Estados Unidos. Nos próximos dias, está prevista a viagem de uma missão de alto nível a Washington, que poderá incluir o vice-presidente e titular do MDIC, Geraldo Alckmin; o ministro da Fazenda, Fernando Haddad; e o chanceler Mauro Vieira.

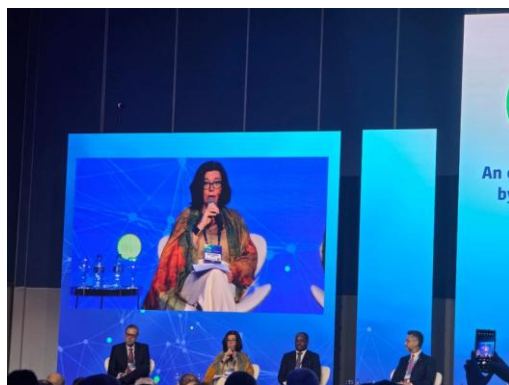
**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 28/10/2025**

## **PREÇO EM QUEDA DO PETRÓLEO CRIA 'CENÁRIO DESAFIADOR', ALERTA PRESIDENTE DA PETROBRAS**

Petrolífera está finalizando novo plano de negócios, que só será divulgado após a COP 30. Magda Chambriard cita Foz do Amazonas como estratégica para repor reservas: 'Não há futuro para uma empresa de petróleo sem exploração'

**Por Bruno Rosa — Rio**



**Presidente da Petrobras vê com preocupação queda nas cotações internacionais do petróleo, que saíram de US\$ 80 no início do ano para US\$ 64 agora — Foto: Bruno Rosa**

Magda Chambriard, presidente da Petrobras, classificou o cenário atual do preço do petróleo como desafiador para a indústria. Ela participa da abertura da OTC Brasil, que ocorre no Centro do Rio de Janeiro. O alerta ocorre em meio à fase final de elaboração do novo plano de negócios da companhia para os anos de 2026 a 2030, que será divulgado no dia 27 de novembro, após a realização da COP

30.

— Os desafios aumentam com o cenário de preço do petróleo. É um cenário desafiador para a nossa indústria. É um momento diferente do passado, quando o barril estava acima de US\$ 100. Estamos vendo um momento de queda dessa commodity. E esse ambiente exige de todos nós que sejamos cada dia mais eficientes e comprometidos com resultados sustentáveis. A Petrobras tem feito sua parte, revisitado o portfólio e priorizado projetos de maior retorno. Estamos buscando ganhos de produtividade e redução de custos — disse Magda, durante sua apresentação na abertura do evento.

O preço do barril, que chegou a superar os US\$ 80 no início deste ano, vem caindo ao longo dos últimos meses em meio à preocupação com o excesso de oferta e à retração da demanda. Atualmente, está em torno de US\$ 64.

Ela ressaltou que a busca por competitividade é um esforço conjunto:





— A competitividade não se faz sozinha. É uma construção coletiva, por isso contamos com o arcabouço regulatório e com parceiros que avançam conosco, oferecendo preços competitivos, soluções tecnológicas e eficiência operacional. Sem isso, não vamos chegar a lugar nenhum.

### **Shell: 2026 com preços menores**

O presidente da Shell Brasil, Cristiano Pinto da Costa, também destacou a importância de redução de custos com a perspectiva de queda no preço do petróleo no mercado internacional.

— A redução de custos será um facilitador, especialmente em um cenário em que há uma preocupação crescente na indústria com 2026 tendo preços mais baixos. Se não houver um trabalho contínuo na redução de custos e no aumento da eficiência, menos projetos conseguirão avançar. Essa é uma condição essencial para que o setor continue crescendo — disse ele, durante sua apresentação na OTC.

### **Bacia da Foz do Amazonas**

Magda também celebrou a licença obtida pela empresa para perfurar o primeiro poço na Bacia da Foz do Amazonas, na Margem Equatorial.

— Não há futuro para uma empresa de petróleo sem exploração. Por isso, a reposição de reservas é vital para a nossa empresa. A reposição de reservas tem enorme espaço de norte a sul do país. A recente licença para exploração na Margem Equatorial, no estado do Amapá, é um marco importante para a Petrobras, para o Amapá e para o Brasil. Vamos abrindo novas fronteiras para aumentar a produção sustentável do país. A gente discute o Amapá desde 2013 e estamos confiantes de que vamos seguir em frente nesse desafio -- destacou ela.

Roberto Ardenghy, diretor executivo do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), também destacou a importância de se manter os investimentos na exploração de novas áreas de óleo e gás no país. Ele lembrou que o pré-sal, descoberto em meados da década de 2000, responde atualmente por mais de 75% da produção nacional.

— Se não tivéssemos feito a descoberta do pré-sal, seríamos hoje importadores. É nesse contexto que lançamos a nova aventura de buscar novas reservas, tanto em terra quanto no mar, como nas bacias da Margem Equatorial. Faremos isso com enorme responsabilidade -- lembrou ele.

### **Transição energética**

Durante a abertura, a presidente da Petrobras disse que pretende aumentar os investimentos também em transição energética.

— O sucesso do pré-sal nos dá a confiança de afirmar que vamos fazer o mesmo com a transição energética e as obrigações de descarbonização. Vamos, sim, ser líderes nessa transição energética e vamos entregar tudo conforme o nosso compromisso no Acordo de Paris — acrescentou ela.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 28/10/2025*

## **O ESTADO DE S. PAULO**

### **O ESTADO DE SÃO PAULO - SP**

### **BOLSA BRASILEIRA DE GÁS NATURAL (BBGN) SELECIONA TRAYPORT PARA IMPLANTAR PLATAFORMA**

Segundo diretor da plataforma, em 2035 a previsão é de que o Brasil esteja comercializando 95 milhões de metros cúbicos de gás natural, e parte disso deverá ir para a BBGN

**Por Denise Luna (Broadcast)**

RIO - O diretor da Bolsa Brasileira de Gás Natural (BBGN), Antonio Guimarães, disse ao Estadão/Broadcast que fechou com a Trayport, com sede em Londres, a implantação da plataforma da BBGN, prevista para ter as operações iniciadas entre três e seis meses. Com objetivo de negociar também metano e, mais à frente, biometano, a BBGN ganhará mais um “B” no nome, informou Guimarães.

“A empresa já está criada para desenvolver esse novo negócio para o Brasil, para poder transacionar gás natural no mercado de curto prazo spot, isso hoje não existe”, explicou Guimarães, lembrando que a Lei do Gás aprovada em 2021 permitiu que os consumidores comprassem gás natural diretamente do produtor. “Vamos abrir para os comercializadores de metano e de biometano, que deve ser mais à frente”, acrescentou.



**Complexo de Energias Boaventura, em Itaboraí (RJ) Foto: Ricardo Stuckert/PR**

Segundo ele, a Trayport é reconhecida como referência mundial em infraestrutura tecnológica para mercados de commodities energéticas. Suas plataformas eletrônicas conectam mais de 6 mil traders e mais de 50 bolsas e brokers em todo o mundo, permitindo o acesso a preços, liquidez e ferramentas avançadas de gestão de risco.

No Brasil, informou Guimarães, já são mais de 220 comercializadores de gás aprovados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e mais de 80 grandes clientes livres. “Isso já estabeleceu uma dinâmica e as transações estão ocorrendo. Com a bolsa, o mercado ficará organizado e vamos finalmente saber o preço do gás natural no Brasil”, disse o executivo, ressaltando que a organização em uma bolsa trará a transparência para o mercado de gás.

“A BBGN vai publicar o preço do gás natural transacionado no Brasil”, informou Guimarães, que está na fase de atrair os atores que vão participar do processo. “Tendo volume, nos primeiros anos vamos trabalhar o mercado físico e de volumes transacionados no Brasil. Na medida que a gente comece a gerar uma curva de preços futuros, vamos desenvolver um mercado financeiro baseado em gás natural”, explicou.

Segundo ele, em 2035 a previsão é de que o Brasil esteja comercializando 95 milhões de metros cúbicos de gás natural, e parte disso deverá ir para a BBGN. “Estimamos que poderíamos estar negociando 40 milhões de m<sup>3</sup>/d em 2035”, previu.

Guimarães também afirmou que a BBGN será uma plataforma que poderá receber os leilões do governo. “Se o governo entender ser interessante, os leilões de gás da União feitos pela PPSA poderão ser feitos na bolsa, e até leilões spot”, avaliou.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 28/10/2025**

## **ALCKMIN CONTATOU EMBAIXADORES DE BRASIL E CHINA PARA POUPAR PAÍS DA CRISE DE CHIPS, DIZ SECRETÁRIO**

Em disputa sobre propriedade intelectual com a Holanda, China proibiu exportações de semicondutores

**Por Flávia Said (Broadcast)**

BRASÍLIA - O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, contactou o embaixador chinês no Brasil e o embaixador brasileiro na China para excetuar o País na crise geopolítica de semicondutores.

A informação foi dada pelo secretário de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços do MDIC, Uallace Moreira, após reunião de Alckmin com representantes da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) e da Associação Brasileira da Indústria de Autopeças (Abipeças) para tratar do assunto.



**Uallace Moreira, secretário da Indústria do MDIC Foto: Renato Villas**

“Alckmin já se comprometeu, inclusive já ligou para o embaixador chinês aqui no Brasil para poder fazer o início da negociação das conversas e ao mesmo tempo já ligou para o embaixador brasileiro na China para excetuar o Brasil nessa crise de caráter geopolítico que não tem nada a ver com absolutamente nada do Brasil”, ressaltou Uallace.

O novo risco de abastecimento de componentes eletrônicos - cuja escassez já tinha parado as montadoras durante a pandemia - está relacionado agora a restrições de fornecimento sofridas pela Nexperia, fabricante de semicondutores de origem chinesa que teve o controle assumido no fim do mês passado pelo governo holandês.

Boa parte dos chips produzidos pela Nexperia é embalada na China, que, numa disputa sobre propriedade intelectual com a Holanda, proibiu as exportações dos semicondutores.

“É importante ressaltar que a crise é de natureza geopolítica internacional”, ressaltou o secretário do MDIC, citando o potencial de impacto na oferta de semicondutores para o setor automotivo, visto que a Nexperia corresponde a 40% da participação mundial desse tipo de chip, que é ofertado para carros flex na operação.

“O pedido do setor produtivo é uma tentativa de diálogo por parte do governo brasileiro com o governo chinês para deixar bem claro que o Brasil está fora desse conflito de natureza geopolítica e que, portanto, o Brasil não pode e não deve participar ou sofrer as consequências desse embargo”, defendeu Uallace.

O secretário ressaltou que o setor automotivo corresponde a 20% da indústria de transformação e sua paralisação significa impactar diretamente 130 mil empregos e 1,3 milhão de empregos diretos e indiretos. “Tem uma prioridade total por parte do vice-presidente”, afirmou.

O auxiliar do ministro completou: “O Brasil se compromete nesse sentido a ter a compra do chip para a oferta do mercado interno, sem interesse nenhum em exportar para outros mercados. Ou seja, o Brasil se compromete em assumir a rastreabilidade da compra desse chip e isso é fácil de ser feito”.

A Anfavea tem alertado que o setor automotivo está em uma iminente crise de fornecimento de chips. De acordo com a entidade, os efeitos devem ser sentidos nas próximas duas a três semanas, afetando todos os segmentos dependentes, incluindo veículos leves, pesados e máquinas, por exemplo.

O presidente da associação, Igor Calvet, argumenta que uma articulação do governo brasileiro junto à China poderia ajudar na reversão do cenário projetado. O problema está relacionado a questões geopolíticas intensificadas neste mês.

Além de Calvet, participaram da reunião no Mdic o diretor-executivo da Associação Brasileira da Indústria de Peças (Abipeças/Sindipeças), Adilson Luis Sgarini; o CEO & Presidente da Robert Bosch, Eduardo Gaston Dias Peres; e o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges Júnior.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP  
Data: 28/10/2025

### **PETROBRAS MANTÉM INTERESSE NA ÁFRICA MESMO COM FOZ DO AMAZONAS E CUMPRIRÁ ACORDO DE PARIS, DIZ MAGDA**

Presidente da estatal reafirmou que o cenário do preço de petróleo é desafiador para a indústria

**Por Denise Luna (Broadcast) e Gabriela da Cunha (Broadcast)**

RIO - A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, afirmou nesta terça-feira, 28, que o avanço do projeto da estatal envolvendo a Margem Equatorial brasileira não freia a busca da companhia pela recomposição de reservas, o que inclui a atividade fora do Brasil.

Segundo a executiva, “de jeito nenhum” o avanço da Margem freia o interesse pelo continente africano. A Petrobras tem voltado seus olhos para o mercado internacional em busca de reservas, como África do Sul, Angola, Namíbia e São Tomé e Príncipe.

Questionada se os planos incluem a Namíbia, uma parceria com a Galp, declarou: “Estamos estudando, eu não vou antecipar nada. É muito esforço, muito trabalho, muito estudo para a gente entrar lá, tem que ser uma coisa muito boa e uma construção conjunta”, afirmou.



**A presidente da Petrobras, Magda Chambriard Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil**

Ao reforçar a mensagem que “não existe futuro para empresas de petróleo sem exploração”, Magda voltou a afirmar que o petróleo da estatal é produzido de forma “mais que econômica” e que a Petrobras vai seguir todas as suas metas do Acordo de Paris.

Ela ainda ressaltou que o Brasil tem um potencial petrolífero de Norte a Sul. “Hoje nós estamos falando do Amapá, mas a Bacia de Pelotas lá no Rio Grande do

Sul faz parte desse desafio também.”

Ao ser questionada sobre a contratação de empresas do Amapá para o projeto na Foz do Amazonas, a presidente da Petrobras sinalizou, apenas, que uma construção está sendo feita com o Governo do Amapá. “Assim que for tendo resultado, vocês vão ser os primeiros a receber”.

#### **Crescimento**

Magda afirmou que o mercado e a sociedade podem esperar a mesma responsabilidade apresentada em projetos como o pré-sal em relação à transição energética.

“Há 15 anos, falavam que não seria possível atuar no pré-sal. Fomos lá e mostramos o que somos capazes de fazer. Hoje, dizem que é impossível fazer a transição energética justa. Nós vamos manter a nossa relevância e chegar em 2050 entregando todas as promessas”, afirmou.

Isso será feito, segundo a executiva, com o compromisso de desenvolvimento sustentável também nas novas fronteiras “para que o Brasil tenha segurança energética”. Ela participou da OTC Brasil 2025, um dos principais eventos de tecnologia offshore do mundo, realizado no Rio de Janeiro pelo Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP).

Ela ressaltou que, nos próximos 72 anos, a Petrobras deve ser capaz de inovar para enfrentar um mundo novo em que será necessário atuar pela transição energética justa somada à produção de petróleo com menos emissões de gases.





Em sua avaliação, a Petrobras tem feito a sua parte de crescer com competência e responsabilidade, o que inclui a avaliação constante do portfólio e a gestão responsável em busca de ganhos de produtividade.

“Estamos perto de atingir a produção de 1 milhão de barris por dia (bpd) no campo de Búzios. O FPSO (navio plataforma) Almirante Tamandaré chegou a 270 mil bpd. Já chegou a produzir 282 mil bpd, isso é mais do que alguns países. Vamos entrar pro Guinness nesse ritmo”, afirmou de forma descontraída.

### **Licença na Margem Equatorial**

A presidente da Petrobras disse que os três poços contingentes ao poço de Morpho, no bloco FZA-M-59, na bacia da Foz do Amazonas, só serão abertos se houver sucesso no primeiro poço que está sendo perfurado no momento. Segundo a executiva, os três poços contingentes já estão contemplados na licença de operação concedida pelo Ibama no último dia 20.

Ela reafirmou que a perfuração do poço pioneiro, que poderá revelar se há petróleo na região, levará cerca de cinco meses e está só no começo.

“Nossa licença para Margem Equatorial já inclui o pedido dos três poços contingentes”, informou Magda ao lado do governador do Amapá, Clesio Vieira, após abertura da OTC 2025, feira de petróleo que está sendo realizada no Rio de Janeiro. “À medida que vamos avançando (na exploração de Morpho), vamos ver a necessidade (de abrir os poços contingentes)”, explicou.

Segundo a executiva, já existem conversas com empresas do Amapá para futuras contratações, mas Magda não forneceu detalhes.

A presidente da Petrobras reafirmou que o cenário do preço de petróleo é desafiador para a indústria, mas que a competitividade é uma construção coletiva. Ela ainda se disse confiante sobre os próximos passos em relação à Margem Equatorial.

“Vemos a queda da commodity que nos sustenta e isso exige de todos nós (do setor) que sejamos cada dia mais eficientes, (...) o que inclui o arcabouço regulatório brasileiro e parceiros que atuem em busca de preços competitivos e eficiência operacional”.

Magda ainda exaltou a posição do governo do Amapá, que tem “estado junto” à Petrobras na direção de novas fronteiras exploratórias. “Temos tido grande apoio da comunidade do Amapá. (...) Nossa reposição de reservas é vital para a indústria e a licença que obtivemos é um marco para o Amapá, para a Petrobras e para todo Brasil. Estamos confiantes que vamos seguir em frente nesse desafio”.

### **Plano de negócios**

A presidente da Petrobras confirmou que o Plano Estratégico da Petrobras para o período 2026-2030 será divulgado no próximo dia 27 de novembro, segunda-feira.

Pessoas próximas ao assunto indicam que o corte nos investimentos vai superar os US\$ 8 bilhões diante da queda do preço do barril de petróleo. A executiva, no entanto, não fez comentários adicionais sobre o tema.

Ao ser questionada sobre o cenário de produção, ela esclareceu que os números do FPSO Almirante Tamandaré são “uma conquista enorme” e resultado do trabalho da Petrobras e dos seus fornecedores.

“Estamos considerando Almirante Tamandaré com 270 mil barris por dia (bpd). Estamos falando de uma plataforma que tinha capacidade de 225 mil barris por dia e que está passando para 270 sem novos investimentos”, pontuou. “Num momento de redução, do preço de petróleo, nós estamos enfrentando essa queda com muito esforço, com muito trabalho, com muita tecnologia e com muita resiliência”, enfatizou.

Em outubro, o campo de Búzios ultrapassou, pela primeira vez, a produção de Tupi (780,4 milhões de bpd), com 821,8 milhões de barris de bpd. Ainda assim, a executiva afirmou que, para a produção se aproximar de 2 milhões bpd, é necessário um conjunto de fatores.

“Vamos ter que esperar a P-78 a plena carga que estamos em ramp up (evolução), a P-79 que já está chegando, a P-82, a P-84, a P-85”, listou.

**Fonte:** O Estado de São Paulo - SP

**Data:** 28/10/2025

### **IRMÃOS BATISTA, DANIEL VORCARO, LUCAS KALLAS: QUEM SÃO OS NOVOS PERSONAGENS DA MINERAÇÃO BRASILEIRA**

Grupos de outras áreas têm sido atraídos por preços do minério na faixa de US\$ 110 a tonelada e margens de ganho de até 50%; desafios são capital intensivo e logística para exportação

**Por Ivo Ribeiro**

A mineração de ferro no Brasil, tradicionalmente dominada pela Vale, grupos familiares e algumas siderúrgicas, vem atraindo investidores de outras atividades nos últimos anos. É um setor que, em geral, tem margens de ganho altas, preços médios estabilizados no mercado internacional na faixa de US\$ 110 por tonelada, valor do produto atrelado ao dólar, demanda global crescente por minério de alto teor para descarbonização do aço e oportunidades de crescer com consolidação de ativos.

Os entrantes nesse negócio vão de empresários do setor financeiro e de seguros a grupos com atuação no agronegócio, silvicultura, ferro-gusa, construção e incorporação imobiliária até quem começou fazendo recuperação de rejeitos de barragens para pequenas mineradoras. Quatro exemplos ilustram essa trajetória de novos nomes na produção de minério de ferro.

O banqueiro Daniel Dantas, dono do Grupo Opportunity, criou seu braço de mineração em 2007, quando fundou a Bemisa (Brasil Exploração Mineral S/A). Outro banqueiro, Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, viu a oportunidade de entrar nesse setor, entre outros negócios, ao liderar, em 2024, a compra do controle da Itaminas, junto com dois sócios, por cerca de R\$ 1,5 bilhão.

O grupo J&F, dos irmãos Joesley Batista e Wesley Batista, que controla a gigante de proteína animal JBS, estreou em 2022 ao adquirir ativos da Vale em Mato Grosso do Sul. Lucas Kallas, fundador da Cedro Mineração, está no setor há cerca de uma década e se posicionou comprando pequenas minas e arrendando direitos minerários.



**Instalações da mineradora de ferro Itaminas na Mina Engenho Seco, localizada em Sarzedo (MG)**  
**Foto: Itaminas/Divulgação**

Cada um deles está longe de se transformar numa Vale, que prevê produzir neste ano cerca de 330 milhões de toneladas do produto. Mas já surgem como grupos de médio para grande porte na atividade, com planos de serem players de expressão no mercado doméstico e se tornando uma alternativa de fornecimento para alguns mercados no exterior.

Conjuntamente, já fazem em torno de 30 milhões de toneladas. Todavia, seus projetos de expansão indicam 65 milhões de toneladas até 2030.

Para Rafael Marchi, diretor e especialista de mineração da Alvarez & Marsal, margens altas do negócio, de 40% a 50%, alta geração de caixa e venda em dólar da commodity são fatores de atração. Por isso, diz, muitos grupos enxergaram na produção de minério de ferro uma oportunidade de diversificar seus negócios, como são os casos de J&F, Opportunity e de Daniel Vorcaro.

Segundo Marchi, a entrada desses investidores traz capital e nova gestão. “A compra da Itaminas pelas famílias Gontijo, Géo e Vorcaro foi uma oportunidade de diversificação, assumindo uma empresa que estava em situação financeira complicada”, diz.

O especialista observa, no entanto, que há grandes desafios para quem pretende investir: o setor requer capital intensivo, acesso a logística (ferrovia e portos) e também a mercados no exterior para não ficarem dependentes de vendas só no mercado interno - que em geral são feitas para a Vale, Gerdau, CSN Mineração e produtores de ferro-gusa.

Como o setor passa por uma fase boa, com preços que tiveram forte alta desde 2019, quando a Vale sofreu o impacto do rompimento da barragem de rejeitos de Brumadinho (MG), surgem algumas oportunidades. Mas têm sido raras. “Margens acima de 30% não são de se jogar fora” comenta Wilson Brumer, ex-presidente de Vale, BHP Billiton Brasil e Usiminas, conselheiro de empresas e consultor de negócios na mineração. Para ele, ao atingirem capacidades de produção de 10 milhões para cima, os novatos começam a ganhar maior presença internacional, desde que equacionem a logística para exportação.



***Wilson Brumer, ex-presidente da Vale, BHP Billiton Brasil e Usiminas, e atualmente conselheiro e consultor no setor de mineração Foto: Clayton de Souza/Estadão***

A atratividade do minério de ferro vem da lucratividade e da resiliência do preço verificada nos últimos anos, diz José Carlos Martins, ex-diretor de ferrosos da Vale, consultor e conselheiro da Cedro Participações. Ele acrescenta que, com os acidentes verificados em Mariana (2015, na mina da Samarco) e Brumadinho, o Brasil vem produzindo muito abaixo do seu potencial,

abrindo oportunidade a produtores não tradicionais. “Alguns dos novos entrantes apenas substituíram antigos proprietários de minas já existentes”, diz.

Consolidar pequenas produtoras familiares, que apenas em Minas são mais de duas dezenas na região do Quadrilátero Ferrífero, não é uma tarefa fácil, avaliam especialistas. Com os preços no patamar atual, acima de US\$ 100, há encarecimento das transações. “Muitas dessas empresas começaram prestando serviços a grandes mineradoras. No boom de preços ganharam muito dinheiro e aí se criou uma zona de conforto”, comenta Brumer. As fusões e aquisições, na maioria dos casos, destaca Marchi, vão depender da saída do dono ou de seus herdeiros darem continuidade ao negócio,

### ***Os planos da J&F***

Nos últimos anos, a mineração entrou no foco do grupo gigante controlado pelos irmãos Batista, além das áreas de energia e petróleo e gás. Os ativos adquiridos da Vale três anos atrás, na região de Corumbá, por US\$ 1,2 bilhão (incluindo dívidas), não tinha escala para a mineradora: produzia menos de 3 milhões de toneladas ao ano e tinha uma logística ao mercado difícil. Um grande atrativo era a reserva mineral grande associada a minério de alta qualidade — teor de 66% de ferro.

Segundo informações obtidas pelo Estadão, com os investimentos já realizados, a LHG Mining - nome da empresa criada para gerir a operação — já elevou a capacidade de produção para o nível de 12 milhões de toneladas. “Saímos de 2 milhões para esse patamar”, afirma um interlocutor do grupo. Procurada, a J&F não concedeu entrevista.



### ***Os irmãos Joesley e Wesley Batista: entrada agressiva nos setores de mineração, energia, óleo e gás Foto: Paulo Giandalia e Werther Santana/Estadão***

Conforme dados da revista especializada Brasil Mineral, no ano passado a LHG produziu 8,5 milhões de toneladas nas minas Santa Cruz e Urucum. O plano da mineradora dos Batista, conduzida pelo sobrinho Aguinaldo Ramos Filho, presidente da J&F e CEO da mineradora, é alcançar 25 milhões de toneladas até 2030.

O negócio era pequeno para a Vale e, pelo retorno gerado, perdia qualquer disputa de investimento com a mina de Carajás (no Pará) e outras operações em Minas Gerais. A avaliação no setor é que um ativo como esse, embora com as dificuldades de logística — uso de barcaças pelos rios Paraguai e Paraná até Nueva Palmira, no Uruguai, enfrentando riscos de baixo calado em épocas de estiagem — é uma “noiva” cobiçada, tanto que houve disputa pelo ativo. Mas para uma das “Big Five” (Vale, Rio Tinto, BHP, Fortescue e Anglo American), provavelmente, não seria atrativo.

Na J&F, o que justifica a expansão é o crescimento da demanda mundial por insumo de elevado teor de ferro na fabricação de aço, com menor geração de carbono (CO<sub>2</sub>). A projeção de investimentos é da ordem de R\$ 8 bilhões - metade na ampliação das minas e unidade de beneficiamento e outro tanto no sistema de transporte.

Em setembro de 2024, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento de R\$ 3,7 bilhões para a LHG Logística, para a construção de 400 balsas e 15 empurradores. O objetivo era modernizar e expandir a logística de transporte hidroviário de minério de ferro e manganês pelos rios Paraguai e Paraná.

### **A ambição da Cedro**

Com duas minas em operação em Minas Gerais — uma em Nova Lima e outra em Mariana —, o grupo Cedro, do empresário Lucas Kallas, tem um plano ambicioso de se tornar um grande produtor de minério de ferro do País até o final desta década. “A partir da conclusão do nosso Porto em Itaguaí, em 2029, pretendemos frequentar diretamente o mercado internacional. Pretendemos chegar a uma produção superior a 20 milhões de toneladas a partir de 2030”, diz o conselheiro da holding que controla a Cedro Mineração, José Carlos Martins.

Segundo o executivo, a empresa está expandindo a produção no limite dos recursos minerais que dispõe e também em função do acordo que fez com a Vale, de arrendamento de reservas vizinhas em Mariana (MG) para produção de pellet-feed (minério de alto teor). “Nosso objetivo é vender minério para siderúrgicas locais e também exportar, indiretamente, através dos outros grandes mineradores, como Vale e CSN”, diz. Com as expansões e porto próprio, vislumbra também exportar diretamente no futuro.



### ***Lucas Kallas, acionista controlador e presidente do Conselho de Administração da Cedro Participações Foto: Cedro Mineração/Divulgação***

Martins diz que a Cedro tem novos projetos sendo desenvolvidos, novos acordos para explorar recursos existentes, a exemplo do que foi feito em Mariana com Vale, ou mesmo com aquisições de reservas ainda não colocadas em exploração por atuais proprietários. A Cedro, com a Vale, vem ainda avaliando a possível aquisição da Bahia Mineração (Bamin), mas o negócio enfrenta uma série de entraves, em especial devido ao investimento muito elevado.



O foco da empresa é a produção de pellet-feed de alta qualidade, agregando mais investimentos e tecnologia, diz o executivo. Para ele, mineração é uma atividade extrativa e de baixo valor agregado. “A descarbonização da indústria siderúrgica vai requerer cada vez minérios mais puros e de maior qualidade, que terão que ser beneficiados através de investimentos maciços em tecnologia de ponta e equipamento de última geração. Essa é a base da estratégia de crescimento da Cedro, aproveitando a tendência mundial de descarbonização da indústria do aço”, afirma.

### **Nova gestão e novos planos na Itaminas**

Após uma longa crise, com dívidas fiscais e tributárias, a Itaminas, fundada em 1958 pela família de Bernardo Paz (criador do museu a céu aberto Inhotim), foi vendida a três empresários mineiros em julho do ano passado. O negócio foi liderado pelo banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, por meio de um fundo de investimento.

Os sócios do banqueiro assumiram 50% do capital acionário da mineradora. São as tradicionais famílias mineiras Géo (Argeu Lima Géo e quatro filhos) e Valadares Gontijo (três herdeiros). Os Gontijo já atuam no setor com a AVG, empresa dona de uma mina de ferro de pequeno porte e uma siderúrgica de ferro-gusa, ambas em Minas Gerais.

Com a mudança de controle, a Itaminas ganhou nova gestão, liderada por Thiago Toscano, que está à frente de um plano de investimentos de R\$ 1,5 bilhão até 2033. De lá para cá, o foco é aumento de produção, com minério de alto teor, modernização das instalações e um novo terminal de embarque. Ao mesmo tempo, a empresa firmou contrato com o Porto Sudeste, no litoral do Rio de Janeiro, inicialmente para embarcar 4 milhões de toneladas ao exterior. O volume dobrou, e o prazo do contrato passou de 10 anos para 20 anos.

Informações de mercado dão conta que Vorcaro decidiu vender a sua participação aos sócios devido aos problemas enfrentados pelo Master. A notícia da mudança societária, porém, não foi confirmada nem pelo empresário, nem pelos sócios, tampouco pela Itaminas.



***Em julho do ano passado, Daniel Vorcaro, fundador do Banco Master, liderou a aquisição do controle da Itaminas Foto: Banco Master/Divulgação***

O objetivo da empresa é exportar diretamente para mercados no Oriente Médio (Omã e Emirados Árabes) e para a China, além de vender parte da produção a clientes do Brasil - com Vale e CSN tem contratos de venda de longo prazo. “Acabamos de ampliar um acordo com um

parceiro de Abu Dhabi, a Hafeet Rail, de longo prazo, para ser um fornecedor de minério de alto teor a clientes da região”, disse ao Estadão o executivo, que chegou de Riad neste sábado, 25. O objetivo é expandir a capacidade de escoamento e fortalecer a posição da mineradora no mercado internacional.

Toscano informa que neste ano a empresa tem um cronograma de enviar 12 navios, cada um apto a carregar 180 mil toneladas, a maioria com destino à China. O despacho das 2,2 milhões de toneladas, desde Sarzedo (MG), onde ficam as minas e unidades de beneficiamento da empresa, se dá pela ferrovia da MRS e pelo Porto Sudeste. Em 2025, a mineradora prevê produzir 8 milhões de toneladas, passando a 10 milhões no próximo ano.

O plano de crescimento da Itaminas passa também pelo arrendamento no início do ano da Mina Jangada, da Vale, situada em Brumadinho, próxima das suas reservas. O contrato é de 15 anos, podendo ser renovado, e a Vale tem preferência na compra do material extraído e processado. Para suportar os investimentos, no momento os sócios da mineradora estão fechando uma nova rodada de captação de recursos financeiros.

Com isso, a empresa espera, a partir de 2033, estar produzindo 15 milhões de toneladas por ano. Desse volume, 70% de minério tipo pellet-feed, com teor de 65,5 a 67% de ferro, que é utilizado na fabricação de pelotas de redução direta. Esse material premium de ferro tem preço na faixa de US\$ 180 a tonelada. O produto commodity, sinter-feed, de 62%, é cotado na China, atualmente, próximo de US\$ 110. Em 2021, o preço atingiu o dobro desse valor.

### Bemisa abre nova mina

A mineradora do Opportunity, que opera as minas Baratinha e Mongais no município de Antônio Dias (MG), tem plano um plano de investimento de R\$ 100 milhões para montar uma nova operação, Pedra Branca, em João Monlevade. Com a nova mina, vai elevar a capacidade de produção em 50%, para 6 milhões de toneladas por ano, de acordo com a revista Brasil Mineral. Procurado, o Opportunity não se pronunciou sobre o assunto.

O plano de Dantas para esse negócio, que inclui a mina de ouro Água Azul, no Pará, era mais ambicioso. O empresário detém direitos minerários no sudeste do Piauí para montar uma mina de grande porte. O entrave é a logística de escoamento. Ele cogitou construir trecho de uma ferrovia até o Porto de Suape (PE), onde embarcaria o minério, mas o plano não avançou e desistiu em 2023.

Informações apontaram na época que a produção anual seria acima de 20 milhões de toneladas de minério de ferro, pois as reservas piauienses do Projeto Planalto eram estimadas em mais de 1 bilhão de toneladas.

Uma alternativa futura para salvar o projeto é aguardar que a ferrovia Transnordestina, em construção pela CSN com grande aporte de recursos públicos, seja finalizada. A nova previsão é 2028. O traçado, no entanto, mudou: sai de Eliseu Martins (PI), corta parte de Pernambuco, até Salgueiro, e daí sobe em direção ao Ceará, chegando ao Porto de Pecém.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 28/10/2025**



### VALOR ECONÔMICO (SP)

## GARGALOS EM RODOVIAS E CABOTAGEM TRAVAM ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO DO NORDESTE

*Por Vinicius Konchinski, Para o Valor — Curitiba*

A infraestrutura deficitária em portos e rodovias do Nordeste são uma trava ao desenvolvimento da região, segundo Gabriela Avelino, subsecretária de fomento e planejamento do Ministério dos Transportes. De acordo com ela, parte dos produtos nordestinos não consegue ser vendida em outras regiões do país pois a Bahia e outros Estados não estão conectados de forma eficiente com o restante do Brasil. Isso prejudica a geração de emprego e renda nesses locais.



*(esq. para direita): Pedro Paulo Magalhaes, Gabriela Monteiro Avelino, Jorge Bastos e Marina Falcão, repórter do Valor — Foto: Foto: Rafael Martins/Valor*

“Temos limitação no modal terrestre para escoamento da produção. Há gargalos relevantes na BR-101 e muito relevantes na BR-116 [que cruzam o Nordeste de norte a sul]”, disse ela. “E também enfrentamos problemas para a cabotagem, que poderia ser mais

utilizada para abastecimento do mercado doméstico, mas que enfrenta gargalos nos portos da região.”

Avelino falou sobre as condições da infraestrutura do Nordeste nesta terça-feira (28) em mais um evento da série de debates Logística no Brasil, promovida pelo Valor, com oferecimento de Infra S.A. e Ministério dos Transportes. Esta edição foi realizada em Salvador (BA) e reuniu, além de membros do governo, representantes do setor privado baiano.

Avelino disse que o Nordeste precisa de um sistema logístico com maior integração entre modais de transporte. Hoje, cerca de 65% das cargas da região são transportadas por caminhões em rodovias. Reduzir esse percentual é um dos objetivos do Plano Nacional de Logística 2050 (PNL 2050), coordenado pelo Ministério dos Transportes. O plano começou a ser debatido em 2024. Segundo a subsecretária, ele contém um diagnóstico extenso sobre os principais problemas de transporte do país para, a partir dele, traçar projetos para solucioná-los.

Para Pedro Paulo Magalhães, diretor de operações da Bahiainveste, empresa de capital misto voltada a promover ações para o desenvolvimento baiano, o Nordeste precisa de mais ferrovias interligadas com rodovias. Segundo ele, só com uma visão sistêmica da infraestrutura de transporte a Bahia conseguirá se tornar um hub logístico nacional, conectando o Centro-Oeste e o Sudeste do país. “A Bahia está vocacionada a isso, sendo o Estado brasileiro com mais divisas [oito]. Mas precisamos de infraestrutura.”

Jorge Bastos, presidente da Infra S.A., disse que os projetos ferroviários para o Nordeste estão em andamento. Ele lembrou que a Ferrovia Transnordestina está com suas obras “a todo vapor” e está pronta para iniciar os testes operacionais. Ele prometeu lançar o edital de retomada da ferrovia em Pernambuco ainda esta semana. Destacou também que o governo federal tem feito esforços para concluir as obras da Ferrovia de Integração Oeste Leste (Fiol) e reestruturar a Centro-Atlântica (FCA) – o que não é trivial, disse ele. “A FCA é uma ferrovia de dois séculos atrás. Tem curvas horríveis, passa por dentro de cidades”, afirmou Bastos, que também participa da elaboração do PNL 2050.

Ana Josephina, representante da Federação das Empresas de Transportes dos Estados da Bahia e Sergipe (Fetrabase) e sócia-diretora da 3A Log, afirmou que a produtividade de sua empresa poderia ser até três vezes maior não fossem os problemas logísticos que afligem o Nordeste e, mais especificamente, a Bahia. Ela contou no evento que a 3A Log se dedica, principalmente, a transportar cargas de algodão produzido na Bahia visando à exportação. Hoje, segundo ela, 99% das cargas do produto são transportadas por caminhões e só 10% são exportados via portos baianos. A maior parte sai do país via porto de Santos (SP), cerca de 1.600 km do local onde o algodão é colhido.

Carlos Henrique de Oliveira Passos, presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), disse que, com a exportação do algodão via Santos, a economia baiana perde oportunidades. Marcus Alban, professor da Universidade Federal da Bahia, acrescentou que perdas como essa explicam por que o Estado tem economia cada vez menos relevante. Ele lembrou que, há 15 anos, a economia baiana era a quinta maior no Brasil no ranking estadual. Hoje, é a sétima, prestes a ser rebaixada à oitava posição.



**(esq. para dir.): Waldeck Ornelas, Marcus Alban, Carlos Henrique de Oliveira Passos e Ana Josephina Claro — Foto: Foto: Rafael Martins/Valor**

Waldeck Ornelas, especialista em planejamento urbano regional, ratificou o mau momento da economia baiana. Segundo ele, ela está hoje sendo sustentada por incentivos fiscais para setores estratégicos para o Estado, como o automotivo. Ornelas lembrou que a reforma tributária vai extinguir a possibilidade de concessão desses benefícios, pois vai uniformizar



alíquotas de tributos nacionalmente. Com a extinção, Ornelas vê a Bahia perdendo competitividade por conta de seus problemas logísticos. “Temos a segunda maior malha rodoviária do país, mas a condição dela é precária”, apontou o especialista. “Para sobreviver à reforma tributária, a Bahia precisa de infraestrutura.”

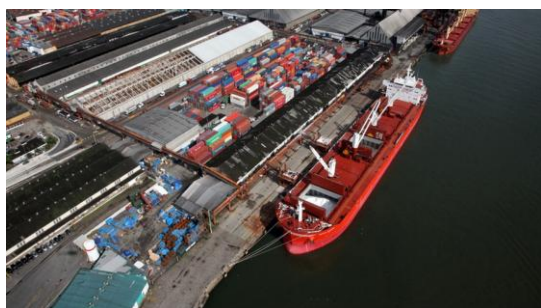
*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 28/10/2025*

## SETOR PORTUÁRIO INVESTE R\$ 806 MILHÕES EM PROJETOS ESG ENTRE 2023 E 2024

Estudo do Ministério de Portos e Aeroportos com a ATP aponta que maior parte do valor foi alocado a projetos ambientais, com R\$ 512 milhões

*Por Taís Hirata, Valor — São Paulo*



**Terminal de containers no Porto de Santos (SP) — Foto: Divulgação/Antaq**

O setor portuário brasileiro investiu R\$ 806,6 milhões em iniciativas ESG (sigla em inglês para práticas ambientais, sociais e de governança) entre 2023 e 2024, segundo estudo do Ministério de Portos e Aeroportos, feito em parceria com a Associação de Terminais Portuários Privados (ATP). A maior parte do valor foi alocado a

projetos ambientais, com R\$ 512 milhões destinados pelas empresas e autoridades portuárias.

O levantamento também apontou que 58,2% das companhias do setor aderiram a indicadores ambientais, que analisam políticas de descarbonização, de sustentabilidade, regularização ambiental, entre outros critérios.

Já no setor de navegação, que reúne grandes grupos globais, o valor investido em projetos ESG no país em 2023 e 2024 somou R\$ 71,9 milhões, com mais da metade do valor (R\$ 40 milhões) alocado a iniciativas de governança. O estudo aponta que há uma expectativa de aumento desse montante no setor, nos próximos anos, diante das normas ambientais mais rígidas para a navegação no âmbito interacional.

O setor aeroportuário, também analisado pelo levantamento do ministério, indicou um montante de R\$ 350,5 milhões investidos nos últimos dois anos em iniciativas ESG. Desse valor, R\$ 138,4 milhões foram destinados a projetos ambientais, e R\$ 195,8 milhões ao eixo social.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 28/10/2025*

## PRESIDENTE DA BAMIN DIZ QUE HÁ TRÊS INTERESSADOS NA PRODUTORA DE MINÉRIO DE FERRO DA BAHIA

A Vale afirmou, anteriormente, que analisava o projeto, destacando que isso dependeria de uma solução econômica

*Por Marta Nogueira, Em Reuters — Salvador*



**Projeto da Bamin de extração e beneficiamento de minério de ferro na Mina Pedra de Ferro, na Bahia — Foto: Reprodução**

Acionistas da produtora de minério de ferro Bamin, do Eurasian Resources Group, do Cazaquistão, analisam atualmente o interesse



de três potenciais investidores na companhia, afirmou o presidente da empresa, Eduardo Ledsham, na noite de segunda-feira (27).

Os interessados poderiam adquirir uma participação ou a totalidade na mineradora de ferro na Bahia, que tem projeto de expansão que demandaria cerca de US\$ 6 bilhões em investimentos, segundo o executivo.

A expectativa é que um dos investidores seja escolhido para avançar nas negociações, e que a definição sobre isso ocorra até o início de 2026, disse a jornalistas o executivo, após participar da abertura do congresso de mineração Exposibram.

### Mudança no cronograma

Com a definição do novo investidor, Ledsham disse que a Bamin planeja propor ao Ministério dos Transportes que a ferrovia entre em operação em 2031, e não mais em 2027 conforme estava previsto.

A Bamin conta, atualmente, com a mina Pedra de Ferro, com capacidade de produção para até dois milhões de toneladas por ano de alto teor. O ativo está em manutenção desde janeiro.

Mas seu projeto completo conta com a conclusão do Porto Sul, em Ilhéus (BA), e da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol) para ampliar em grande escala a sua produção. Ledsham disse que a conclusão do projeto ainda demanda investimentos de aproximadamente US\$ 6 bilhões, considerando obras na mina, ferrovia e porto.

Segundo ele, não está ainda definido se o Eurasian Resources Group venderá a sua participação de 100% na Bamin ou se ficará com uma parte. O executivo evitou dar detalhes sobre quais poderiam ser esses investidores interessados, pontuando apenas que o interesse seria no projeto integrado, de mina, ferrovia e porto.

### Interesse da Vale

A mineradora Vale afirmou, anteriormente, que analisava o projeto, destacando que isso dependeria de uma solução econômica. Ledsham também preferiu não comentar o assunto.

Questionado em evento, o diretor-presidente da Vale, Gustavo Pimenta, disse que a empresa segue analisando o projeto, sem entrar em detalhes em uma fala rápida.

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 28/10/2025**

## AÉREA ARGENTINA DIZ QUE BILHETE SEM BAGAGEM DE MÃO AJUDOU TARIFA A CAIR 20% ENTRE RIO E BUENOS AIRES

Flybondi, companhia de baixo custo, disse que mudança na política de bilhetes e maior frequência de voos se refletiram em preços mais baixos

**Por Cristian Favaro, Valor — São Paulo**



**— Foto: Reprodução**

A aérea de baixo custo argentina Flybondi viu sua tarifa média entre o Rio de Janeiro e Buenos Aires cair cerca de 20% em 2025 na comparação com o ano passado. A queda foi influenciada pela mudança na política do grupo neste ano, que passou a oferecer bilhetes sem a franquia de bagagem de mão, contou Manuel Álvarez, diretor de receitas da Flybondi, em conversa com o Valor.



O menor preço do bilhete veio também diante dos esforços da empresa de aumentar a frequência de voos entre os países. Na próxima temporada de verão (dezembro e março), as rotas para o Brasil devem crescer 53% em passageiros na comparação com a temporada anterior, o que significa um salto de 120 mil passageiros e de 740 voos.

O setor aéreo elevou sua articulação no Congresso para tentar barrar o plano dos deputados e senadores de proibir a comercialização de bilhetes sem a franquia de bagagem de mão.

Segundo fontes, na semana passada representantes das aéreas e da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) tiveram reuniões com o senador Marcos Rogério (PL-RO), o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), o relator do PL 5041/25, deputado Neto Carletto (Avante-BA), e com o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

Na quinta-feira, Motta afirmou que pretende colocar em votação o projeto que proíbe a venda de bilhetes sem a franquia de bagagem de mão em voos domésticos e internacionais. Há um texto em tramitação na Câmara e outro que foi aprovado no Senado e já enviado à Câmara. A ideia é de que os dois sejam unificados.

“Essa tarifa sem bagagem de mão é uma prática global. É cobrar do passageiro unicamente pelo que ele vai usar. De certa forma, ela busca dar mais controle ao passageiro sobre o que ele está disposto a pagar”, disse Álvarez.

O grupo iniciou sua operação internacional no Brasil em outubro de 2019, pouco depois do início das suas atividades na própria Argentina, em 2018. O bilhete padrão da empresa dá direito a uma bolsa ou mochila pequena, que precisa ser acomodada embaixo do assento à frente do passageiro — ou seja, não pode usar o compartimento superior.

Segundo Álvarez, 50% dos clientes da aérea compram bagagens adicionais. Desta forma, os outros 50% voam apenas com mochilas e bolsas pequenas.

Abrir novos tipos de tarifa, segundo o executivo, é o que faz o modelo “low cost” ajudar a transportar mais pessoas na aviação. Cerca de 20% dos passageiros que voam com a Flybondi tiveram o primeiro contato com a aviação pela empresa. No mercado doméstico argentino, o executivo disse que as passagens da empresa chegam a ser 40% mais baratas do que suas concorrentes fora do modelo “low cost”.

Questionado, o executivo disse que é a demanda dos passageiros por voos que vai ditar o futuro do grupo no Brasil caso o projeto passe no Congresso. “Vamos ter de pensar como o passageiro vai responder a esse tipo de medida. E vamos ver a oferta que podemos oferecer para atender a essa demanda”, disse.

Neste mês, a Flybondi anunciou o aumento da frequência de voos de Rio de Janeiro e Florianópolis a Buenos Aires. A partir de dezembro, serão 20 voos semanais entre Florianópolis e Buenos Aires (um aumento de 567%) e 24 voos semanais do Rio à capital argentina (aumento de 71%). Segundo o grupo, é possível encontrar passagens a partir de R\$ 370.

Esses voos se somam ao recente anúncio da Flybondi sobre seu plano de crescimento para a temporada de verão de 2025-2026, período em que a companhia atingirá em toda a sua operação o recorde de 15 mil voos regulares. A previsão é transportar mais de 2,8 milhões de passageiros, representando um aumento de 56% em relação ao verão passado.

Para conseguir fazer frente a essa demanda, o grupo está adicionando 10 aeronaves via contratos de ACMI (modelo de arrendamento de aeronaves junto da tripulação de uma empresa especializada), o que fortalecerá sua oferta de voos entre dezembro e março.

A polêmica da bagagem de mão no Brasil ganhou corpo após a Gol anunciar, no dia 14, uma nova opção de tarifa para voos internacionais sem o direito da franquia. No Brasil, a rota que passou a adotar essa política é a que parte do aeroporto do Galeão, no Rio, para Montevidéu, no Uruguai.

A Latam, entretanto, já oferecia desde outubro do ano passado um modelo parecido de tarifa sem a bagagem de mão. Esse tipo de passagem é bastante comum internacionalmente, sobretudo para empresas de segmentos de baixo custo na Europa em rotas de menor duração.

Acontece que o setor tem uma relação de conflito com o Congresso, sobretudo diante do rancor tanto de consumidores quanto de políticos com o desfecho da liberação para a venda de bilhetes no mercado doméstico sem a franquia de bagagem despachada — a que vai no porão dos aviões.

Oficialmente, o bilhete sem a bagagem despachada foi autorizado em 2017 e cancelado em definitivo em 2021, como uma medida oferecida ao setor para compensar o impacto da pandemia.

Durante as conversas para o fim da obrigatoriedade de bagagem despachada, integrantes do governo e do setor chegaram a falar que essa nova modalidade levaria a uma queda nos preços das passagens.

Desde então, entretanto, o petróleo tem subido e o dólar estacionou acima dos R\$ 5, o que torna o custo do bilhete mais elevado. Com isso, o consumidor não sentiu uma queda no preço, cenário que explica a resistência de parte da população a ter essa mesma conversa sobre o bilhete sem bagagem de mão.

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 28/10/2025**

## TRUMP AUMENTA PRESENÇA MILITAR NO CARIBE E PRESSIONA REGIME DE MADURO

EUA alegam que maior mobilização em décadas tem como objetivo a luta contra o narcotráfico, mas mudança de governo na Venezuela não está descartada

**Por Steff Chávez e Ian Bott — *Financial Times*, da Cidade do México e Londres**



**Navio anfíbio USS San Antonio e destróier USS Sockdale, capaz de lançar mísseis teleguiados, ancorados em Porto Rico, para onde foram deslocados como parte da campanha de Trump na região — Foto: Ricardo Arduengo/Reuters**

Donald Trump nunca escondeu o desejo de ver Nicolás Maduro fora do poder e, em seu segundo mandato, está pressionando o presidente da Venezuela com o envio sem precedentes de militares para o Caribe, parte

do que ele diz ser uma campanha contra os cartéis do narcotráfico de drogas.

Três bombardeiros B-52 dos Estados Unidos decolaram da Base Aérea de Barksdale no estado da Louisiana, no dia 15, e rumaram para o sul, em direção ao Caribe. Os jatos, que a Força Aérea considera a “espinha dorsal” da frota de bombardeiros estratégicos dos EUA, podem lançar uma gama maior de bombas e mísseis do que qualquer outra aeronave americana. Eles voaram em círculos ao largo da costa da Venezuela, não muito longe de Maiquetía, onde fica o principal aeroporto que serve Caracas.

Na semana passada, o secretário de Defesa, Pete Hegseth, ordenou o envio do grupo de ataque USS Gerald Ford, que inclui o maior porta-aviões do mundo, além de três destróieres, três esquadrões de caças F-18; e dois esquadrões de helicópteros de ataque MH-60.

Especialistas disseram que a missão dos B-52 teve como objetivo principal enviar um sinal para um único homem: o presidente venezuelano, Nicolás Maduro.

“Acho que estamos apenas tentando mandar uma mensagem para Maduro de que ‘podemos nos mobilizar, podemos fazer o que quisermos’”, disse um oficial militar graduado. Foi uma demonstração de força “projetada para mostrar que estamos atentos, temos capacidade e estamos mostrando isso a você”.

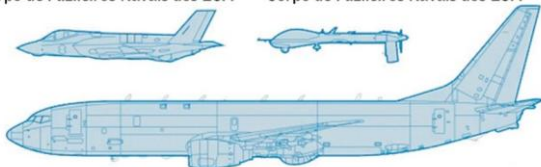
Perto da Venezuela, cujo governo socialista revolucionário há muito se estranha com Washington, os EUA realizaram a maior mobilização militar no Caribe em décadas. Cerca de 10 mil soldados, oito navios de guerra, um submarino nuclear de ataque rápido e caças F-35 foram enviados para a região desde agosto.

### Armas aéreas baseadas em Porto Rico

Equipamentos incluem aeronaves avançadas do arsenal

Aeronave de ataque F-35B do  
Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA

Aeronave de ataque F-35B do  
Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA

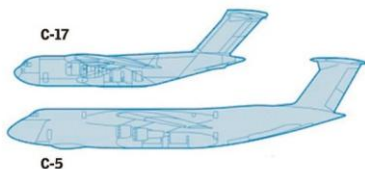
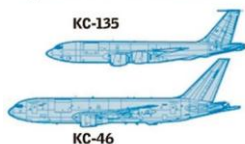


Aeronave de patrulha marítima P-8 Poseidon

### Aeronaves de apoio

As aeronaves KC-135 e KC-46 de reabastecimento podem fornecer suporte de reabastecimento em voo para aeronaves da Força Aérea, Marinha e Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA.

As aeronaves de transporte pesado C-17 e C-5 podem fornecer suprimentos e equipamentos em campo a partir dos Estados Unidos.



Fonte: Marinha dos EUA; pesquisa do FT

feira.

Os EUA já substituíram dois navios de guerra, o que “significa que essa força permanecerá lá por algum tempo”, diz Mark Cancian, um ex-funcionário do Pentágono.

O governo da Venezuela, um país rico em petróleo, teme uma invasão americana, mas as forças dos EUA na região não são suficientes para uma ofensiva em grande escala, segundo especialistas. Em vez disso, elas parecem ter como objetivo combater o tráfico de drogas - o motivo declarado do governo Trump - e também pressionar Maduro a deixar o poder, segundo ex-oficiais de defesa, analistas militares e especialistas na região.

Desde o começo de setembro, os EUA atacaram pelo menos sete lanchas rápidas que, segundo o país, transportavam drogas rumo ao norte do Caribe, matando ao todo 32 pessoas nesses ataques, o mais recente deles na sexta-

Ao mesmo tempo, Washington está exibindo uma série de equipamentos projetados para oferecer flexibilidade, mantendo abertas as opções militares do presidente Donald Trump caso ele decida agir além de simplesmente destruir pequenas embarcações. “As capacidades de que os EUA dispõem dão diferentes opções de ação às autoridades”, diz Seth Jones, ex-integrante do Comando de Operações Especiais dos EUA.

Entre os navios de guerra estão três contratorpedeiros de mísseis guiados, um cruzador de mísseis guiados, um navio de combate litorâneo e um esquadrão de assalto anfíbio de três navios, transportando cerca de 2.200 fuzileiros.

Na semana passada, cerca de 8% dos navios de guerra americanos em operação no mundo estavam posicionados no Caribe, segundo um rastreador de frotas do Instituto Naval dos EUA. Até a chegada dos contratorpedeiros que deram início à mobilização militar em agosto, o único navio americano avistado na região neste ano pelo rastreador foi um navio-hospital.

Os contratorpedeiros são o “canivete suíço da Marinha, eles conseguem fazer de tudo”, disse um ex-funcionário da área de defesa. O cruzador tem capacidades semelhantes.



O esquadrão de assalto anfíbio “possui grande poder aéreo” e “num cenário realmente extremo, foi projetado para permitir que os fuzileiros navais avancem do mar para a costa”, acrescentou o ex-funcionário. Esses mesmos fuzileiros também poderiam realizar missões de resgate.

Imagens de satélite, rastreadores de voo e vídeos nas redes sociais mostram, nas proximidades da Venezuela, bombardeiros B-52, drones MQ-9 Reaper, aviões espiões P-8 Poseidon, helicópteros de ataque MH-6 Little Bird, helicópteros MH-60 Black Hawk e um navio de operações especiais.

O MV Ocean Trader é um navio comercial adaptado para funcionar como centro de comando flutuante de operações especiais, embora ainda se pareça com um cargueiro. As forças especiais podem fazer “muita coisa” a partir de embarcações, mas sua presença “indica para mim que estamos realmente, mas realmente concentrados no aspecto de coleta de inteligência dessa operação”, afirmou o ex-alto oficial militar.

## Ativos militares no Caribe

## Imagens de satélite indicam localização de equipamentos

- **Aparentes drones MQ-9 Reaper**  
Em 16/10
- **MV Ocean Trader**  
Em 27/09 e 16/10



Fonte: Planet Labs; Copernicus; pesquisa do FT

Ele disse que fazia muito tempo que os militares dos EUA não voltavam sua atenção para a América Latina desta maneira. “Precisamos realmente garantir que temos um bom controle do que está acontecendo por lá”, afirmou.

Os EUA reabriram a base naval de Roosevelt Roads em Porto Rico para esta missão - a primeira vez que ela é utilizada desde seu fechamento em 2004.

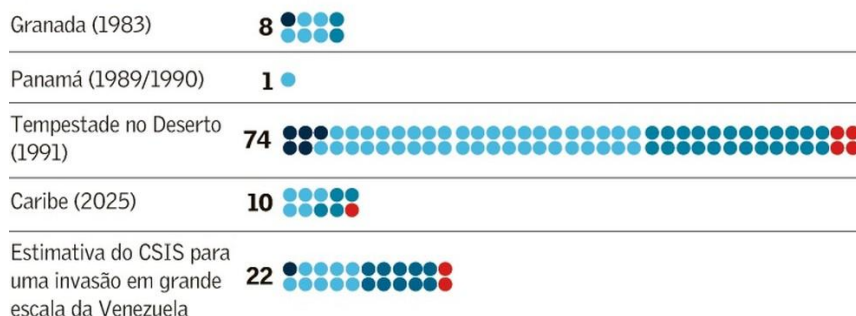
Figuras da oposição na Venezuela e analistas afirmaram acreditar que o objetivo da operação é forçar a saída das principais autoridades do governo por negociação - mas com a ameaça de sanções americanas.

A última grande ocupação militar dos EUA região foi em 1994, quando o país entrou no Haiti com apoio da ONU, após um golpe militar.

## Força dos EUA usada em outras ações

Tropas no Caribe ainda são pequenas se comparadas a outras campanhas

● Porta-aviões   ● Navios de superfície   ● Barcos anfíbios   ● Submarinos



Fonte: Análise do Center for Strategic and International Studies (CSIS)

Anteriormente, quando estudantes de medicina americana foram mantidos reféns na pequena Granada, em 1983, os EUA responderam com navios e mais de 7.000 soldados e fuzileiros navais, além de elementos da 82ª Divisão Aerotransportada, a unidade do Exército especializada em operações com paraquedas. O governo granadino foi deposto.

Em 1989, os EUA depuseram o ditador Manuel Noriega no Panamá, um país bem menor que a Venezuela, com cerca de

30.000 soldados, ou três vezes o número presente hoje no Caribe.

O atual reforço militar no Caribe “não deveria ser interpretado imediatamente como um sinal de que estamos planejando algo maior do que o que estamos fazendo”, diz Bradley Martin, um -ex-capitão de guerra de superfície da Marinha e atualmente no centro de estudos Rand. “Podem haver usos da força que ficam abaixo do nível de uma invasão em grande escala, mas seriam bastante limitados por causa do tamanho da força.”

Cancian diz que 50.000 soldados americanos “seriam o mínimo absoluto” necessário para invadir a Venezuela. Mas “os planejadores militares provavelmente desejariam algo mais na casa dos 150 mil”. Ainda assim, ele afirma que a possibilidade de os EUA realizarem algum tipo de ataque em território venezuelano é agora maior do que há apenas algumas semanas.

Na semana passada, Trump disse que considerava lançar ataques contra “alvos em terra” na Venezuela e que havia autorizado a CIA a conduzir operações secretas no país. Ele também declarou que Maduro não deveria “mexer” com os EUA.

“Um ataque contra qualquer tipo de alvo terrestre vai revelar muito não apenas sobre o grau de disposição do governo em correr riscos, mas, francamente, sobre o objetivo em evolução dessa missão”, diz Ryan Berg, diretor do programa para as Américas do “think-tank” Center for Strategic and International Studies.

“Trump prefere ataques que mantenham o pessoal militar americano a uma distância segura do alvo”, acrescenta ele, prevendo que qualquer ataque à Venezuela usaria um míssil guiado de precisão. (Com agências internacionais; tradução de Mario Zamarian)

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 28/10/2025**

## portosenavios

### PORTAL PORTOS E NAVIOS

#### ANTAQ RATIFICA DECISÃO QUE PERMITE COBRANÇA DO SSE/THC-2

**Por Danilo Oliveira Portos e logística 28/10/2025 - 20:13**



Deliberação do diretor Lima Filho segue determinação do ministro Dias Toffoli, do STF, expedida no começo de outubro. Tema integra agenda regulatória 2025-2028 e voltará a ser debatido pelo colegiado da agência

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) aprovou, em caráter ad referendum, o cumprimento da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que restabelece a autorização para cobrança do Serviço de Segregação e Entrega (SSE), também conhecido como THC2. A deliberação, publicada na última sexta-feira (24),

anulou acórdão do Tribunal de Contas da União (TCU) que proibia a cobrança pelos terminais de contêineres.

O diretor e relator do processo na Antaq, Wilson Lima Filho, destacou em seu voto a clareza da decisão exarada pela Suprema Corte e ressaltou que não restam dúvidas, pelos motivos elencados pelo ministro Dias Toffoli, acerca do restabelecimento da plena eficácia da resolução 72/2022 da agência, que trata da cobrança.

No começo de outubro, Toffoli havia determinado a cassação do acórdão do TCU que impedia a cobrança do SSE/THC-2 pelos Tecons. O relator do caso atendeu a um mandado de segurança coletivo impetrado pela Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres (Abratec).

A agência reguladora entendeu que, em sua decisão, Toffoli deixou claro que a Antaq possui mais capacidade institucional do que o TCU para tratar desse problema regulatório, considerando “as atribuições institucionais, a experiência e o corpo de colaboradores da agência reguladora”.

A deliberação lista ainda entendimentos em outras instâncias sobre o mesmo tema, não alcançadas pelo mandado de segurança do STF. A Antaq salientou que o tema integra a agenda regulatória 2025-2028 e que voltará a ser debatido com profundidade, conforme acórdão firmado em outubro deste ano.

Na avaliação da Abratec, a decisão do STF restaura a ordem técnica e regulatória. “Continuaremos a buscar o diálogo construtivo com todos os agentes envolvidos, sempre defendendo a segurança jurídica e a justa remuneração dos serviços prestados como condições essenciais para o avanço logístico do país”, manifestou a associação em nota.

Para a associação, o restabelecimento da resolução devolve à Antaq a competência técnica para disciplinar o SSE, corrigindo um período de instabilidade regulatória. A Abratec destacou que a agência sempre reconheceu a legitimidade e a legalidade da cobrança do SSE desde o início da controvérsia, através das resoluções 1.967/2011 e 2.389/2012, RN 34/2019 e, recentemente, via resolução 72/2022.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 28/10/2025*

## **PRIO E SHAPE DIGITAL FECHAM ACORDO PARA USO DE IA EM OPERAÇÕES OFFSHORE**

*Da Redação Offshore 28/10/2025 - 20:13*



A petroleira Prio e a desenvolvedora de soluções digitais com Inteligência Artificial (IA) Shape Digital, uma spin-off da Modec, assinaram acordo para uso da Shape Lighthouse, plataforma de gestão inteligente de ativos desenvolvida para aumentar a confiabilidade operacional, reduzir custos de manutenção e aumentar de produção, em três unidades de produção na Bacia de Campos: Albacora Leste, Frade e Tubarão Martelo. Juntas, elas têm capacidade de processamento de até 380 mil barris de petróleo por dia e de armazenamento superior a um milhão de barris.

Segundo a Prio, a Lighthouse foi testada em um projeto-piloto no FPSO Valente, no campo de Frade, e será usada nas outras unidades em manutenção preventiva e gerenciamento de riscos, com decisões baseadas nos dados coletados pela ferramenta, que usa mais de 200 modelos de inteligência artificial e equações de engenharia. De acordo com a empresa, a plataforma pode identificar falhas antes que se tornem críticas e reduzir em até 15% as paradas operacionais indesejadas.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 28/10/2025*

## **ESTUDO IDENTIFICA INVESTIMENTOS DE R\$ 1,2 BILHÃO EM PROJETOS ESG EM PORTOS, NAVEGAÇÃO E AEROPORTOS**

*Da Redação Portos e logística 28/10/2025 - 18:20*





O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e a Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) divulgaram, nesta terça-feira (28), a pesquisa “Diagnóstico de Sustentabilidade: portuário, navegação e aeroportuário”, feita em conjunto como parte de acordo de cooperação técnica feito no ano passado. O estudo revela que os investimentos em iniciativas ambientais, sociais e de governança (ESG) das empresas dos setores portuário, de navegação e aeroportuário atingiram R\$ 1,2 bilhão nos anos de 2023 e de 2024 e impactaram 11,3 milhões de brasileiros.

O levantamento analisou a adesão às práticas ESG pelas empresas públicas e privadas dos setores logísticos e de infraestrutura. Segundo a pesquisa, os resultados indicam a adoção de ações socioambientais, desde projetos educacionais, de inclusão e capacitação profissional a programas de engajamento comunitário e comunicação, que geraram 120 mil empregos diretos.

Segundo o MPor, o estudo divulgado nesta terça-feira é a segunda etapa de um ciclo de ações da pasta voltado à consolidação da agenda ESG. A primeira, explicou o ministério, foi a elaboração da Política de Sustentabilidade e do Pacto pela Sustentabilidade, para adoção por empresas privadas dos setores de logística de critérios ambientais, sociais e de governança.

Segundo o ministro de portos e aeroportos, Silvio Costa Filho, a pasta está empenhada em promover práticas sustentáveis na infraestrutura portuária, hidroviária e aeroportuária brasileira, com equilíbrio entre desenvolvimento econômico, preservação ambiental e inclusão social. Durante a COP30 em Belém, no mês que vem, o MPor vai entregar selos de reconhecimento às empresas e entidades que aderiram ao Pacto pela Sustentabilidade. “Nossos esforços têm o objetivo de promover o transporte sustentável, reduzir as emissões de gases de efeito estufa no setor e adotar tecnologias e práticas inovadoras para fomentar a descarbonização”, afirmou Costa Filho.

**Fonte: Portal Portos e Navios - RJ**

**Data: 28/10/2025**

## FPSO ALMIRANTE TAMANDARÉ ATINGE RECORDE OPERACIONAL

**Da Redação Offshore 28/10/2025 - 17:57**



A Petrobras informou, nesta terça-feira (28), informa que o FPSO Almirante Tamandaré, afretado à SBM Offshore e que opera no campo de Búzios, no pré-sal da Bacia de Santos, atingiu no último sábado (25) a vazão recorde instantânea equivalente a 270 mil barris de óleo por dia (bpd). Segundo a empresa, a produção média da plataforma no mês passou de 250 mil bpd, acima de sua capacidade nominal, que é de 225 mil bpd.

A companhia informou ainda que a produção de até 270 mil bpd pode ser alcançada em alguns momentos sem necessidade de obras, graças a iniciativas para aumentar a produção por meio de ganhos de eficiência. Ela explicou que as ações seguem protocolos de segurança e são precedidas de análises de engenharia e feitas após serem autorizadas pelos órgãos reguladores.

O FPSO Almirante Tamandaré é operado como parte do Projeto Búzios 7, que compõe o sexto sistema Búzios a entrar em operação. Segundo a Petrobras, a meta é que seja alcançada até o fim



deste ano a produção de um milhão de barris de óleo por dia naquele campo, e a expectativa é de que ele se torne o maior da empresa em exploração de petróleo.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 28/10/2025

### HAPAG-LLOYD BATIZA 12º PORTA-CONTÊINERES DE GRANDE CAPACIDADE MOVIDO A GNL E BIOMETANO

Da Redação Indústria naval 28/10/2025 - 19:22



A armadora alemã Hapag-Lloyd batizou, nesta terça-feira (28), no Porto Jade Weser, em Wilhelmshaven, na Alemanha, o porta-contêineres Wilhelmshaven Express, o 12º da classe Hamburg Express, de embarcações de última geração que podem ser movidos com GNL ou biometano. Com 399 metros de comprimento e capacidade para 23.660 TEU, o navio será usado em uma linha entre o Norte da Europa e a Ásia.

As unidades da classe Hamburg Express foram construídas no estaleiro Hanwha Ocean, na

Coreia do Sul, e receberam investimento de US\$ 2 bilhões da armadora. Cada navio está equipado com tecnologia de ponta para reduzir as emissões de CO<sub>2</sub> em até 25% em comparação com os projetos convencionais.

A empresa anunciou que seu próximo programa de navios de última geração prevê a construção de 24 unidades, 12 com capacidade para transportar 16.800 TEU cada um e os outros 12 navios, para 9.200 TEU cada. Todos serão equipados com motores bicombustíveis, movidos a gás liquefeito de alta pressão e baixa emissão. Além disso, poderão ser operados com biometano, o que pode reduzir em 95% as emissões de CO<sub>2</sub>. A Hapag-Lloyd informou que as embarcações serão entregues em 2027, 2028 e 2029.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 28/10/2025

### MOVIMENTAÇÃO GERAL DO PORTO DE ROTERDÃ CAIU 2,6% NOS NOVE PRIMEIROS MESES DE 2025

Da Redação Portos e logística 28/10/2025 - 17:25



A movimentação total de cargas registrou, de janeiro a setembro deste ano, queda de 2,6% no Porto de Roterdã, na Holanda, em comparação com o mesmo período de 2024. Foram movimentadas 320,2 milhões de toneladas, contra 328,9 milhões de toneladas nos primeiros nove meses do ano passado. Segundo a autoridade portuária, a queda deve-se principalmente ao minério de ferro e derivados de petróleo, mas o movimento de grãos agrícolas, petróleo bruto, GNL e contêineres (em TEU) aumentou.

A movimentação de grãos sólidos diminuiu 5,6% por causa da queda de 12,7% e 2,9 milhões de toneladas de minério de ferro e sucata, enquanto o movimento de carvão ficou 5,3% abaixo do mesmo período de 2024, devido à menor demanda por carvão de coque pela indústria siderúrgica.

Segundo dados da administração do terminal holandês, a movimentação de produtos agrícolas a granel cresceu 16,8% na comparação com os nove primeiros do ano passado, puxada pelo aumento da importação, mas foi registrada redução de 7,2% no transbordo de outros graneis sólidos. No caso dos graneis líquidos, houve queda de 3,4%, para 146,4 milhões de toneladas, causada principalmente pela redução de 7,3 milhões de toneladas (-17,2%) no transporte de derivados de óleo mineral.

Além disso, no segmento de outros graneis líquidos houve perda de 1,1 milhão de toneladas no volume movimentado, correspondendo a menos 4,1% em relação ao mesmo período do ano passado. Mas cresceram as movimentações de etanol, de combustível de aviação sustentável, de petróleo bruto e de GNL.

No período, informou a administração portuária, o movimento de contêineres aumentou 3,0%, para 10,7 milhões de TEUs (unidade padrão para contêineres), mas com redução de 0,6% no volume total em toneladas. A queda foi atribuída ao desequilíbrio entre importações e exportações, o que levou ao crescimento do número de contêineres transbordados vazios, principalmente pela perda de competitividade da indústria automotiva e do setor químico europeus.

No terceiro trimestre houve incremento de 3,8% na movimentação de contêineres, principalmente por causa do aumento do transporte entre a Ásia e a Europa, que cresceu 14,6% nos primeiros nove meses em comparação com o ano passado. Esse incremento foi creditado ao aumento de serviços de partidas de embarcações de Roterdã para asiáticos.

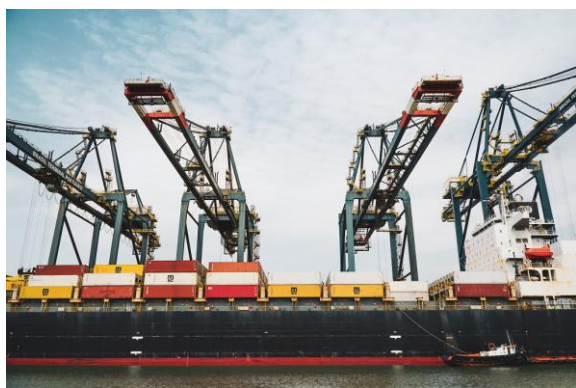
Já a movimentação total de carga fracionada aumentou 0,2%, chegando a 24 milhões de toneladas, mesmo com queda de 0,1% no segmento Roll on-Roll Off. As outras cargas fracionadas aumentaram 1,1%, para 4,6 milhões de toneladas, devido em parte, segundo a administração do Porto de Roterdã, ao transporte de fundações para turbinas eólicas offshore, tubos de aço e de chapas de aço para a indústria offshore.

**Fonte: Portal Portos e Navios - RJ**

**Data: 28/10/2025**

## **SANTOS MANTEVE CRESCIMENTO, COM 16,5 MILHÕES DE TONELADAS MOVIMENTADAS EM SETEMBRO**

***Da Redação Portos e logística 28/10/2025 - 16:43***



O Porto de Santos (SP) registrou em setembro seu melhor movimento de cargas para o mês e também o maior para o período de três trimestres do ano. A Autoridade Portuária de Santos (APS) informou, nesta terça-feira (28), que a movimentação foi de 16,5 milhões de toneladas no mês e de 138,7 milhões de janeiro a setembro.

Em setembro, as cargas de maior movimentação foram o açúcar, com 2,85 milhões de toneladas, o milho, com 2,61 milhões de toneladas, e o complexo da soja, incluindo grãos e farelo, com 2,05 milhões. Mas apenas

a soja cresceu em relação ao mesmo mês do ano anterior, com acréscimo de 81,6%. Açúcar e milho registraram queda de 4,9% e 21%, respectivamente. O aumento total em relação a setembro de 2024 foi de 3,7%.

Além disso, o movimento de contêineres aumentou 6,6% no mês, marcando mais de 515,7 mil TEU. Houve crescimento também no acumulado do ano, com 7,8% a mais que o registrado em 2024, chegando a 4,37 milhões de TEU.

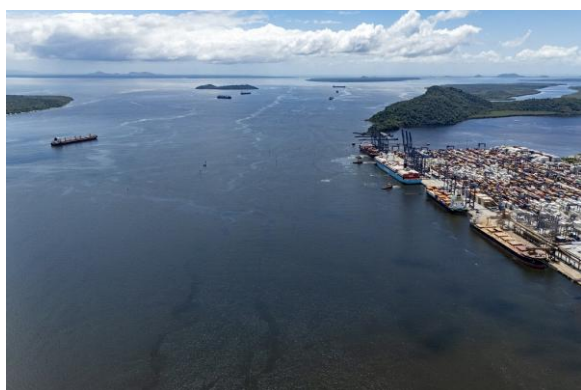
No acumulado do ano, o aumento total foi de 0,9% em relação aos nove primeiros meses do ano anterior. O maior movimento é do complexo soja, que teve aumento de 9,9% em relação a 2024 e volume total de 38,82 milhões de toneladas. Seguem açúcar, com 17,09 milhões de toneladas e queda de 17,8%, milho, com 7,6 milhões de toneladas e redução de 14,5%, e adubo, com 5,62 milhões de toneladas e recuo de 4,1%.

**Fonte: Portal Portos e Navios - RJ**

**Data: 28/10/2025**

### COM CASE DE PARANAGUÁ, AGENTES PROJETAM NOVAS CONCESSÕES DE SERVIÇOS DE DRAGAGEM

**Por Danilo Oliveira Portos e logística 27/10/2025 - 21:44**



***Avaliação é que primeira experiência com esse modelo de leilão foi positiva, ao conseguir atrair interessados para execução de contrato de longo prazo***

O êxito do leilão para concessão da dragagem do canal de acesso do Porto de Paranaguá, no Paranaguá (PR) foi bem recebido no setor. A avaliação é que o primeiro teste com esse modelo, licitado na última quarta-feira (22), servirá de base para novas concessões do serviço em outros portos públicos, como Rio Grande (RS), Santos (SP) e Rio de Janeiro

(RJ). Os agentes destacaram o número de interessados pelo certame e a perspectiva de garantia da execução do serviço por 25 anos, reduzindo a burocracia que hoje prejudica as dragagens em importantes portos brasileiros.

A Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP) avalia que a concessão do dragagem do canal de acesso de Paranaguá para a iniciativa privada foi 'histórica' para o setor e que, sem dúvida, será sucesso e deverá se repetir em outros portos públicos. O diretor-presidente da ABTP, Jesualdo Silva, destacou que a questão do acesso dos navios aos portos é um dos grandes problemas da atividade em diferentes instalações portuárias do país.

Ele ressaltou que a garantia das dragagens de manutenção e de aprofundamento, por prazos mais dilatados, é fundamental para atender às demandas do comércio internacional e às escalas de navios contêineres de maior porte, como da classe New Panamax, com 366 metros de comprimento. "O problema de calado é um impacto grande para o setor e envolve custos elevadíssimos (...). A partir de agora, [Paranaguá] passa a ter um gestor privado com responsabilidade de manter canal de acesso e aprofundamento", disse Silva à Portos e Navios.

A concessão prevê o aprofundamento do canal de acesso, que passará de 13,3m para 15,5m de calado em até cinco anos. O diretor-presidente da ABTP destacou que o consórcio tem uma composição que alia as experiências da FTS, que opera granéis sólidos vegetais em Paranaguá, e do grupo belga Deme, o que vai manter a mobilização de dragas próximas aos portos paranaenses. Além da dragagem, a gestão do canal envolve melhorias em sinalização e balizamento.

O consórcio vencedor 'Canal Galheta Dragagem (CCGD)' é formado pelas belgas Deme Concessions NV e Deme Dredging NV e a brasileira FTS Participações, que superou a chinesa China Harbour Engineering Company (CHEC) Dredging. O lance final dado para pagamento da outorga foi de R\$ 276 milhões, enquanto o grupo chinês parou em R\$ 275 milhões. Os dois concorrentes ofereceram desconto de 12,63% na cobrança da taxa 'Inframar' em relação às tarifas cobradas hoje dos navios que acessam os portos paranaenses.

O advogado João Paulo Pessoa observa que, por ser o primeiro leilão do tipo, a concessão da dragagem do canal aquaviário é um projeto que gerou enorme expectativa. "A participação de



diferentes grupos no projeto indica que há um interesse importante do mercado, o que já indica que os próximos projetos similares que estão por vir também deverão gerar uma concorrência interessante”, analisou Pessoa, que é advogado especialista em direito público e sócio do escritório Toledo Marchetti.

Para Diogo Nebias, advogado especialista em contratos de infraestrutura, o leilão do canal de acesso ao Porto de Paranaguá inaugura o modelo de concessões de serviços de dragagem portuária, buscando assegurar tráfego constante de embarcações de maior calado nos portos brasileiros, aumentando a eficiência da logística portuária. Ele acrescentou que a realização de leilões portuários deve continuar em 2026, indicando a intenção do governo de resolver gargalos de infraestrutura. “A grande concorrência do leilão demonstra que o modelo de licitação foi acertado, combinando deságio em tarifa ao pagamento de outorgas fixa e anual, devendo ser replicado para outros portos brasileiros”, comentou o advogado, que é sócio do escritório Panucci, Severo e Nebias.

A advogada Andréa Navarro Franco observa que o modelo de leilão híbrido adotado permitiu combinar critérios de maior outorga (valor fixo) com limite máximo de desconto na tarifa de serviço a ser cobrada dos usuários do porto, buscando equilíbrio entre a rentabilidade do projeto e a atratividade para os usuários do porto. Ela explicou que as demais condições da concessão e do contrato de longo prazo a ser firmado permitem que a empresa ou consórcio vencedor invista os recursos necessários, administre parte do porto e realize a dragagem e a manutenção do canal de acesso de forma constante. Andréa, que é especialista em direito empresarial, considera que esses aspectos são chave para a manutenção de condições essenciais, conferem previsibilidade e trazem segurança jurídica e operacional para as empresas que realizam suas operações no porto e àquelas que também buscam expandi-las.

Ela destacou que essa modelagem, apesar dos investimentos significativos, permite a destinação dos recursos diretamente em infraestrutura, modernização e tecnologia e a gestão privada, garantindo previsibilidade em relação à operação, eficiência e rentabilidade do projeto. “O interesse das empresas nesse leilão certamente foi fomentado pela possibilidade de gestão privada e previsibilidade quanto ao retorno financeiro dos investimentos a longo prazo”, avaliou Andréa, que é sócia do escritório Ruzene Sociedade de Advogados.

A Portos do Paraná destacou que o leilão vai garantir mais R\$ 1,2 bilhão em investimentos nos cinco primeiros anos, destinados à ampliação, manutenção e exploração do canal aquaviário, que possui 34,5 quilômetros de extensão e está localizado entre a entrada de navios ao lado da Ilha do Mel até o Porto de Antonina. “As vantagens do leilão para a Portos do Paraná é a garantia permanente de um canal dragado por 25 anos, a segurança da navegação e o desconto ao usuário com uma tarifa mais barata pelo resultado do leilão”, afirmou o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*  
*Data: 27/10/2025*

## APÓS ACORDO EFTA-MERCOSUL, NORUEGA ESPERA AMPLIAR EXPORTAÇÕES DE PESCADOS PARA O BRASIL

*Por Danilo Oliveira Portos e logística 27/10/2025 - 20:05*



Mercado brasileiro representa 90% do exportado pelo país nórdico para região. Ministra da pesca e políticas oceânicas enxerga possibilidade de novas parcerias para transporte de passageiros e destaca iniciativa para criação de corredor verde marítimo

Cerca de um mês após o acordo de livre comércio EFTA-Mercosul, uma delegação da Noruega visitou o Brasil em busca de abrir novas oportunidades de comércio e cooperação entre os dois países. Na semana passada, a





ministra da pesca e políticas oceânicas da Noruega, Marianne Sivertsen Næss, participou de agendas em São Paulo e no Rio de Janeiro, a fim de fortalecer parcerias no setor marítimo e pesqueiro. A agenda incluiu o evento 'Seafood Show BR', em São Paulo (SP), uma visita ao Porto de Santos e a travessia na barca Rio-Niterói.

O acordo foi firmado em setembro pelo Mercosul e a EFTA (Associação Europeia de Livre Comércio, na sigla original), que reúne Noruega, Suíça, Islândia e Liechtenstein. Para que o acordo entre em vigor, será preciso finalizar os trâmites de internacionalização, que envolvem tradução do documento oficial e processos internos. No caso do Brasil, é necessária a aprovação do Congresso.

O acordo Mercosul-EFTA inclui acesso a mercados de bens, regras de origem, serviços, investimentos, propriedade intelectual, compras governamentais, defesa comercial, barreiras técnicas ao comércio, medidas sanitárias e fitossanitárias, facilitação de comércio, concorrência, desenvolvimento sustentável e solução de controvérsias. Prevê também redução total de tarifas de importação para a indústria, regras de certificação de origem flexíveis, redução de barreiras técnicas e a proteção de propriedade intelectual, incluindo indicações geográficas.

Hoje, o mercado brasileiro corresponde a 90% de todas as exportações norueguesas de frutos do mar na região do Mercosul, sendo a maior parte de pescados. Com o novo acordo de livre comércio, esses produtos poderão entrar no mercado brasileiro isentos de tarifas — assim que o acordo estiver efetivo. Isso irá beneficiar empreendedores e permitir o crescimento do comércio e dos investimentos em ambas as direções.

Em entrevista à Portos e Navios, a ministra também destacou o acordo bilateral assinado entre Noruega e Brasil em 2025 com a meta de longo prazo para estabelecimento de um corredor verde marítimo entre o país sul-americano e a Europa, que abrange cooperação em relação a combustíveis limpos, infraestrutura portuária, treinamento e padronizações, e cooperação industrial e acadêmica. Ela também chamou a atenção para a troca de experiências entre agentes dos dois países, a cada dois anos, na Nor-Shipping, e também iniciativas como a visita da delegação da ABTP, recebida em junho deste ano, pouco depois do evento.

Marianne identifica ainda o potencial para parcerias na construção de embarcações pesqueiras e no desenvolvimento do mercado de pesca no Brasil, bem como para a área de transporte de passageiros, com tecnologias já consolidadas de eletrificação das embarcações, com uso de baterias, já consolidadas em operações de ferry boats que operam no país nórdico e que, em breve, vão trafegar entre Argentina e Uruguai.

***Confira abaixo a entrevista com a ministra da pesca e políticas oceânicas da Noruega, Marianne Sivertsen Næss à Portos e Navios.***

**Portos e Navios: Quais parcerias o Brasil e a Noruega podem estabelecer no setor pesqueiro, especialmente após o recente acordo de livre comércio entre o Mercosul e a EFTA?**

Marianne Sivertsen Næss: Após a assinatura do acordo EFTA-Mercosul, a estrutura para cooperação no setor de pescados está melhor do que nunca. Isso pode, por exemplo, beneficiar o salmão norueguês. Com a entrada em vigor do acordo, esperamos que os produtores de salmão noruegueses olhem para o Brasil, possibilitando novas parcerias entre exportadores noruegueses e importadores brasileiros.

**Portos e Navios: Há potencial para parcerias na construção de embarcações pesqueiras e no desenvolvimento do mercado de pesca no Brasil?**

Marianne Næss: A Noruega possui tecnologia relacionada a embarcações pesqueiras que pode ser de interesse de armadores brasileiros. Esses tipos de parcerias podem ser estabelecidas entre stakeholders privados e empreendedores. O ministério norueguês não se envolve em parcerias relacionadas à construção de embarcações, no entanto, a Innovation Norway pode facilitar o contato entre os negociadores.



Produtores noruegueses de frutos do mar e seus parceiros brasileiros já possuem um forte relacionamento. O mercado brasileiro corresponde a 90% de todas as exportações de frutos do mar na região do Mercosul, sendo a maior parte de pescados.

Com o novo acordo de livre comércio entre EFTA e Mercosul, novas espécies como o Saith inteiro salgado, o salmão fresco e filés de salmão congelado, entrarão no mercado brasileiro isentos de tarifas — assim que acordo estiver efetivo. Isso irá beneficiar empreendedores e permitir o crescimento do comércio e dos investimentos em ambas as direções.

### **PN: Na área de transporte de passageiros, há oportunidades de intercâmbio de conhecimento, cooperação tecnológica ou venda de embarcações e equipamentos?**

Marianne Næss: Existem muitas oportunidades para compartilhar experiências sobre este assunto. Autoridades e empresas norueguesas se reúnem regularmente com a delegação brasileira durante a Nor-Shipping, que é realizada bienalmente em Oslo. Em 2025, também recebemos uma grande delegação da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP) que visitou portos noruegueses e conheceu sobre suas políticas e soluções para a descarbonização do setor marítimo.

Outro exemplo é o acordo bilateral assinado entre Noruega e Brasil em 2025 com uma meta de longo prazo para estabelecimento de um corredor verde marítimo entre Brasil e Europa — este é um exemplo concreto de como nós podemos trabalhar juntos sobre combustíveis limpos, infraestrutura portuária, treinamento e padronizações, e cooperação industrial e acadêmica.

### **PN: Como a Noruega pode contribuir com tecnologias eficientes e voltadas à descarbonização para o setor de transporte de passageiros do Brasil?**

Marianne Næss: A Noruega pode contribuir sobre três níveis principais: Tecnologia: sistemas de propulsão híbridos e totalmente elétricos, baterias avançadas e software de gerenciamento de energia; Integração: sistemas de automação e controle de embarcações que otimizam eficiência e segurança; Modelos de implementação: combinando transferência de tecnologia com financiamento, capacitação local e estudos de viabilidade para garantir adaptação bem-sucedida às rotas e infraestruturas brasileiras.

Empresas como a Kongsberg Maritime já são líderes globais neste campo. Essas tecnologias transformaram as operações de travessia na Noruega — reduzindo emissões e custos operacionais — e podem ser personalizadas para apoiar as metas brasileiras de descarbonização. Empresas norueguesas estão avançadas no desenvolvimento e implementação de soluções de baixo e zero carbono, especialmente quando isso se trata de baterias para o transporte de passageiros.

Em 2024, cerca de 190 embarcações em águas norueguesas tinham baterias instaladas, a maioria delas eram balsas de passageiros e carros, comprovando que é uma tecnologia confiável, segura e madura atualmente. Um bom exemplo disso é a inovadora balsa totalmente elétrica que está sendo construída para Buquebus. As baterias da Corvus Energy terão capacidade acima de 40 megawatt-hora (MWh) e vão trafegar entre a Argentina e o Uruguai a partir de 2026.

### **PN: Há discussões em andamento com o governo do Estado do Rio de Janeiro sobre essa agenda de transporte de passageiros?**

Marianne Næss: Sim. O tema descarbonização marítima, incluindo a eletrificação de balsas de passageiros, faz parte das discussões que estamos ansiosos para ter com o governo do estado do Rio de Janeiro durante esta visita.

A Noruega desenvolveu tecnologias de ponta nesta área e empresas como a Kongsberg Maritime estão na vanguarda na entrega de soluções inovadoras — desde sistemas de propulsão híbridos até a automação de embarcações e integração de combustível sustentável. Essas tecnologias já transformaram as operações de ferries na Noruega e acreditamos que elas têm um grande potencial para colaboração internacional.

Nós estamos aqui em um espírito de parceria e prontos para compartilhar nossa experiência e conhecimento. Se o estado do Rio de Janeiro optar pela eletrificação de sua frota de barcas, a Noruega terá prazer em explorar como nossas soluções podem apoiar essa ambição.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 27/10/2025*

### NA DINAMARCA, DELEGAÇÃO DO GOVERNO DE PE VISITA FÁBRICA DE E-METANOL E SEDE DA MAERSK

**Da Redação Portos e logística 27/10/2025 - 20:04**



A governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, visitou na última sexta-feira (24), na Dinamarca, as instalações da European Energy em Kassel, empresa que vai investir R\$ 2 bilhões para instalar no Complexo Industrial Portuário de Suape uma fábrica de e-metanol. O gerente de projetos da European Energy, Alexandre Groszmann, explicou que a fábrica dinamarquesa produz metanol verde a partir do processo de eletrólise e que usará a mesma tecnologia em Pernambuco. A unidade ocupará área de 100 mil metros quadrados, e a previsão é de que gere 250 empregos diretos.

Já nesta segunda-feira (27) a governadora esteve na sede do Grupo Maersk, em Copenhague, onde executivos da APM Terminals Suape, uma das empresas do grupo, informaram sobre as obras para a criação, também em Suape, do primeiro terminal de contêineres do Brasil 100% elétrico. O empreendimento, no qual serão investidos R\$ 2,2 bilhões, deverá ampliar em 55% a capacidade de movimentação de contêineres do porto pernambucano.

A previsão é de que terminal inicie suas operações no segundo semestre de 2026, como parte do plano global da Maersk de expandir sua presença logística na América Latina. "É um projeto que vai ampliar a competitividade logística, fortalecer a indústria local e gerar impacto positivo de longo prazo para a região", afirmou Daniel Rose, diretor-presidente da APM Terminals Suape e Pecém.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 27/10/2025*

### CNI CLASSIFICA ENCONTRO ENTRE LULA E TRUMP COMO PASSO PARA REVERTER TARIFAÇÃO

**Da Redação Portos e logística 27/10/2025 - 20:08**



A Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgou, no último domingo (26), uma nota em que classifica como positivo o encontro no mesmo dia, na Malásia, entre os presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e dos Estados Unidos, Donald Trump. No informe, a entidade define a reunião entre os governantes como "um avanço concreto nas tratativas bilaterais" e que "reforça o compromisso de ambos os governos com a construção de soluções equilibradas para o comércio" entre os dois países.

O presidente da CNI, Ricardo Alban, afirmou que "o anúncio do início das negociações sobre o tarifaço, com disposição real das duas partes para alcançar um acordo, é um passo relevante". Ele disse que acredita em solução que vai devolver previsibilidade e competitividade às exportações brasileira e informou que o setor industrial



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 167/2025  
Página 96 de 96  
Data: 28/10/2025  
[www.mercosshipping.com.br](http://www.mercosshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)

“continuará à disposição para contribuir tecnicamente no sentido da retomada da relação comercial entre os dois países sem tarifas abusivas”.

### Café

Também no domingo, o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) divulgou comunicado sobre a conversa dos dois presidentes, chamado de “importante diálogo para o fortalecimento das relações comerciais entre os países”. Na nota, a entidade informou que seu presidente, Márcio Ferreira, que faz parte da comitiva brasileira que está na Malásia, “tem participado presencialmente de reuniões com a equipe do governo federal, levando informações e ressaltando pontos importantes para a isenção das tarifas aos cafés brasileiros”.

A entidade explica ainda que tem atuado no Brasil e em Washington “para contribuir com o fortalecimento da relação entre as duas partes e que “aguarda por resultados concretos para a isenção das tarifas atualmente aplicadas ao setor do café”.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 27/10/2025*



### MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

**ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA [MERCOSHIPPIING.COM](http://MERCOSHIPPIING.COM) E NO [LINKEDIN.COM](http://LINKEDIN.COM)**

Este conteúdo também está disponível na [www.mercoshipping.com](http://www.mercoshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda](http://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

*Fonte : InforMS*

*Data: 28/10/2025*